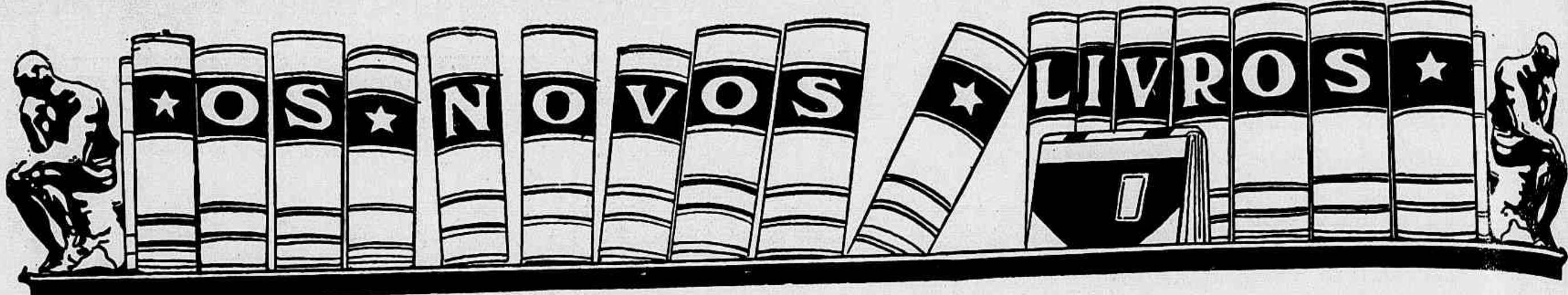


Revista da Semana

ANNO XXII --- N. 31
30 DE JULHO DE 1921
PREÇO 1\$000





SENTIDO DO ATLANTICO

DE JOÃO DE BARROS

Livrarias Aillaud e Bertrand

Nenhum livro mais opportuno do que este bello, grave e nobre livro do sr. João de Barros. Em precisar de transigir na altivez natural do seu patriotismo, sereno a meio do mais artificial conflicto que jamais se improvisou, o illustre escriptor portuguez diz com clareza as razões que o conduziram ao posto de paladino da aproximação luso-brasileira e desarma os seus adversarios pela luminosa serenidade da sua attitude. Livro opportuno, que todos os Portuguezes deviam ler e meditar; e livro principalmente opportuno pelo ensejo que nos offerece de elucidar os equívocos em que está incorrendo a politica sentimental da aproximação luso-brasileira.



Quando, ha uns quatro meses atrás, vendo que ameaçava propagar-se a Portugal a paixão delirante com que um pequeno grupo de Brasileiros erguia o pendão da guerra jacobina num paiz onde tres quartos da população tem sangue e nome portuguezes, esta Revista brasileira repelliu a accusação insolita que um pamphleto lhe fazia de ser um órgão ostensivo de uma fantástica Confederação Luso-Brasileira, atoarda cavillosa com que se pretendia avolumar uma corrente de hostilidade entre os dois povos amigos, que não carecem de confederar-se para realizarem os seus destinos, aliás divergentes. Perante a reacção espontanea que entre os Brasileiros se accentuava dia a dia contra a doutrina jacobina, renegando-a e incriminando-a de lesiva dos proprios interesses nacionaes, a *Revista da Semana*, que é uma publicação brasileira, propriedade de uma empresa brasileira, com maioria de directores brasileiros e duas terças partes de pessoal brasileiro, advertiu que se tornava urgente fazer saber em Portugal que os Portuguezes nossos amigos e parentes eram estimados, prezados e amparados pela affeição brasileira, não sendo necessario que, ás insolencias de alguns pamphletarios, jornalistas de Lisboa respondessem com injurias ineptas, que abrangiam iniquamente toda a communhão brasileira. Ao passo que as pessoas sensatas applaudiam a declaração da *Revista da Semana*, de entre os Portuguezes da Colonia partiram as mais violentas invectivas sobre o seu Director, sustentando-se que a linguagem violenta de alguns jornalistas de Lisboa (cujas prosa inflammavel era remetida para o Rio de Janeiro para alimentar a fogueira do odio) representava legitimo revide ás offensas de um pamphleto carioca. Semelhante doutrina só seria defensavel se os Portuguezes se sentissem desamparados no Brasil. O contrario, porem, é que se dava. De norte a sul, politicos, jornalistas, parlamentares, homens eminentes em todas as espheras sociaes defendiam a Colonia Portuguesa no parlamento, na imprensa e em conferencias, repudiando o desvario de uma doutrina que renegava das tradições do povo brasileiro. E, enquanto essas vozes cobriam a gritaria de alguns patriotas desvaireados, os Homens-Christos de Portugal, os profissionais do insulto e da injuria, invocando o direito da represalia, diziam do Brasil e dos Brasileiros tudo o que Portugal e os Portuguezes não pensam e não sentem.

A *Revista da Semana* não se arrepende de haver dito o que disse. Os acontecimentos lhe deram razão. Dias passados sobre essa declaração, o Governo Brasileiro convidava o sr. Presidente da Republica Portuguesa para visitar o Brasil na data centenaria da Independencia — e uma das duas: ou Portugal tinha razões para se considerar atingido na sua honra e no seu prestigio pelas insolencias de alguns pamphletarios, e o chefe da nação agradeceria polidamente o convi-

te sem acceital-o; ou Portugal confiava no bom senso e no coração brasileiros, e ao sr. Antonio José de Almeida competia fazer o que fez — acceitar o convite e declarar que elle era considerado pela nação como um penhor da cordialidade tradicional de relações entre os dois povos parentes.

O Brasil só tem um defeito: um felicissimo defeito — o de contar, apenas, quatro seculos de existencia. Portugal, que o creou, é entre todas as nações do velho mundo aquella que no seculo XIII já era territorialmente o que hoje é, desde o Minho ao Algarve, quando a Hespanha ainda não ultimara a confederação de Castella, Leão e Aragão, quando a França estava longe de reunir sob um mesmo sceptro as suas provincias, quando o reino da Escocia ainda não fôra unificado á corôa de Inglaterra, quando a Allemanha e a Italia se achavam divididas em principados, republicas e ducados.

Admittir que as invectivas de alguns moços possam attingir a dignidade da nação portuguesa é um absurdo perverso. Dar ao mundo o espectáculo de dois povos de historia, lingua e religião communs a insultarem-se em pasquins, quando os seus governos permutam declarações sollemnes de cordialidade, é não ter a noção do decoro e do brio. Innumeras tem sido as manifestações de protesto nacional contra a interpretação jacobina do nacionalismo, que ameaçava apresentar o Brasil como o Paraguay de Lopez, ferozmente nativista á maneira chinesa, para que não seja mais possivel confundir a xenophobia com o patriotismo brasileiro.

O sr. João de Barros, que occupa no seu paiz uma situação eminente, que não tem nenhum interesse pessoal em lisonjear o Brasil ou em acautelar-se contra as coleras dos lusophobos, colloca a questão das relações luso-brasileiras no terreno da razão, nas serenas altitudes moraes e mentaes do bom senso, superiores ás paixões dos homens, que não passam de simples expressões transitorias da vida dos povos. O nativismo é, no momento actual da civilização humana, uma doutrina sem viabilidade. Não poude ser impunemente nativista a China com uma população de 400 milhões. Como poderia sel-o o Brasil despovoado, o Brasil com 30 milhões escassos de habitantes? Vergonha para nós seria vêr o Brasil affrontado na sua cultura e na sua intelligencia por um grupo de tresloucados, e vergonha ainda maior vêr jornalistas portuguezes empenhados em dar vulto a essa obra de descredito e de difamação, esquecendo que a honra de Portugal está em mostrar ao mundo o Brasil com desvanecimento, occultando-lhe os defeitos e as culpas, para só rever-se com orgulho nas suas qualidades, no seu gigantesco progresso, na sua nobreza mental, nas suas leis magnanimas, no seu patriotismo vehemente e nos seus destinos portentosos.

E é assim que o sr. João de Barros cumpre o seu dever de portuguez, animado pela certeza de que as gerações vindouras verão realizado o que hoje se imagina uma utopia: as nações americanas de origem hespanhola projectando-se na politica européa através da sua mãe patria; os Estados Unidos do Brasil dominando o Atlantico sul, de costa a costa, e projectando-se na politica universal através dos Estados-Unidos de Portugal, compostos das provincias da Europa, da Africa, da Asia e da Oceania.

Ha um facto geographico que pode mais do que todas as nossas vãs discordias: os dois povos de lingua portuguesa occupam no planeta doze milhões de kilometros quadrados de territorios. A Providencia reservou-lhes um extraordinario destino. Esse destino se cumprirá.

Mas se cumprirá quando chegar o momento em que o reciproco interesse dos dois povos o aconselhe, de nada valendo para apressar o advento dessa aproximação os discursos, a rhetorica, as declamações sentimentaes, as invocações do passado.

Urge esciarcerec perante os portuguezes nossos amigos um grave equívoco em que procura baldamente firmar-se a politica de aproximação. Já o dissemos:

os destinos de Portugal e do Brasil seguem, actualmente, trajectorias diversas. Sejamos excellentes amigos, mas não queiramos levar essa amizade para os caminhos que conduzem ao conflicto dos interesses e dos ideaes patrióticos os mais legitimos. Portugal tem para as suas energias uma finalidade distincta da do Brasil. O povo portuguez obedece a leis tradicionaes na sua expansão e projecção ultramarina. A Africa é o seu campo de acção. O Atlantico é o seu caminho. Pelo que respeita ao Brasil, o nosso mar é o das florestas e dos planaltos. O nosso problema é ainda crear um grande povo que se assenhore de todo o solo da patria immensa. Temos que nos concentrar, ao contrario de Portugal, que terá de expandir-se. Foi desta antinomia, exacerbada por utopicos planos de confederações e de alianças, que nasceu o nacionalismo lusophobo.

IMPRESSÕES DE ARTE

DE CARLOS RUBENS

O sr. Carlos Rubens, depois de haver sacrificado á febricitante inquietude da imprensa diaria as suas impressões sobre o que viu e o que gosou no decurso de um anno artistico, reune-as agora em brochura, retoca-as com meditativos vagares, extirpa-lhes o que é mau, injecta-lhes o que poderá ser bom e lança-as, por fim, aos quatro ventos inconstantes da publicidade.



Mas, emanando dessa fonte estuante, que tão velozmente desliza para o olvido, a critica feita para jornal lhe não pareceu obra duradoura, capaz de resumir, na mesma expressão e para todo o sempre, os pensamentos do tempo, do artista e do proprio critico.

Assim, o sr. Carlos Rubens, nas duas palavras de apresentação, confessa-se ephemero. Publicou o seu livro pela mesma razão por que se despetalam flores ao vento e por que se entoam cantigas na adormecida serenidade do ermo.

O que lhe ficou occulto na idéa é a real utilidade de quanto escreveu. Lançadas com cuidado, conscienciosamente, revelando exacto conhecimento do meio e leitura attenta dos mestres da critica, todas as suas paginas retratam acontecimentos que ficarão na chronica artistica do tempo.

Só este merito, em verdade, torna apreciaveis as *Impressões de Arte* do sr. Carlos Rubens, que, valendo embora por outros titulos, muito mais preço alcançam como registro da nossa evolução nos dominios da esthetica.

O CLAMOR DA VERDADE

PELO DR. BELISARIO PENNA

O sr. dr. Belisario Penna tem, como os apóstolos do Christianismo, o fervor combativo dos que se sentem illuminados pela



verdade, confortados pela consciencia, impulsos por uma grande missão.

Neste livro dramatico, o medico illustre e patriota abnegado reuniu os mais importantes dos artigos e dos discursos da sua cruzada benemerita.

«Escriptos com o intuito exclusivamente patriótico de pregar a verdade sobre as calamitosas consequencias do consorcio diabolico da ignorancia e da doença generalizadas no paiz, de propagar preceitos de hygiene e de prophylaxia ga-

rantidores da saude, de fortalecer a consciencia sanitaria, que desde Oswaldo Cruz se vem firmando entre as classes dirigentes, e de creal-a entre as outras classes, não ha nelles nenhuma preocupação litteraria, senão a da exposição clara, concisa e real dos quadros que se observam e das scenas de dôr e de miséria que se desenrolam e succedem na immensa vastidão do nosso territorio». Estas palavras do prefacio resumem o programma e a moral social do livro, que enléixa as principaes orações de propaganda e os artigos de doutrina da causa humanitaria a que se devotou o medico patriota. A enfermaria do dr. Belisario Penna é immensa. Chama-se Brasil. Medico e missionario, elle conseguiu despertar, do optimismo homicida em que viviam, as populações urbanas e littoraneas e impellil-as em soccorro das populações sertanejas, em parte arruinadas por doenças endemicas evitaveis, cujos factores são favorecidos pelo nosso clima tão somente pela ausencia de educação hygienica de governantes e governados. Tem-se querido entravar essa acção salvadora invocando o patriotismo, que neste caso seria silenciar sobre os males tenebrosos que dizimam as populações do sertão, pra não revelar ao estrangeiro a ulcera que corrôe o peito do Brasil. Esses, porém, esquecem que a Europa foi, durante seculos, dizimada pela peste e pela lepra. Vergonha é cruzar os braços perante o perigo e deixal-o alastrar. Patriotismo e honra é encaral-o de frente, dar-lhe combate e vencel-o. Tem-se calumniado o nosso clima e a nossa raça. O dr. Belisario Penna está sendo o mais eloquente rehabilitador de um e de outra. Elle não é nem pessimista nem desercete. Antes, pelo contrario, inflamma-o a fé na sua grandiosa missão, a certeza nos destinos da patria.

NO PALCO E NA RUA

MEMORIAS DE CARLOS LEAL

O trefego, endiabrado actor comico sr. Carlos Leal achou que era tempo de publicar, como tantos outros artistas, as suas memorias.

As peripécias da sua carreira, as suas recordações de collegas, as suas opiniões sobre peças, a sua maneira de considerar o theatro em geral e o theatro lisboeta de opereta ligeira e revista em particular — tudo isso lhe pareceu interessante, digno de divulgação em letra redonda e em volume. E tão util se lhe afigurou lançar esse livro como desnecessario proceder a quaisquer preparativos ou seguir qualquer methodo para a sua confecção.

Uma vez, portanto, resolvido a tal tarefa, começou o sr. Carlos Leal a dedicar-lhe todos os vagares que o theatro lhe deixava. Iam-lhe lembrando os episodios, ia compondo com elles paginas sobre paginas. Para o artista, era mais que uma distracção aquillo: era um trabalho que o absorvia e o encantava. Ao prazer de recordar, juntava-se, no seu espirito, mais seductora ainda a volúpia de escrever. Sentia até maior satisfação em rabisar do que em representar — e não admira: a illusão do amator é sempre mais completa que a do profissional...

Assim, pois, sem estudar profundamente as questões ou os individuos de que ia tratar e sem adoptar qualquer systema de exposição, o sr. Carlos Leal compoz essas paginas, em que se encontram muitos notas curiosas, detalhes de innegavel importancia documental, aneddotas do melhor padrão local e uma constante sinceridade a que se allia um inalteravel bom humor.





Revista da Semana

CONDICÕES DE ASSIGNATURA

—

Por série de 52 números (1 anno) 48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA, N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço Telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1921

Nº 31 da Nova Serie



A capital de S. Paulo, berço da grandiosa campanha civica que tanto exaltou nos ultimos tempos a figura de Olavo Bilac, vai adornar-se em breve com o primeiro monumento que o Brasil ergue á memoria do patriota e do poeta eminente, cuja existencia tão bem se enquadrou nas serenas attitudes da nobreza.

A maquette de Zadig, estampada nesta pagina, lembra a necessidade de reparar-se o desolador abandono a que se relegou, na capital do paiz, a personalidade do nacionalista esclarecido; que nos seus discursos entendeu e fixou melhor do que ninguém os nossos problemas ethnicos e as nossas finalidades sociologicas.

inercia, pela ignorancia, pela preguiça moral, pelo egoismo!

(Do Discurso Ao Exercito Nacional, pronunciado no Club Militar, a 6 de Novembro de 1915).

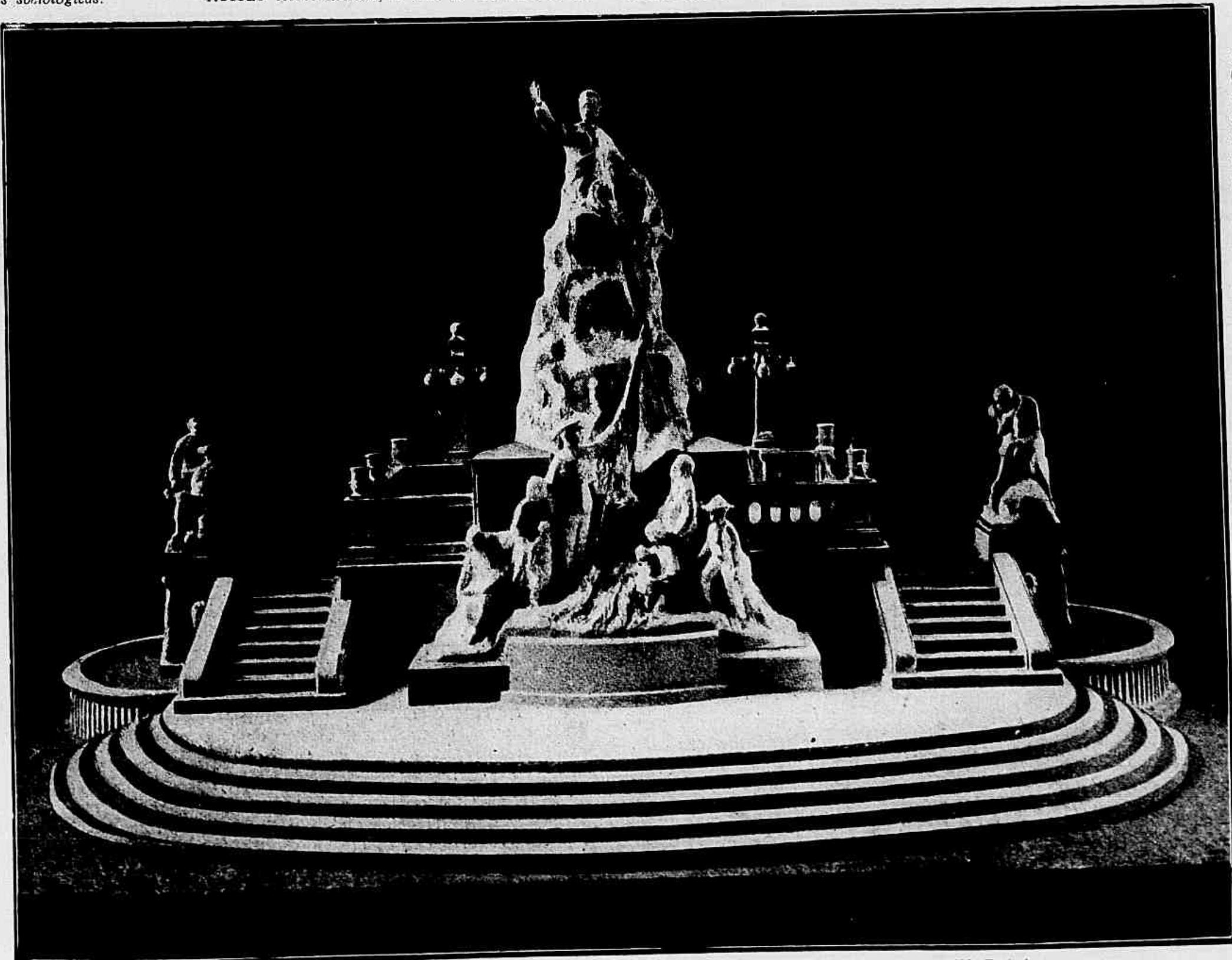
BEMDITA sejas, bandeira do Brazil! Bemdita sejas, pela tua belleza! E's alegre e triumphal. Quando te estendes e estalas á viração, espalhas sobre nós um canto e um perfume: porque a viração, que te agita, passou pelas nossas florestas, roçou as toalhas das nossas cataractas, rolou no fundo dos nossos grotões agrestes, beijou os pinheiros das nossas montanhas, e de lá trouxe o bu-

licio e a frescura que entrega ao teu seio carinhoso. E's formosa e clara, graciosa e suggestiva. O teu verde, da cor da esperanza, é a perpetua mocidade da nossa terra e a perpetua meiguice das ondas mansas que se espreguiçam sobre as nossas praias. O teu ouro é o sol que nos alimenta e excita, pae das nossas searas e dos nossos sonhos, nume da fartura e do amor, fonte inexgtavel de alento e de belleza. O teu azul é o céu que nos abençoa, inundado de scalheiras offuscantes, de luars magicos e de enxames de estrellas. E o teu Cruzeiro do Sul é a nossa historia: as nossas tradições e a

nossa confiança, as nossas saudades e as nossas ambições; viu a terra desconhecida e a terra descoberta, o nascer do povo indeciso, a inquieta alvorada da Patria, o soffrimento das horas difficeis e o delirio dos dias de victoria; para elle, para o seu fulgor divino ascenderam, numa escalada anciosa, quatro seculos de beijos e de preces; e pelos seculos em fóra irão para elle a veneração commovida e o culto feiticista das multidoes de brasileiros que hão de viver e lutar!

(Da saudação A' Marinha Nacional, proferida no Batalhão Naval aos 19 de Novembro de 1915).

SEM unidade não ha patria. Quatrocentos annos de esperanza e de tortura fizeram esta nação, dada á humanidade pela continuidade de infinitas acções generosas: pelo esforço de um pequenino povo — meados de dois milhões de almas, em uma estreita faixa de terra — descobrindo, povoando, explorando, artilhando, defendendo mais de seis mil kilometros d'esta costa; pelo impeto das bandeiras e pela bondade dos apóstolos, desbravando as selvas, as aguas e as almas; pelo sangue dos filhos e dos netos dos povoadores, derramado em prol do patrimonio; pelo suor e pelas lagrimas de uma raça martyr, arrancando do solo bruto a riqueza, a felicidade e o luxo; pelo heroismo de successivas gerações, combatendo pela liberdade, pela integridade, pela justiça e pela gloria... E' horrivel pensar que esta esplendida construcção de quatro seculos possa ser desmantelada pela



O monumento a Bilac, que vae ser construido em S. Paulo — (Maquette do escultor sueco W. Zadig).

O meu nacionalismo é filho do meu tradicionalismo. Quero que a minha patria se orgulhe da sua historia. Diz um inepto brocardo que as nações felizes são as que não têm historia. O que quer dizer: as que nunca tiveram guerras, nem fomes, nem revoluções, nem terramotos, nenhum cataclysmo physico ou moral. Apagada e miseravel felicidade essa: a felicidade dos pantanos, na estagnação e no apodrecimento... Mas que nações puderam já mais viver nessa estúpida bemaventurança? O soffrimento é a essencia e a razão de ser da vida. Nem os rudimentares acampamentos barbaros da antiguidade, nem as mais obscuras aldeias selvagens de Africa, nem as mais ignoradas tabas do alto Matto Grosso, nem as mais remotas galerias dos castores e as mais negras tocas das formigas no fundo da terra podem lograr vida sem soffrimentos...

Não quero que a minha nacionalidade tenha uma vida sem

passado e sem proações. Não quero que ella viva como essas plantas inferiores, que subsistem sem gloria e sem martyrios — como as algas errantes sobre as aguas, sem lar; como as aeróbias, que se nutrem do ar, sem tentaculos de nutrição; como as epiphytas sem alicerce proprio, agarrando-se a rochas asperas; como as parasitas que, hospedas importunas, se alimentam de seiva alheia, vegetando sobre outros organismos generosos... Quero que ella seja uma d'essas grandes arvores, de longas e profundas raizes, aferrando-se no mais remoto e secreto seio da terra,

no amago do solo consagrado pelos tempos, regado pelo suor, fecundado pelas lagrimas, lavrado pelo sacrificio de muitas gerações de trabalhadores. Quero que a sua copa livre, autonoma, soberana, alargue no amplo céu a sua mocidade e a sua independencia; mas quero tambem que, com a sadia verdura das suas folhas, com a formosura das suas flores e com o sumarento viço dos seus frutos, ella reconheça a força do humus da terra de que se fez a sua seiva e abençoe a nobreza dos seculos que a robusteceram.

(Do discurso pronunciado na Academia de Sciencias de Lisboa, no dia 30 de Março de 1916).

E' indispensavel que, constantemente, seja defendido e protegido o nosso idioma. Já disse, um dia, e todos o comprehendem e professam: o maximo problema da formação da nossa nacionalidade é a assimilação dos elementos advencas, que estão fecundando e enriquecendo a nossa terra.

E' preciso fundir num corpo homogeneo todos esses atomos estrangeiros com os atomos indigenas. Não queremos e não podemos operar um milagre impossivel, transformando em brasileiros todos os imigrantes, todos os forasteiros, que

vêm trabalhar connosco: porque o seu patriotismo, tão sagrado como o nosso, deve ser intangivel. Mas devemos querer que os filhos d'esses estranhos sejam nossos! Abrimos o Brazil a todo o mundo: mas queremos que o Brazil seja Brazil! queremos conservar a nossa raça, o nosso nome, a nossa historia e, principalmente, a nossa lingua, que é toda a nossa vida, o nosso sangue, a nossa alma, a nossa religião!

(Da oração A Liga Portuguesa, lida no Centro de Letras, em Curitiba, aos 17 de Novembro de 1916).

COMO SE FURTAM 400.000 FRANCOS

Numa tarde do mez passado, pelas 4 e meia, quando na Rue de la Paix reinavam a grande animação e o grande luxo da vida parisiense, um cavalheiro correctamente trajado entrou na joalharia Bou-

joias expostas. Depois, quando um dos caixeiros ficou livre, pediu-lhe que lhe mostrasse algumas joias, de preços elevados. Foram-lhe apresentadas dez ou doze. O freguez mostrava-se indeciso. Pediu que lhe mostrassem mais coisas: braceletes primeiro, depois colares de perolas. Fez repetir muitas vezes o preço

dalgumas dessas joias e acabou tomando nota numa carteirinha, das que achava mais a seu gosto, a fim de reflectir melhor e consultar outra pessoa para a escolha definitiva.

Tudo isso durou cerca de vinte minutos, ao cabo dos quaes o cavalheiro, que tinha entrado pela praça Vendôme, sahio pela rua de la Paix.

Continuando a haver muitos freguezes a que attender, o vendedor deixou passar alguns minutos antes de repôr nos seus logares os objectos que mostrara ao cavalheiro desconhecido... De repente, notou que um dos colares de perolas que elle examinara havia desaparecido. Alarme, policia, toda a sorte de diligencias —

mas até a data dos ultimos jornaes aqui chegados o cavalheiro não fôra ainda descoberto.

O collar, composto de 90 perolas de notavel belleza, devia ser vendido por 400.000 francos.

O Homem Vigoroso é o Homem Supremo



FERRO NUXADO

3 Milhões de pessoas o toman para fortificar o sangue e nervos

cheron, que fica á esquina daquella rua com a Place Vendôme.

Como todos os empregados estivessem occupados com clientes, o cavalheiro esperou alguns momentos, distrahindo-se a olhar as

VILLA DE PARIS

A QUE VENDE MAIS BARATO



Camisas, gravatas, punhos e collarinhos
Ruas: OURIVES 35 - Rio
BUENOS AIRES 76-78

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

PORQUE TÃO BARATO?

PARA MENINAS:

Vestidinhos de percal.....	4\$800,	5\$800,	9\$500
Bonitos Kimonos.....	7\$500,	10\$500,	12\$800
Sungas de zephir.....	2\$900,	3\$800,	4\$500

PARA MENINOS:

Combinações americanas..	4\$800,	5\$600,	6\$800
Roupinhas de brim.....	6\$800,	9\$800,	10\$800
Pyjamas diversos.....	6\$800,	8\$500,	10\$800



CASA COLOMBO, a casa onde se vestem todas as Creanças do Brasil.

A ROMA NEGRA

Uma revista norte-americana traz um curiosissimo artigo, no qual se pergunta se não estará imminente um vasto movimento pan-africano, tendo por centro a cidade de Monrovia.

Essa cidade, que seria a capital da Republica Negra, é a capital da Liberia. O prefeito de Monrovia, Gabriel Johnson, é o pre-

sidente da Associação Universal Defensora dos Negros, e tem dalgum modo os poderes e regalias de «Papa negro».

Marcus Garvey é o «presidente provisorio da Africa», encarregado de organizar o novo Estado.

Monrovia torna-se então a Cidade Santa, o «Negrodom» do imperio dos negros; e ahi se reunirá periodicamente uma

«Camara de deputados dos povos negros do mundo».

Um jornal, o Negro World, prega a santa doutrina negra; e a sua propaganda logra, pelos modos, o mais entusiastico acolhimento.

A Black Star Line, que possui tres vapores e em breve terá cinco, transportou já para Monrovia muitos centenaes de emigrantes negros norte-america-

nos; e espera — dizem os seus directores — transportar muito breve milhares, talvez milhões.

O fim dessa vasta organização é francamente confessado. Trata-se, conforme as repetidas declarações de Marcus Garvey, de restituir «a Africa aos Africanos», isto é: expulsar a Inglaterra, a França e a Belgica das suas colonias africanas.

A neuralgia do friomeo

Conto de Adrien Vély



ENDO avistado de longe o meu amigo Galbrit, procurei maneira de o evitar. A questão é que também elle me vira e assim não tive remedio senão atural-o mais uma vez.

Não que eu deteste Galbrit : até o prezo bastante... E', porém, uma das mais insupportaveis criaturas que eu conhe-

ço. Metteu-se-lhe em cabeça que tem uma porção de doenças e que está sempre a dois passos da morte. Não pode a gente conversar dois minutos com esse homem, sem lhe ouvir a historia dos males innumeros que o affligem e que, no seu entender, foram inventados especialmente para elle. Se commettemos a imprudencia de nos queixarmos, diante d'elle, de qualquer mal estar ou indisposição, a sua voz cobre e abafa as nossas lamentações ; tudo aquillo que possamos soffrer elle o soffre, muito mais intensa e perigosamente... Galbrit é, em summa, um perfeito doente imagina-

rio. E é realmente necessario ter uma saude de ferro para não succumbir á quantidade immensa de drogas que elle ingere.

Já Galbrit estava na minha frente, de mão estendida. Apertei-lh'a, dizendo machinalmente :

— Como vaes tu ?

Logo, porém, me arrependi de tal imprudencia. Nunca se deve perguntar aos doentes imaginarios como vão... Sempre elles aproveitam o ensejo para dizer que vão mal e desfiar o rosario das suas enfermidades. Ora, com grande surpresa minha, Galbrit respondeu :

— Se achas que tenho tempo de pensar nisso !...

Está claro que não insisti. Tratei, ao contrario, de me agarrar á taboa de salvação que elle me offerecia :

— Não sabia que andavas tão atarefado.

— Nem me falles, meu caro ! Imagina que estou mudando de casa ! Mas... por que me olhas tu com esse ar de estupefacção ?

— Porque um homem que consegue mudar de casa, nesta epoca, tem realmente qualquer coisa de



Banco Português do Brasil

CAPITAL — Rs. 50.000:000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico BRASILUSO — C. Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO.

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a praso fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

assombroso... Conseguieste então encontrar habitação ?

— A custo, a muito custo ! Tanto mais que só me convinha um *appartement* em certas condições... De maneira que tive de andar dum lado para o outro, correr, metter empenhos... Emfim, sempre encontrei o que precisava. Rua do Coliseu n.º 94. E comecei hontem a instalação.

— Mas escuta : tu moravas numa casa excelente. Por que mudaste ?

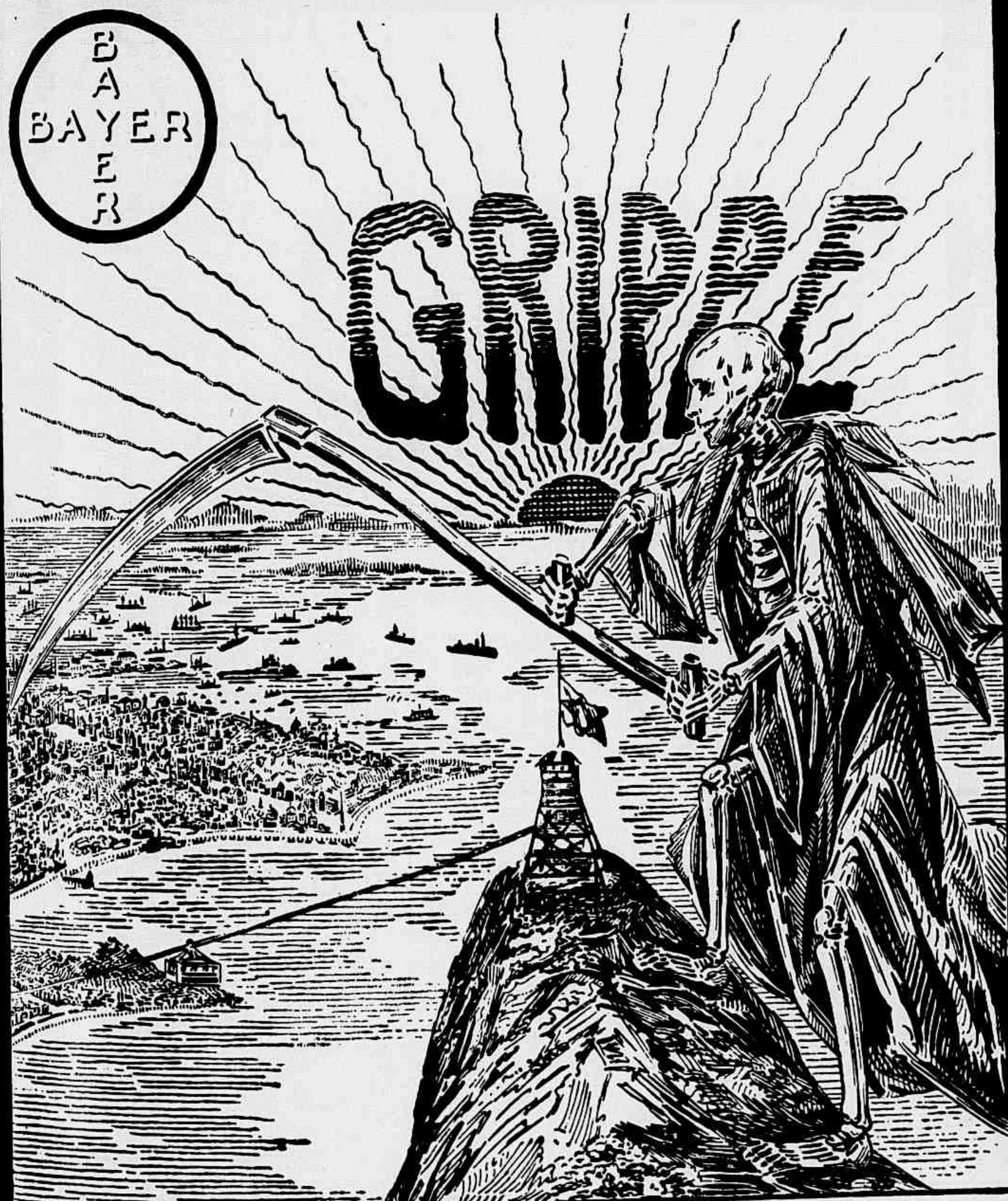
— Porque vou morrer.

Percebi então que Galbrit apenas havia preparado melhor o terreno para exercer a sua incorrigivel mania. Sem grande esperança de conjurar o perigo que me ameaçava, tentei agradecer :

— Que ideia ! Tens cada uma !

A physionomia de Galbrit cobriu-se de sombra e foi em voz perfeitamente lugubre que elle me replicou :

— Não rias... Vou morrer. Entrou commigo um mal que não perdoa...



Dôres de cabeça, indisposição, febre, resfriamento, podem ser os primeiros indícios da grippe. Não deixem de eliminar, sem perda de tempo, esses prenuncios, e resguardem-se contra o desenvolvimento da doença, tomando

Comprimidos Bayer de Aspirina
ou **Comprimidos de Aspirina e Cafeina.**



Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem acceta pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^A

RUA S. BENTO, 7

— RIO —

— E que te não impede de passar ás mil maravilhas !

— Parece... Saberás acaso o que é uma nevralgia do trigemeo ?

— Ouvi fallar...

— Toma-me a face toda. Soffro horivelmente !

— Ora, adeus ! Quer dizer que te doe um dente, nada mais.

Galbrit sorriu com amargura :

— Sim, o dentista tambem me disse isso. Mas é um burro !

— Foste, ao menos, consultar o nosso amigo dr. Bénin ?

— Para que ? Todos os medicos são charlatães, ganhadores...

— Como sabes então que tens essa doença ?

— Pelo Larousse... Quando a gente sente qualquer doença, o melhor que tem a fazer é consultar o Larousse. Elle nos elucida melhor do que todos os medicos da Faculdade juntos...

— E basta isso para que a gente fique com a molestia em questão. Em todo o caso, neste momento dir-se-hia que não estás soffrendo muito...

— E' um intervallo de duas crises... Supporta-se. Mas quando a dor vem !... Nem tu imaginas. O Larousse diz que esta molestia dá dores tão atrozes que fatalmente levam a victima ao suicidio. Aqui onde me vês, já estive para me atirar pela janella. E, qualquer dia, é o que faço !

— Mas então pensas...

— Não penso nada. Chegado o momento, não é possivel raciocinar, pensar coisa alguma...

—E, num desses momentos, atiras-te pela janella ?

— Que remedio !

— Mas espera... Por que mudaste de casa ?

E Galbrit, apertando-me convulsamente a mão :

— Porque o meu appartement não era bastante alto. Apenas no terceiro andar... Podia não morrer. E para ficar defeituoso, aleijado... isso, nunca !

Estas ultimas palavras de Galbrit impressionaram-me deveras. Por mais que fizesse para me distrahir, pensei nellas todo o resto do dia. Positivamente, a mania do meu amigo, depois de se ter mantido por tanto tempo relativamente serena, perfeitamente inoffensiva, tornava-se agora perigosa. Galbrit estava, pelos modos, a dois passos da demencia. E mais dia ou menos, talvez no dia seguinte, num accesso, atirava-se pela janella !

Na manhã seguinte, achei prudente ir confiar as minhas apreensões ao nosso amigo commum, dr. Bénin. Repeti-lhe a conversa que, na vespera, tinha tido com Galbrit, expuz-lhe as conclusões a que chegara :

— E o que me parece mais assustador no meio de tudo isto — acrescentei — é o cuidado de Galbrit, de preparar as coisas de maneira que o suicidio não possa falhar. Como o terceiro andar onde morava lhe parecia baixo para o effeito de se atirar pela janella, mudou de casa e foi morar de certo num quinto ou sexto andar. Não acha o doutor que o devia, sem demora, examinar ?

— E' o que vou fazer immediatamente. Venha commigo !

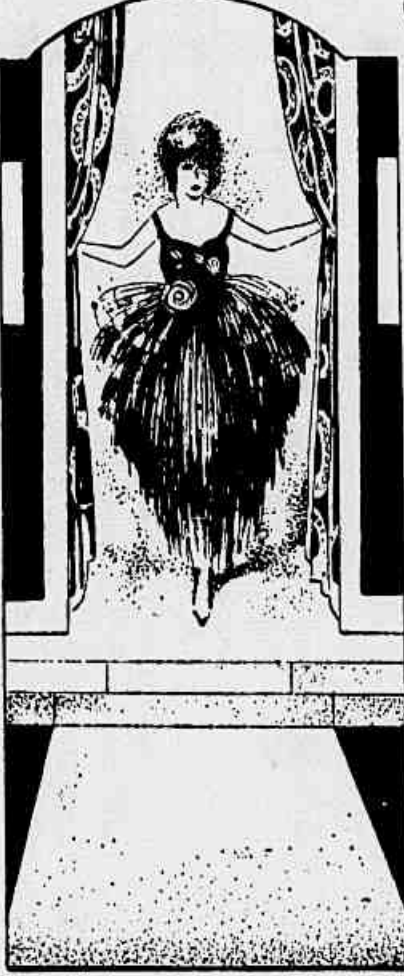
Dez minutos depois, apeavamo-nos dum taxi diante do numero 94 da rua do Coliseu. O Dr. Bénin dirigiu-se ao cubiculo do porteiro e perguntou :

— O sr. Galbrit, se faz favor ?

E o porteiro respondeu :

— Rez do chão, á direita !

ADRIEN VELY



Oscar Wilde; a uma dama que lhe perguntou como devia mobilar a sua casa, respondeu: "A sua semelhança, minha senhora"

Se sois bellas, deveis preferir os

Mobiliarios, as tapeçarias e decorações

ASA UNES

65. RUA DA CARIOCA. 67. RIO

PENSAMENTOS

O verdadeiro heroismo consiste em ser superior aos males da vida.

Cumpra sempre deixar passar uma noite sobre a injuria da vespera.

O homem superior é, por sua propria natureza, impassivel: são-lhe indifferentes os elogios e as censuras. Só escuta a sua consciencia.

O maior mal da politica é não encerrar preceitos fixos.

A opinião publica é um thermometro que os soberanos devem incessantemente consultar.

Tudo quanto é accetto como verdade pela multidão é, em regra, uma tolice ou um preconceito.

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 SETEMBRO



AZEITE "EL SOL"
EXTRA FINO E PURÍSSIMO
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS
PEÇAM-NO EM TODA A PARTE
ESPECIAL PARA MAYONNAISES
E SALADAS

INUTILIZEM AS LATAS VAZIAS



**NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA**

LONGINES
DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

**RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA**



A ENERGIA DA VERDE ERIN



O sr. E. de Valera, que preside aos destinos da incerta república irlandesa, é a personalidade vigorosa, de iniciativas rápidas e de inabaláveis resoluções, cuja movimentação na política da Ilha Verde preocupa seriamente os graves lords da alta administração inglesa. Ao que se noticia, esse homem de acção energica vai defrontar-se com a figura leonina de Lloyd George.

A SRA. BULLOCK WORKMAN, RECORD-WOMAN DA ALTITUDE

O jornalista parisiense, André Arnyvelde, que teve ensejo de se aproximar da sra. Bullock-Workman, numa das suas estadias na capital franceza, escreve no Figaro, a propósito da expedição ao Himalaya, de que aquella illustre ascensionista deve fazer parte:

A expedição que se prepara visa nada mais nada menos do que attignir o pico mais alto do Himalaya e do globo terrestre, o Everest, que os Hindús denominam o Gaurisancar, isto é o Radhante, e os Thibetanos o Tchingopumari. A ponta do Everest fica a 8.840 metros de altitude.

A sra. Bullock-Workman fará necessariamente parte dessa expedição. Nenhuma outra mulher rubiu ainda ás altitudes a que ella tem chegado. Quando tive a honra de travar relações com ella, a sra. Bullock Workman subira, pouco antes, ao Nun Kun, cujo viso fica 7.000 metros acima do nivel do mar.

A illustre himalaysta, se assim ousou exprimir-me, estava então de passagem em Paris. Visitei-a num grande hotel da avenida dos Campos Elyseos. A narrativa heroica das suas viagens foi acompanhada do ruído das colheres de chá batendo nas



A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Grande variedade de Artigos de inverno a preços reduzidissimos
**VESTIDOS - MANTEAUX - CASACOS
DE JERSEY**

**EXTRAORDINARIA VENDA DOS MAIS ELEGANTES E CONFORTAVEIS
ARTIGOS DE INVERNO**

Visitem **A' BRAZILEIRA!**

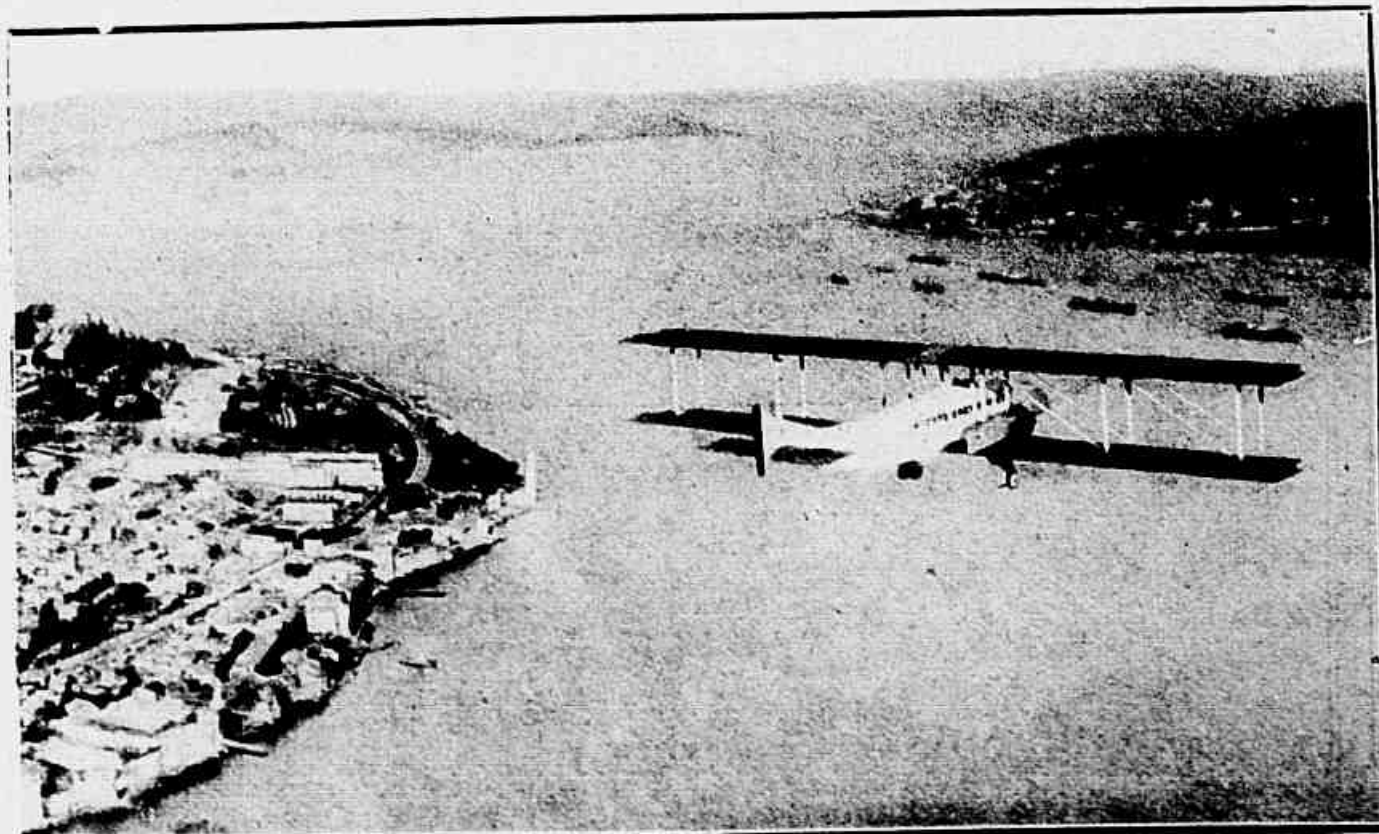
chicaras e do sussurro das tagarelices nos salões contiguos ao hall. Era ao

five-ó-clock; elegantes parisienses iam e vinham, criados passavam e re-

passavam, com pratos de doces. O ambiente era faustoso e frívolo; e nada

mais curioso do que ouvir, nesse meio de luxo e aparato, a sra. Bullock-

OS POMBOS DE AÇO, PORTADORES DE MISSIVAS



O pombo-correio do século XIX, que encheu de belleza tantas passagens de amor e de heroismo, está definitivamente afastado pelo aeroplano. A nossa gravura reproduz um grande aeroplano da missão franceza, ao transpor o Bosphoro, entre a ponta do Serralho e a cidadella de Scutari.

CORONA

A MACHINA DE ESCREVER PORTATIL

E' tão leve que pode ser levantada com uma das mãos, sem difficuldade. Ao mesmo tempo a sua construcção é solida e escreve tão bem como qualquer outra machina mais cara.



E' indispensavel para viajantes, engenheiros, advogados, estudantes e toda e qualquer pessoa que tenha alguma correspondencia a fazer.

Queira pedir catalogo illustrado ou vir assistir a uma demonstração pratica em nosso estabelecimento, sem compromisso de compra.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125. Tel. Norte 2020

FILIAES OU AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS



Workman, sentada a uma pequenina mesa de chá, contar as noites passadas entre tempestades, as alturas vertiginosas, as quedas dos guias nas fendas implacáveis dos desmoronamentos, as mil terríveis aventuras das suas explorações.

O pae da sra. Bullock-Workman era governador do Estado de Massachusetts. Gostava das ascensões de montanha e transmittiu esse gosto a sua filha. Fizeram ambos numerosas excursões nos Alpes, attingindo os cumes mais difíceis e perigosos.

Tendo casado com o dr. Workman, grande apai-

OS REIS DO ESPAÇO



Concorrendo num possante Goliath Farman ao Grande Premio do Aero-Club de França, os aviadores Bossoutrot, D'Or e Drouhin galgaram em 24 horas e 59 minutos a formidável distancia de 2.400 kilometros. Esse admiravel record dos valentes pilotos francezes encurta consideravelmente a diminuta noção que já vamos tendo do espaço.

xonado tambem do sport bos a tentação do Himalaya. Partiram para a



AO 1º BARATEIRO

Vestidos do mais rigoroso estylo parisiense para passeios, theatro e soirée

GRANDE SORTIMENTO DE
Agasalhos
EM TODOS OS GENEROS

Sempre os artigos mais ricos e modernos
pelos preços mais commodos.

VISITEM

AO 1º BARATEIRO

AV. RIO BRANCO, 100

CAMISARIA

Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 134
TEL. 2346 RIO

GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.

A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabelecimentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os homens da moda.

TCHERNICHEVA, ALMA DO SOM



Nas admiraveis creações do bailado russo, em que parece, mais musica a dançar, Tchernicheva é um visao quasi irreal, lo suggestiva, pairando no espaço, como alma do som.

Esta bailarina admiravel, que a platéa carioca já applaudiu, durante as embaladoras noites de Pavlova, acaba de alcançar em Londres dançando Cleopatra e Thamar, os mais expressivos louvores da critica britannica.

A VIDA DE UM MEDICO



O Assalto a um medico

"Este Colt é o meu companheiro e provou o seu valor uma noite, já tarde, quando eu ia visitar um doente, a tres laguas distantes de casa. Cria que não passava quando digo que o Colt salvou a minha vida como a do meu chauffeur."

Os Revolvers e Pistolas Automaticas da Colt fabricados em Hartford, Conn., são os mais seguros e modernos. A segurança de um Colt é a garantia de uma vida longa e feliz.

cido, ao cabo de tres
as de ascensão, a 5.901
ros. Chegados a esse
to, os coolies deitaram-
e recusaram-se termi-
amente a proseguir. O
al de exploradores e os
as recommencaram a su-
as quatro horas da ma-
i, por meio de degrãos
elles iam abrindo na
e. A's 7 horas e um
rio, chegavam ao cimo.
avam a 6.654 metros de
tude. A escassez de oxi-
io obrigou-os a descer.
Quando tive a honra de
encontrar com a sra.
lock-Workman, voltava
da sua oitava ex-
ção, a qual tinha du-
um anno. Um dos
s, Chenoz, de Cour-
neur, cahiu numa ava-

lanche e um dos indigenas
afogou-se num curso de
agua sub-glacial. «No
viso do Nun-Kun, a perto
de 7.000 metros — disse-
me a illustre himalaysta
— tentámos repousar um
pouco, mas, ao cabo de
dois minutos, tivemos que
partir. Não podíamos res-
pirar».

— O nosso objecto, ex-
plicou-me a sra. Bullock-
Workman, era a explo-
ração dos 900.000 metros
quadrados de territorio vir-
gem em que se encontra
o grande Siachen ou Ge-
leira Rosada, no Korawo-
ran oriental. Esta geleira
é, fóra das regiões polares,
a mais vasta do mundo.

A sra. Bullock-Workman
contou-me a travessia dos



O rei
dos
Sabo-
netes

O melhor
para as
creanças

Entre os sabonetes fabricados no Brasil o
SANTELMO é, sem duvida, o mais hygienico,
inoffensivo e refrescante, por isso mesmo que,
sendo fabricado pelos mais modernos processos
científicos, não contém substancias corrosivas.

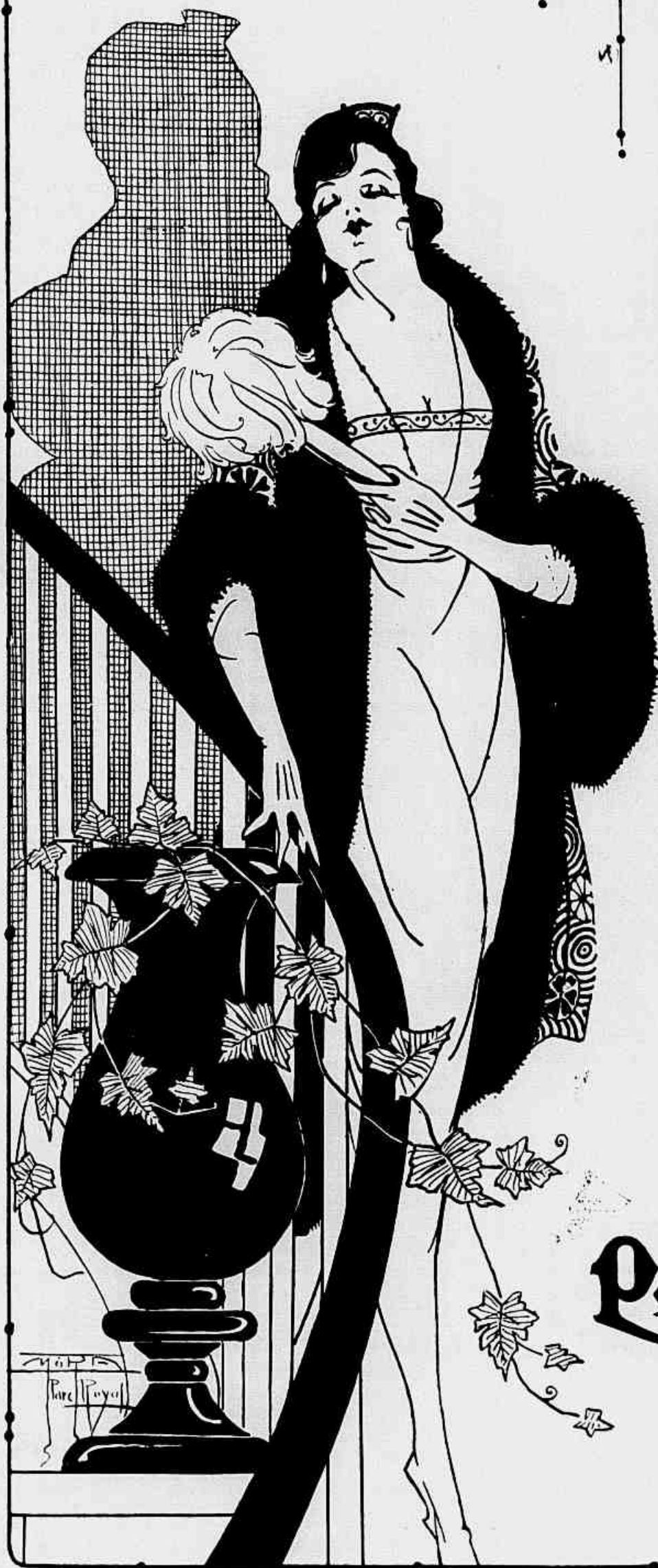
Milhares de pessoas, que o usam diaria-
mente e não querem outro, têm reconhecido o
SANTELMO como o melhor sabonete para a
saúde, o que mais contribue para uma perfeita
salutar hygiene. Por isso elle é o preferido
por todas as pessoas que desejam manter a sua
epiderme em permanente frescura e suavidade.

GUITRY
(PERFUMISTA)

— RIO —

DEPOSITARIO:

COMPANHIA CONTA PROPRIA LIMITADA



ONDE QUER QUE
ELLA APPARECE

escravisa o coração dos
homens, acorda a inveja
das mulheres, impõe-se á
admiração de todos!

E' uma fregueza do

Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

rios em pontes feitas de
cabos, pelas quaes os in-
digenas, acomettidos de
vertigem, não ousavam
avancar... Fallou-me da
crista que separa o His-
pan da geleira de Bafio.
A' altura de 6.400 me-
tros, foi necessario seguir
por uma crista de 50 cen-
timetros de largura no ma-
ximo e ladeada de immen-
sos precipícios...

A sra. Bullock-Work-
man é uma senhora bai-
xinha, bastante forte, re-
dondinha de fôrmas. O seu
aspecto não diria realmen-
te com tão esforçadas aven-
turas... se não fossem
os olhos, os seus olhos de
reflexos de aço, calmos,
limpidos, decididos e cujas
palpebras, ás vezes, ba-
tem como azas em pleno
vôo...

O "NORDSTERN"

O dirigivel do typo Zep-
pelin denominado «Nord-
stern», recentemente entre-
gue pela Allemanha, vae
fazer viagens entre Marse-
lha e Alger ou, mais
exactamente, entre Auba-
gne e Baraki.

O «Nordstern», que está
sendo ou já foi modificado
de accordo com os serviços

que vae prestar, atravessa-
rá o Mediterraneo á ve-
locidade media de 1.500
kilometros por hora. Po-
derá transportar nove to-
neladas de mercadorias e
oitenta passageiros. Pre-
cisará de oito a dez horas
para effectuar a viagem;
e espera-se que elle a fará,
pelo menos, cem vezes por
anno.

Um producto nacional de
grande efficacia para a cura
rapida das Anemias, Neuras-
thenias, Fraquezas,
Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás
senhoras, creanças, adultos
e velhos.



A 'Revista' em S. Paulo



A COMEMORAÇÃO DO 14 DE JULHO NO CAMPO DE MARTE. — 1 — A tribuna presidencial, vendo-se o sr. dr. Washington Luis ladeado pelos srs. general Nerel, chefe da missão franceza, dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e dr. Firmiano Leite, prefeito municipal. 2 — Os officiaes de cavallaria da Força Publica, que tomaram parte nas provas hipicas. 3 — O "match" de "horse-ball" disputado entre soldadas de cavallaria. Uma pyramide humana, formada pelos monitores da Força Publica.



A REPUBLICA DE MONTMARTRE

Os escriptores, poetas, canconetistas e desenhistas de Montmartre acabam de fundar uma instituição das mais interessantes, uma verdadeira «Republica de Montmartre». A população parisiense foi informada desse acontecimen-

to pelo manifesto seguinte:

«Os abaixo assignados, reunidos em Comité de Salvação Publica, resolveram fundar uma associação que tomará o nome de «Republica de Montmartre». Elles se compromet-

tem, com o concurso dos antigos combatentes montmartrenses, a defender Montmartre contra as depredações dos vandalos e a invasão dos elementos exóticos, e a empregar todos os esforços possiveis para manter a reputação artistica de que a Collina Sagrada goza no mundo inteiro.

Nesse sentido, appellam para o concurso fraternal de todos os amigos de Montmartre.

No seio da nova Republica, são prohibidas as discussões politicas e religiosas».

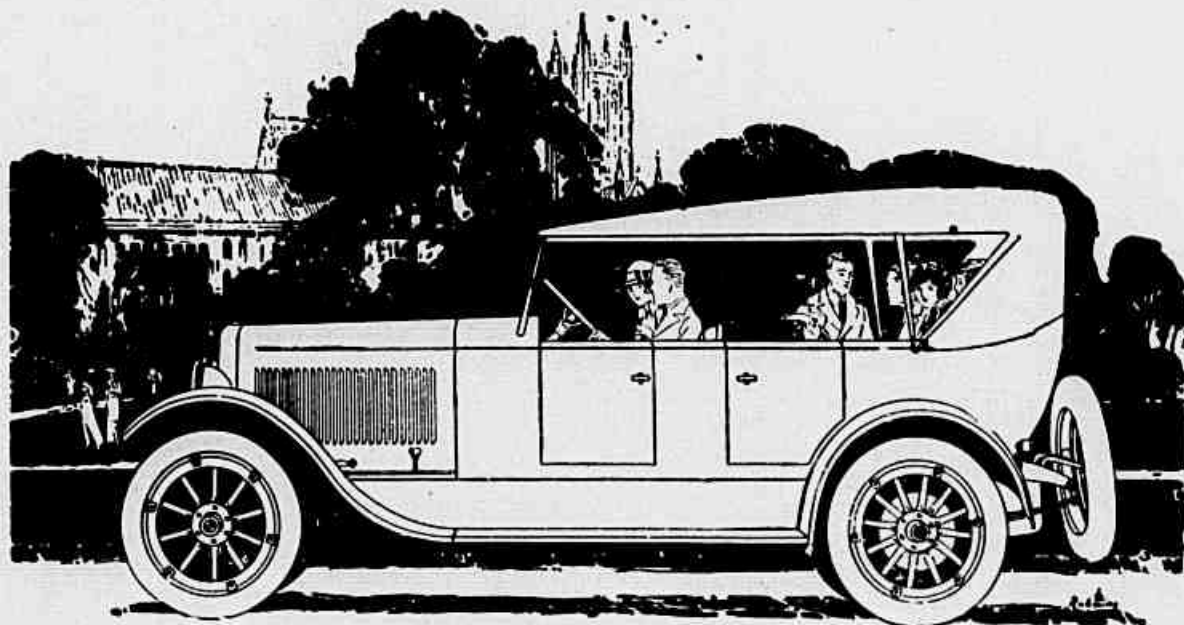
Esse manifesto foi assignado por A. Willette, Forain, Maurice Neumont, Poultot, C. Léandre, Louis

Convidamos V. S. a examinar ponto por ponto o



e se convencerá facilmente da verdadeira superioridade desse automovel.

6 cylindros, 35/50 HP, magneto Bosch, dynamo para luz electrica, arrancho electrico com motor separado, acumuladores Willard, etc. Accommodações para sete pessoas.



STOCK COMPLETO DE PEÇAS DE RECAMBIO

Agentes geraes --- EST. MESTRE & BLATGE', S. A.
RUA DO PASSEIO, 48 a 54 --- RIO DE JANEIRO

Bella Flôr, Bahia, 2 de Julho de 1920.
Illmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO,
Rio de Janeiro.



ANTONIO OTTONI DE MAGALHÃES
Bahia — Flôr.

Declaro pela presente que, me achando soffrendo grandes nascidos por todo o corpo, devido a impureza do sangue, tendo tomado diversos preparados nacionaes e estrangeiros só consegui obter a cura radical d'essa molestia com o uso de 3 frascos de ELIXIR DE NOGUEIRA, maravilhoso preparado do illustre pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Como prova de gratidão remetto a VV. SS. o meu retrato, que poderá ser estampado com o presente attestado nos jornaes e revistas que lhes convier.

Sempre ao seu dispor, somos com estima e consideração

De VV. SS. Amo. Atto. e Crdo.

ANTONIO OTTONI DE MAGALHÃES.
(Firma reconhecida)

Morin, Lucien Metivet, G. de Pawloski, Clément Vautel, Lucien Boyer, Depaquit, Joe Bridge, Berthoud, Gaston Trilleau, Pierre Lisac, Dominique Bonnaud, e os srs. Berger, Bernerdot, Bourquenot, Georges Goyer et Pelouze, da Associação dos antigos combatentes montmartrenses.

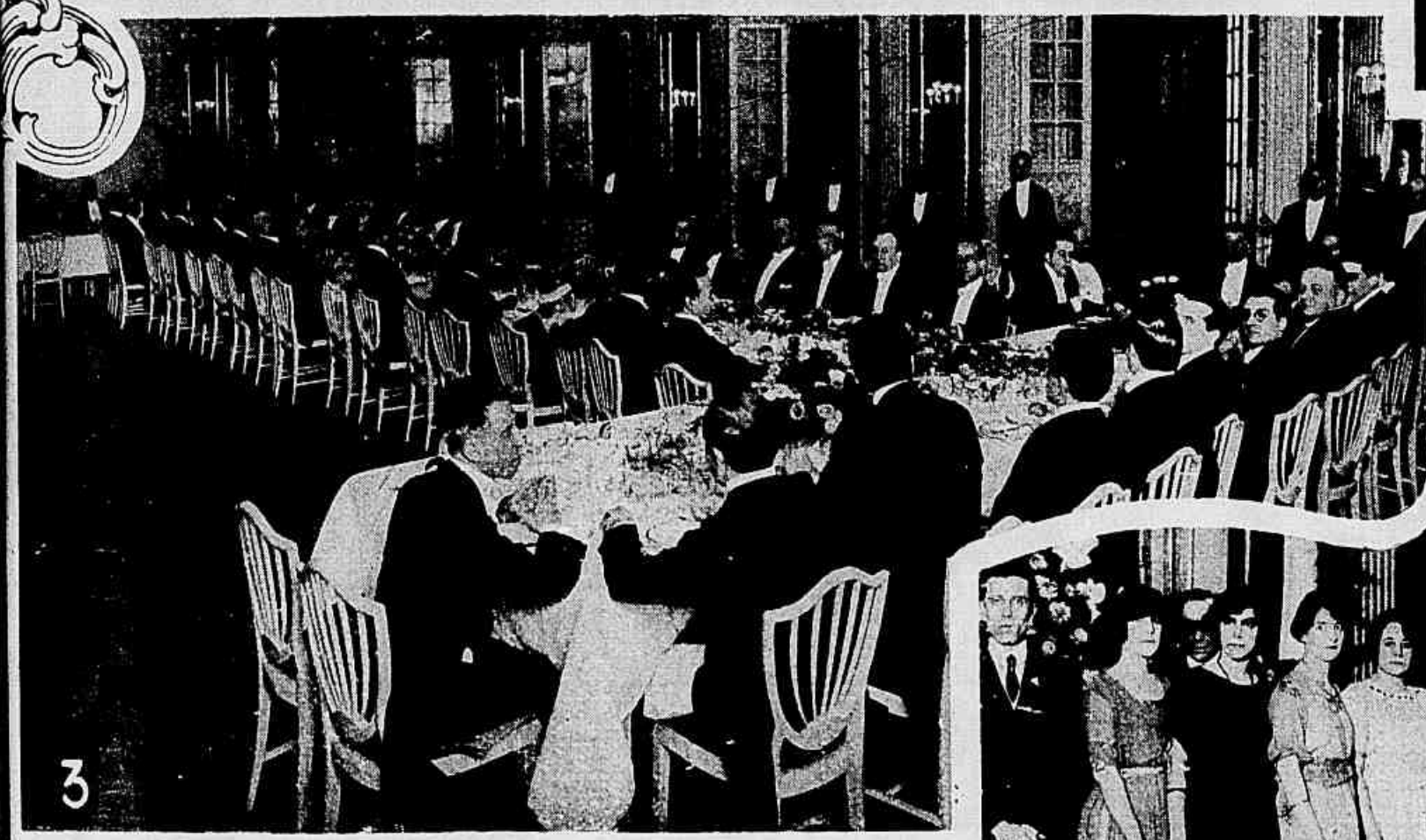
PENSAMENTOS

O evangelho inglez aconselha: «Faze aos outros que elles te fizerem».

Os annos não nos tornam prudentes: apenas nos tornam velhos.

A bravura é uma qualidade innata: provem do sangue.

ACONTECIMENTOS DA SEMANA



1 e 2 — Baile comemorativo do 19.º aniversário do Fiuminense. 3 — Antes de concluir a serie graciosa das suas conferencias, o poeta Paul Fort foi homenageado por alguns dos nossos mais distintos homens de letras com um banquete no Palace-Hotel. 4 — O maestro Barroso Netto, que regressou da Europa, festejado por seus alumnos e admiradores. 5 e 6 — Realizou-se no Aero-Club Brasileiro, sob a presidencia do senador Sampaio Correia, a entrega de "brevets" aos nossos aviadores internacionais.



A. I.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

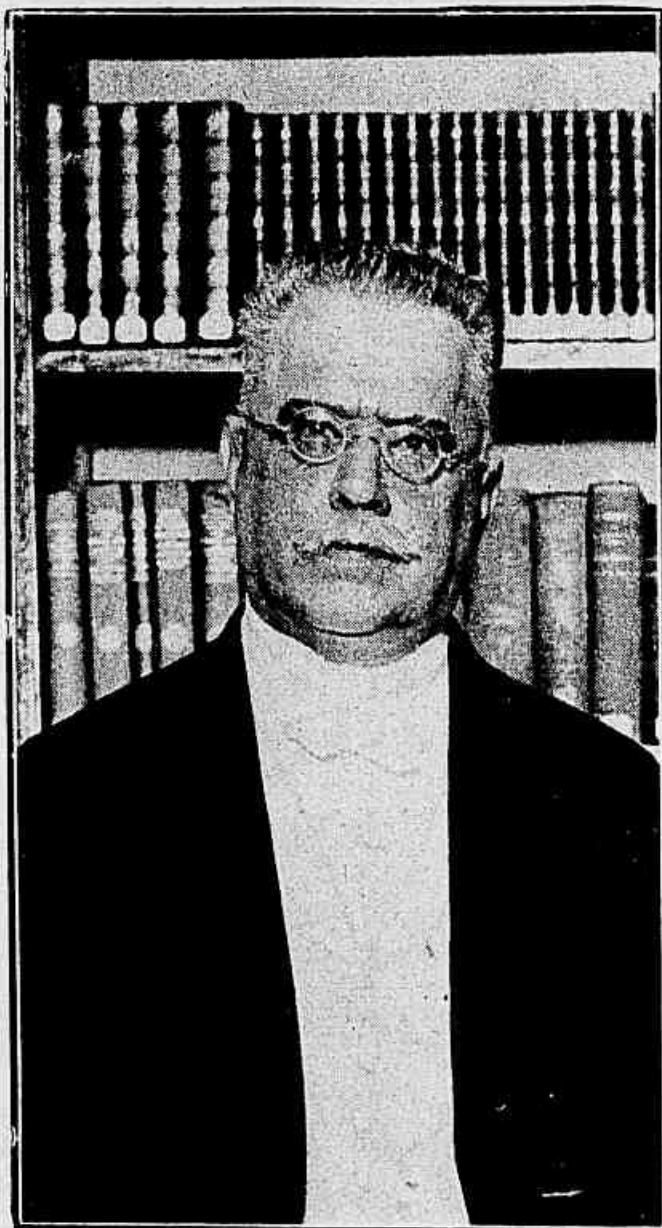
Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1921

MINISTRO PEDRO LESSA

O desaparecimento do dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, abre nas letras jurídicas, e sobretudo na alta magistratura brasileira, espaço difficilmente preenchível.

Sommando á virtude elevada do patriotismo as qualidades excelsas da intelligencia, do saber e da honestidade, essa illustre figura extinta lembrava os pretores romanos dos tempos aureos do *Jus Civile*, quando a corrupção da pecunia e a prepotencia da politica não tinham guarida nos sagrados areopagos de Themis.

O lustre singular da sua carreira, abrangendo multiplas iniciativas, culminou



na organização da Liga da Defesa Nacional, onde o verbo fulgurante de Bilac fixou as Doze Taboas do verdadeiro nacionalismo.

Nascido na cidade do Serro (Minas-Geraes), aos 25 de Setembro de 1859, o dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, depois de iniciar na cidade natal e no Rio os seus estudos de humanidades, completou-os brilhantemente em S. Paulo, onde inscreveu o seu nome entre a brilhante mocidade que hoje constitue os grandes juristas do Brasil.

Tendo recebido, logo em 1883, o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o dr. Pedro Lessa, quatro annos mais tarde, apresentou these á Faculdade de Direito, no concurso a uma vaga de lente substituto, que foi dada a outro.

Como a injustiça lhe pezasse aos hombros no agitado instante da nomeação, o candidato preterido expoz os seus titulos e defendeu os seus direitos perante a Princeza Imperial.

A augusta senhora não hesitou em reconhecer-lhe os meritos; mas, sobrevindo a transformação politica do regimen, não pôde reparar o damno que havia censurado.

Só em 1891 alcançou o dr. Pedro Lessa a desejada cathedra de Philosophia do Direito, em que tanto e por tão demorados annos havia de brilhar o seu nome.

Nesse dilatado espaço, além de exercer varios cargos importantes, como os de secretario do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo e membro do primeiro Congresso Constituinte do Estado, o illustre jurista desaparecido publicou a longa e brilhante serie de obras que segue: «Ensaio de critica philosophica», como prefacio á traducção da Historia da Civilização na Inglaterra, de Buckle; «E' a historia uma sciencia?»; «O determinismo psychico e a imputabilidade e responsabilidade criminaes»; «Philosophia do Direito»; «Dissertações e Polemicas»; «Discursos e Conferencias», e alguns trabalhos menores.

O Concurso do Hymno da Escola Militar

ATTENDENDO a instantes pedidos que temos recebido e de accordo com o illustre Director da Escola Militar, o praso do concurso para a letra do hymno da Escola de Guerra, do Realengo, é prorogado até o dia 15 de Agosto, com o proposito de facilitar a concorrência de poetas residentes nos mais longinquos Estados, de modo a converter num verdadeiro torneio da poesia nacional o concurso do hymno dos Cadetes.

Aos numerosos poetas que já responderam ao apello desta Revista não queremos demorar os nossos agradecimentos.

A belleza de muitas das canções que nos teem sido remettidas garante desde já o mais brilhante exito á iniciativa da Revista da Semana.

No proximo dia 16 confiaremos ao jury organizado pelo commando da Escola Militar os poemas que representam a homenagem da poesia brasileira á secular academia em que se prepara a élite mental do nosso exercito.

A Revista da Semana publicará então, com o poema classificado em 1.º logar, mais oito das canções, escolhidas entre as melhores do concurso e respeitando o incognito dos auctores, com a unica excepção do premiado.

A exiguidade do praso que restaria para os compositores se prepararem para concorrer ao concurso da musica do hymno não permite que na parada de 7 de Setembro a Escola Militar desfile cantando já a sua canção de guerra.

A data de 15 de Novembro se prestará, porém, a que a Revista da Semana promova em honra da Escola um festival civico, em que sejam executadas e cantadas as diversas partituras do Hymno e em que um dos nossos mais eminentes homens de letras saude em nome desta Revista a instituição gloriosa, escola de patriotas e guerreiros.

Condições do concurso para a letra do hymno da Escola Militar

1.a) Na composição poetica do hymno será observada a symetria classica das estrophes e do estribilho, devendo aquellas attingir o numero minimo de quatro;

2.a) Os versos serão compostos e agrupados no metro e sob a forma que o auctor preferir, ou ainda em varios metros, desde que a sua composição obedeça ás normas geraes da rima;

3.a) Serão preferiveis para a composição orchestral os hymnos compostos em versos de syllabas pares, isto é de seis, oito e dez syllabas;

4.a) Os originaes serão assignados com pseudonymos ou legendas, com o nome do auctor em sobrecarta fechada, que acompanhará o texto poetico;

5.a) A constituição do jury que julgará os poemas e entre elles escolherá o que deve ser musicado será da attribuição do Director da Escola Militar;

6.a) Os concorrentes deverão enviar á redacção da Revista da Semana, até o dia 15 de Agosto, impreterivelmente, as suas composições. O concurso encerrar-se-ha no dia immediato;

7.a) Depois da escolha do jury, será apenas conhecido e divulgado o nome do auctor do poema premiado.

A Revista da Semana premiará o autor do poema escolhido com um valioso objecto de arte.

Mais do que um dos poetas que se preparam para concorrer ao concurso do Hymno da Escola Militar reclamam contra a recommendação (e não exigencia) da composição das estrophes em versos de syllabas pares. Não temos duvida em reconhecer que os versos de syllabas impares, de nove, sete e até cinco syllabas, se prestam excellentemente a canções guerreiras. O Hymno á Bandeira, de Bilac, por exemplo, é composto em versos de nove syllabas. O unico motivo que aconselhou a recommendação das syllabas pares foi o da maior facilidade para a estrutura musical da canção; não será porém levado em linha de conta na apuração das provas esse detalhe da metrica, mas apenas a belleza e inspiração dos versos.



A obra que revela em plena maturação o grande espirito extinto é «Do Poder Judiciario», livro realmente notavel, de profunda investigação philosophica.

Nomeado em 1907 para a curul de Lucio de Mendonça, vasia no Supremo Tribunal Federal, coube-lhe, tambem na

Academia Brasileira de Letras, a successão do poeta e jurisconsulto illustre.

As homenagens prestadas ao ministro Pedro Lessa, por occasião dos seus funeraes, estiveram na altura do vulto desaparecido, cujo esferço brilhante honrou como poucos o renome intellectual do Brasil.

DR. FALCÃO DE MIRANDA

Está de visita ao Rio o sr. dr. João Carlos Falcão de Miranda, figura illustre na sociedade medica portugueza, onde engariou, á custa da mais constante dedicação, um posto assignalado e brilhante.

Muito joven, o distincto clinico entrou para varios hospitaes de Lisboa, depois de notaveis provas publicas, em que se revelou especialista emerito.

Diplomando-se no Instituto Central de Hygiene e na Escola de Medicina Tropical, o dr. Falcão de Miranda rege com especial proficiencia a cadeira de hygiene da Escola Profissional de Enfermagem.

Ha pouco, a direcção do Hospital da



Faculdade de Medicina lhe confiou um laboratorio.

E' uma personagem illustre, portanto, essa que ora nos visita que se faz portadora, embora sem quaesquer titulos officiaes, dos sentimentos de estima da sociedade clinica de Portugal.

A RESACA REVELADORA

UMA entrevista concedida a um jornal pelo Inspector dos Portos deu ensejo a que o sr. Carlos Sampaio viesse a publico contestar o fundamento das censuras que attingiam a parte technica das obras de terraplanagem da praia de Santa Luzia, concebidas e dirigidas por engenheiros de responsabilidade com sua sanção.

Não ha razão para que esta Revista recedite as opiniões que ha muito tempo sustenta sobre as vultuosas obras empreendidas pela Prefeitura. Sempre tivemos por indispensavel o sacrificio do morro do Castello e aceitamos como uma triste necessidade a redução

O CULTO DA EQUITAÇÃO



A elegante sociedade que se reúne no Club Hippico realizou no ultimo domingo um passeio admiravel á Tijuca, a cuja paisagem o sol havia emprestado a sua tunica dourada.

O CENTENARIO DO PERU'

la recenancia bellissima da Gloria, como sendo o processo radical de extinguir essa curva da bahia a impetuosidade das resacas. Queríamos, porém, que esse sacrificio de uma das belezas maiores da Avenida Beira Mar fosse compensado pela projecção imponente da cidade central sobre essa area da bahia, como coroamento monumental da Avenida Rio Branco e articulação do novo bairro do Castello. A terraplanagem da ponta do Calabouço e praia da Gloria constituem um primeiro passo para a execução futura desse grandioso plano. Quando mesmo não se realisar a Exposição do Centenario, a Prefeitura terá preparado, pela demolição do vetusto e sordido bairro da Misericordia e pelo avançamento do littoral com o simultaneo desmonte do morro, o espaço em que a capital do Brasil poderá desenvolver a sua aorta microscopica.

Mas não foi para bordar considerações sobre esses aspectos do empreendimento municipal que iniciámos este commentario á declaração do sr. Carlos Sampaio. Quizemos mais modestamente pôr em destaque a extraordinaria revelação provocada pela resaca.

O hospital da Misericordia — diz-nos o Prefeito do Districto Federal — despeja *in natura*, sem qualquer tratamento chimico, todas as materias feaes e aguas residuas do immenso e tragico albergue de enfermidades na praia de Santa Luzia, a alguns metros de distancia da antiga e frequentadissima praia de banhos. E' de causar arrepios!

No concerto das nações ibero-americanas desta parte do continente, não ha outra, por certo, cuja civilização remonte em antiguidade ás mesmas origens do Perú. Quando as hostes de Pizarro fizeram tremular na lendaria terra peruana os pendões conquistadores da Hespanha, a cultura dos Incas, adoradores do sol, já havia florido nos gigantescos monumentos de pedra lavrada, nos aqueductos alcançando dezenas de leguas, no preciosismo da ceramica, dos tecidos e da joalheria.

Embora apagassem o clarão dessas glorias antigas, as forças da conquista trouxeram ao Perú as luzes da civilização européa, que lhe prepararam o advento libertador.

A vida intellectual da colonia emparelhou-se ao desenvolvimento politico, e as universidades peruanas, de Lima e de Cuzco, conquistaram fama rapida, na parte occidental do continente. Esses valores de saber e de intelligencia culminaram nas columnas de «El Mercurio», o velho periodico dos tempos colonias.

Hipolito Unanue, Peralta y Olavide, Rodriguez de Mendoza, tantos outros nomes illustres, determinando pela intelligencia a libertação de 1821, deixaram nas chronicas peruanas o brilho da cathedra e do livro, da sciencia e da poesia.

No transcurso de cem annos de independencia, o Perú não abandonou a trilha aberta na historia por tantos filhos eminentes.

Embora pouco divulgados entre nós, o intellectualismo peruano reúne vultos singulares, como sejam Garcia Calderon e Cornejo, na sociologia; Martua e Manzanilla, no direito internacional; Paz Soldan e Mendiburo, na historia; Leonidas Yerovi, Sassone, Ventura Calderon, Valdelomar,



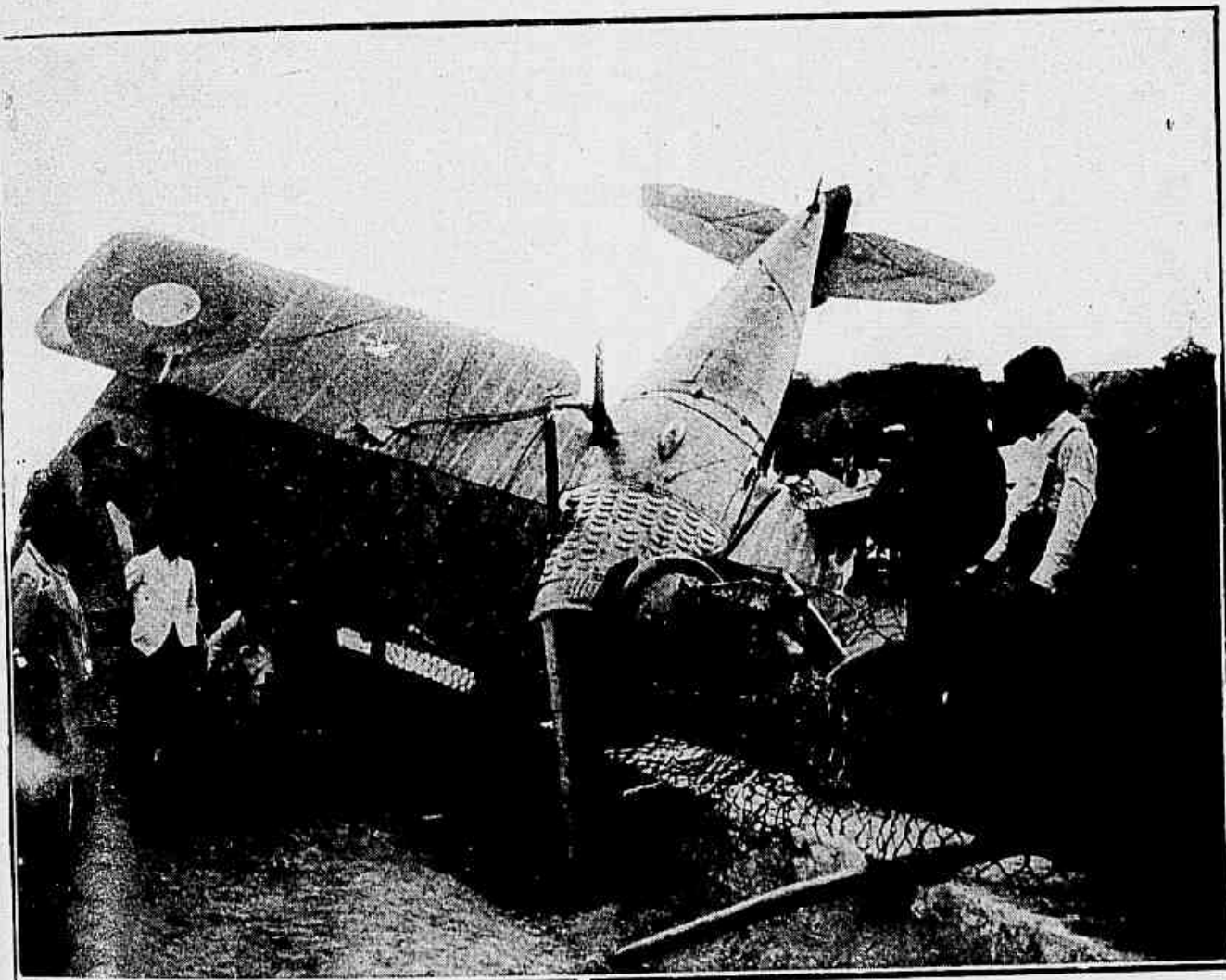
O sr. ministro Dalmace Tolmos, ladeado pelos srs. Enrique Bustamante Ballian, Enrique Ayulo e Juan de Dios Luna Llerena, respectivamente 1.º secretario e addidos civis á Legação do Perú.

Vaca Flor, Hernandez e Mendizabal, na floração das artes.

A exemplar harmonia, que congregou quasi todos os povos sul-americanos na commemoração do Centenario do Perú, deve

servir de incentivo aos esforços e á dedicação dos seus filhos, na jornada que levará as jovens nações da America do Sul á realização dos exemplos de força e de grandeza deixados pelas gerações extinctas.

Os precalços da aviação

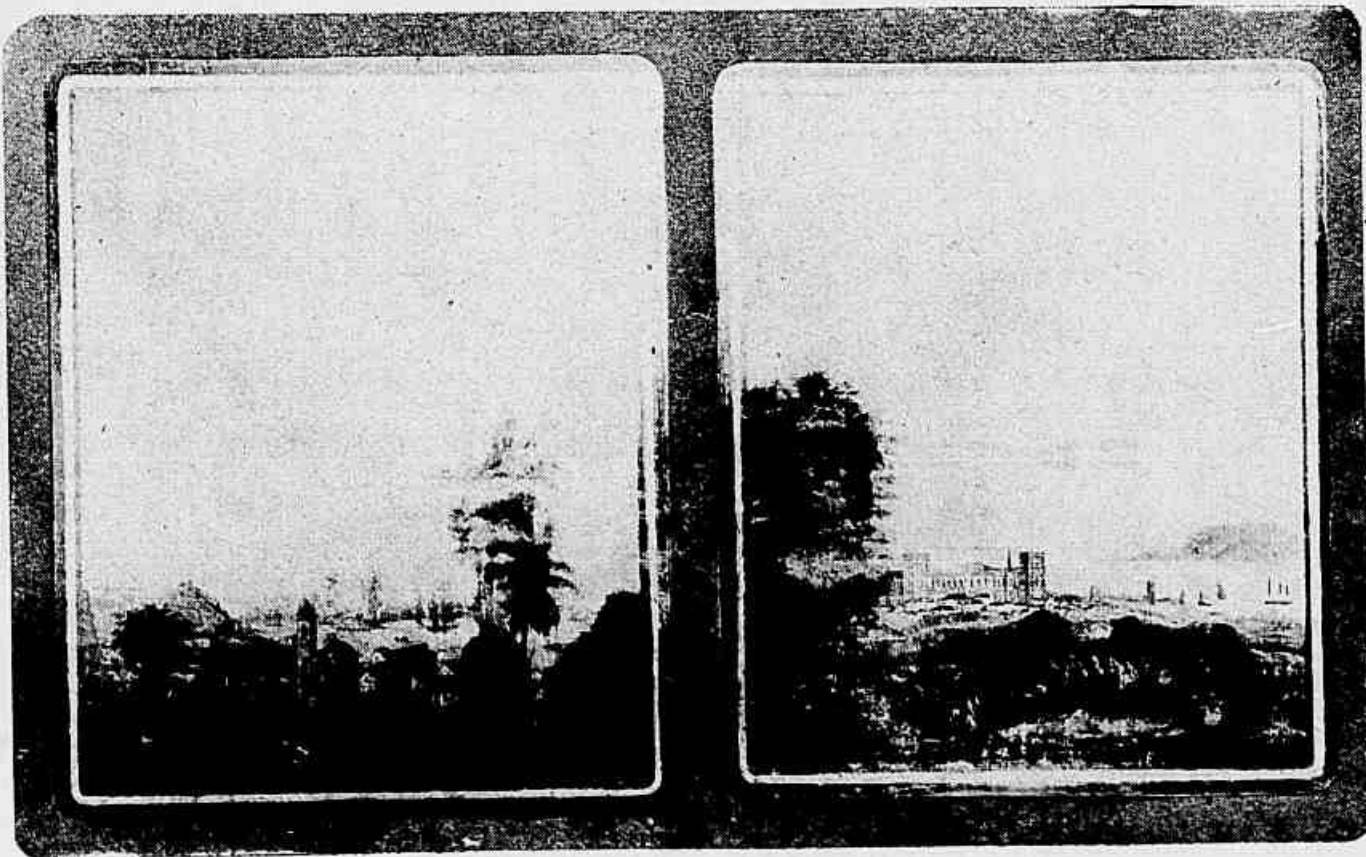


Quando pairava no espaço, sobranceira ave nascida do engenho humano, o aeroplano typico "Spad" de caça, denominado "Senhora" e tripulado pelo tenente-aviador Ivan Ferreira, despenhou-se vertiginosamente no prado de corridas do Derby-Club. Mais do que a "bóia estrella" da

crendice popular, salvou ao joven piloto a sua calma admiravel, que o levou a deixar a "nacelle" do avião projectando-se nos ares.

O pequeno aparelho da Escola de Aviação Militar ficou em pedaços, inutil para a conquista das distancias azues.

A ARTE DECORATIVA NO PERIODO COLONIAL



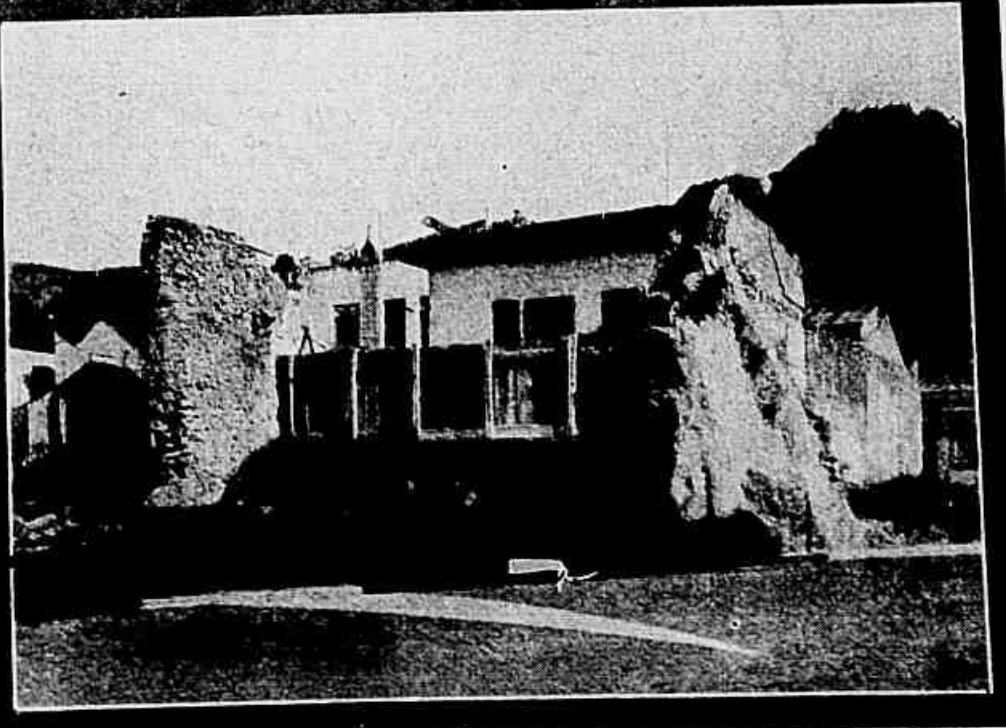
Ao demolir-se, ha dias, o velho casarão que trazia o numero 139 da rua Silva Manoel, destacaram-se nesse ambiente de quasi ruina dois paineis apreciaveis, pintados ao alto da principal escadaria por algum artista desconhecido, cujo valor se perdeu com o abandono das nobres tradições da nossa arte colonial.

Na impossibilidade de fixar-se por qualquer assignatura ou traço caracteristico, essas paisagens, tão apreciaveis que ainda hoje é possível reconhecer-lhes os sitios e as construcções predominantes, atravessaram toda a existencia de duas gerações, sem que ninguém, ao discurrir sobre a arte decorativa no Brasil, lembrasse de passagem o nome de quem as pintou — talvez o de algum discipulo de Valentim da Fonseca ou de Antonio de Padua Castro.

São esses dois paineis antigos, revivendo aspectos do Rio e de Lisboa, por volta do seculo XVIII, que reproduzimos acima, antes de serem destruidos pelo alvião implacavel do modernismo.

A LUÇIA DO HOMEM
E DAS MONTANHAS

O que resta do morro do Senado



No momento em que principia a demolição do morro do Castello e quando tantos cariocas olham com incredulidade a lucta dos pygmeus contra a montanha, em cujo flanco um formigueiro de operarios brande as suas minusculas picaretas, não deixa de ser interessante e opportuno mostrar o que resta do morro do Senado. Aquella nesga de promontorio commemora a victoria do homem, cujo poder de destruição egual, senão excede, o poder constructivo. Quando, de aqui a alguns annos, do morro de onde Mem de Sá contemplou o territorio da futura capital do Brasil, não restar mais que um pequeno cone de terra, os amigos do passado deplorarão elegiacamente a iconoclastia da actual geração. Que melhor monumento, porem, seria possível erigir aos nomes heroicos e primevos da cidade quinhentista do que a transformação de uma rude montanha num bairro de luxo, estuante de vida e decorado de esplendor architectonico?

A CANTORA SARA CESAR

A interpretação das operas wagnerianas, tão cheia de mysterios e de iniciações trabalhosas, acha na cantora Sara Cesar uma verdadeira sacerdotisa, cuja voz admiravel, nesse esforço constante da especialização, se assemelha a uma pyra sagrada, de chammas sempre atigadas e vivas.

Depois de haver iniciado a sua carreira na terra natal, a joven soprano argentina foi aprofundar-se na Italia, onde logo conquistou triumphos seguros, verdadeiramente affirmativos das suas qualidades artisticas.

Encarnando successivamente as pai-



Dr. Mario Monteiro Alves Barboza, cuja these de medicina foi approvada com distincção.



SARA CESAR

xões de Aida, Gioconda, Norma, Eleonora e Elena, a sra. Sara Cesar, após assim haver demonstrado os seus recursos vocaes e scenicos, voltou-se com toda a intensidade do seu temperamento para as creações de Wagner, tão no agrado publico actualmente, e fez parte da companhia que cantou, no Constanzi de Roma, a serie admiravel das operas de genio de Bayreuth.

Desenvolvidos no rapido espaço que lhe permite a sua mocidade, os triumphos artisticos da sra. Sara Cesar multiplicaram-se pelas cidades onde cantou: Buenos-Aires, Santiago, Cordova, Roma, Veneza e Florença.

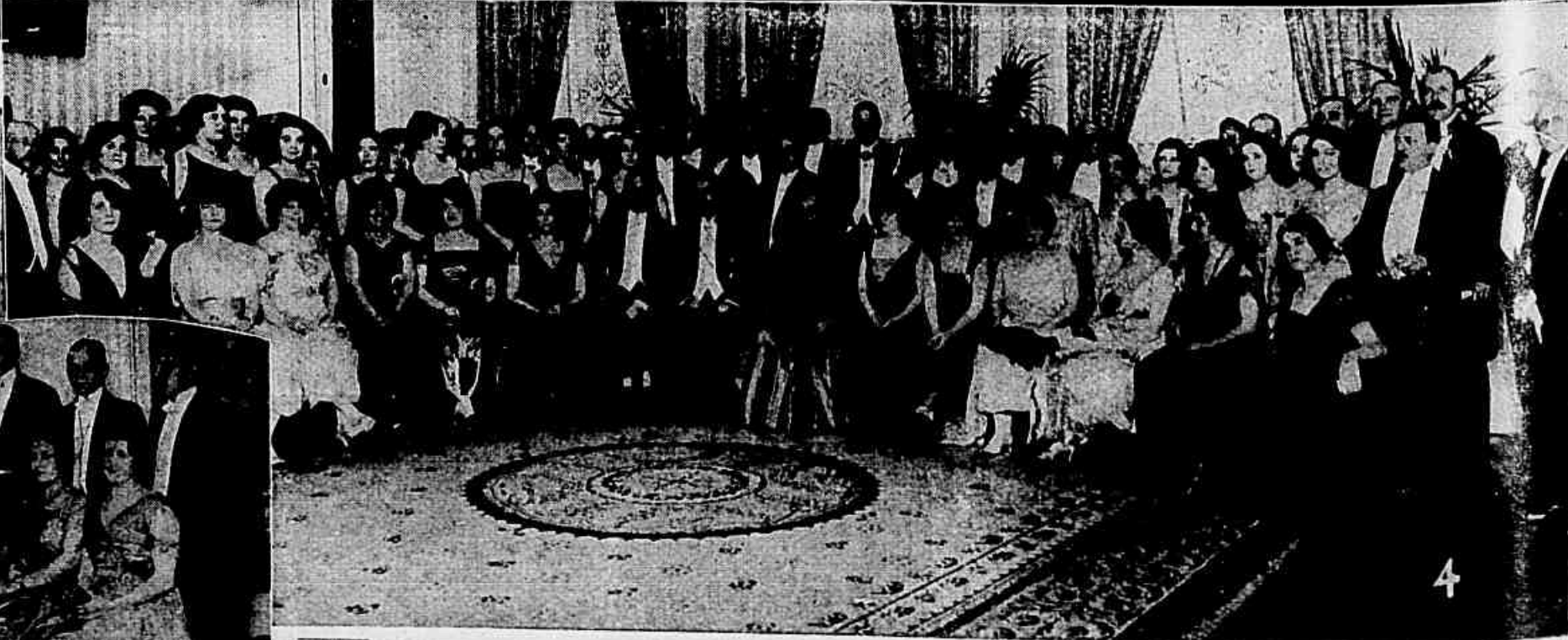
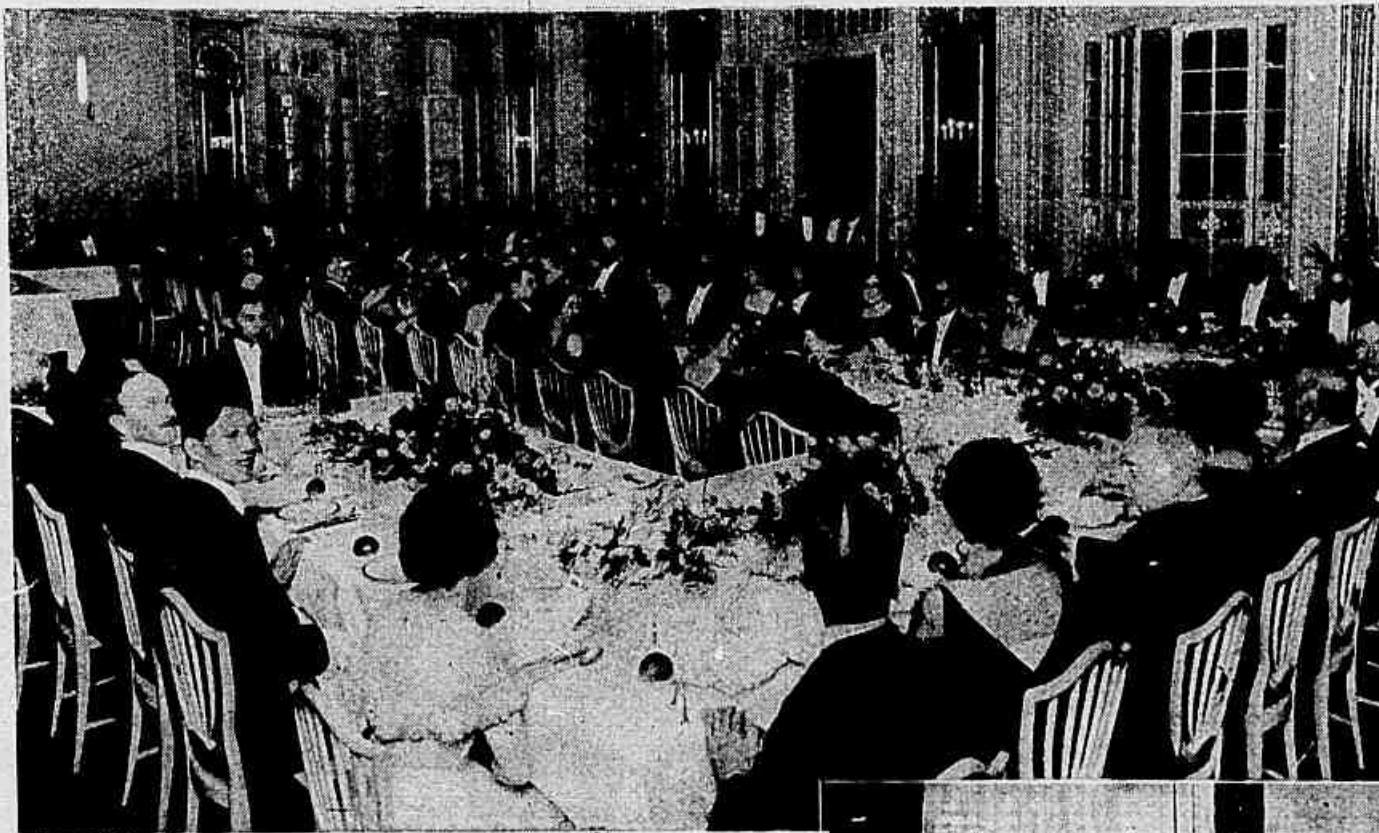
Entre nós, cantando na actual temporada lyrica, a encantadora soprano argentina reafirma os creditos anteriormente alcançados, e a nossa critica, ao ouvir-lhe a execução das operas wagnerianas, que cantou neste inverno, não teve hesitação em reconhecer-lhe qualidades crescentes, aprimoradas cada dia e com o mais precioso labor.

ASSISTENCIA DENTARIA

Um pequeno topico da Revista da Semana attribuiu ao illustre professor Frederico Eyer a chefia da benemerita comissão que ora se esforça, entre nós, pela organização da Assistencia Dentaria Infantil.

Rectificando esse lapso, o cirurgião-dentista J. B. Salema Garção Ribeiro communica-nos estar nas suas mãos, por suffragio dos seus collegas, a presidencia dessa tão louvavel iniciativa, a que este semanario não poupa louvores sinceros.

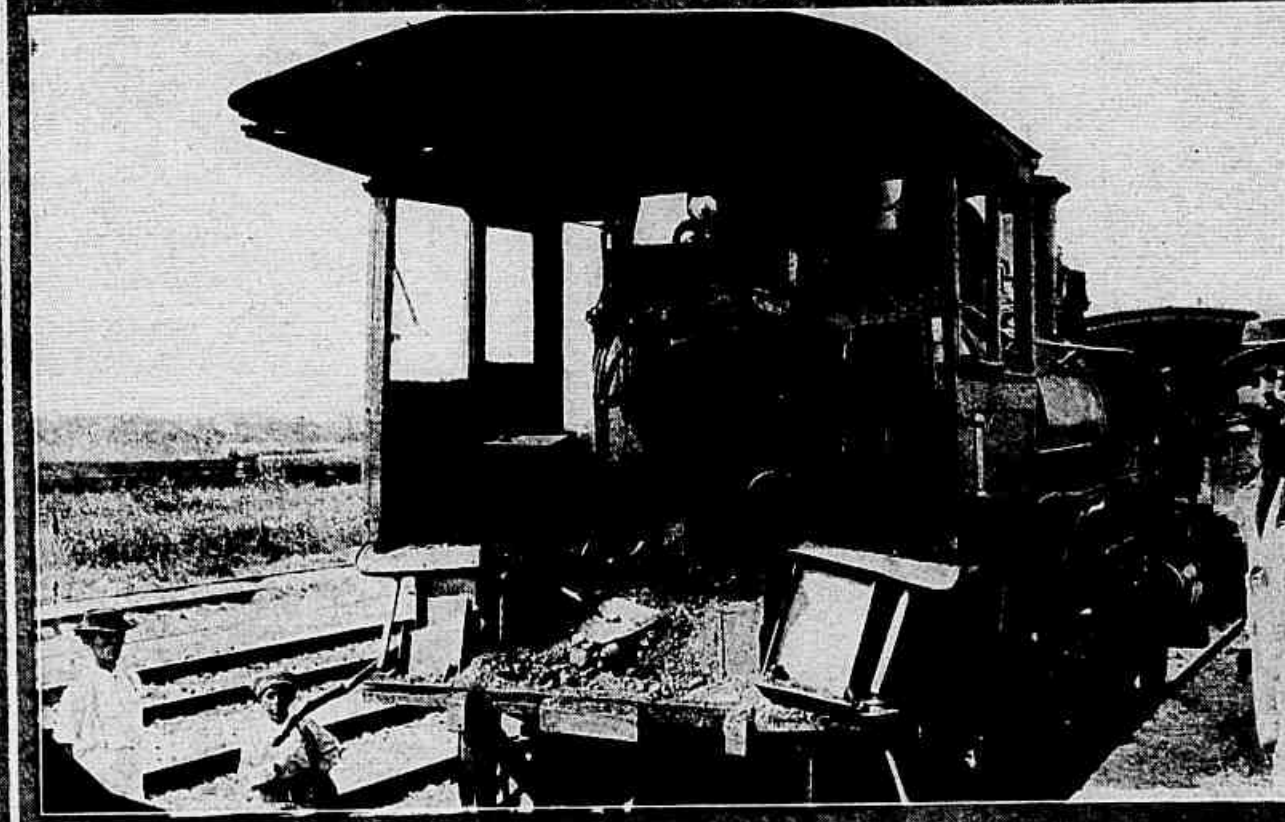
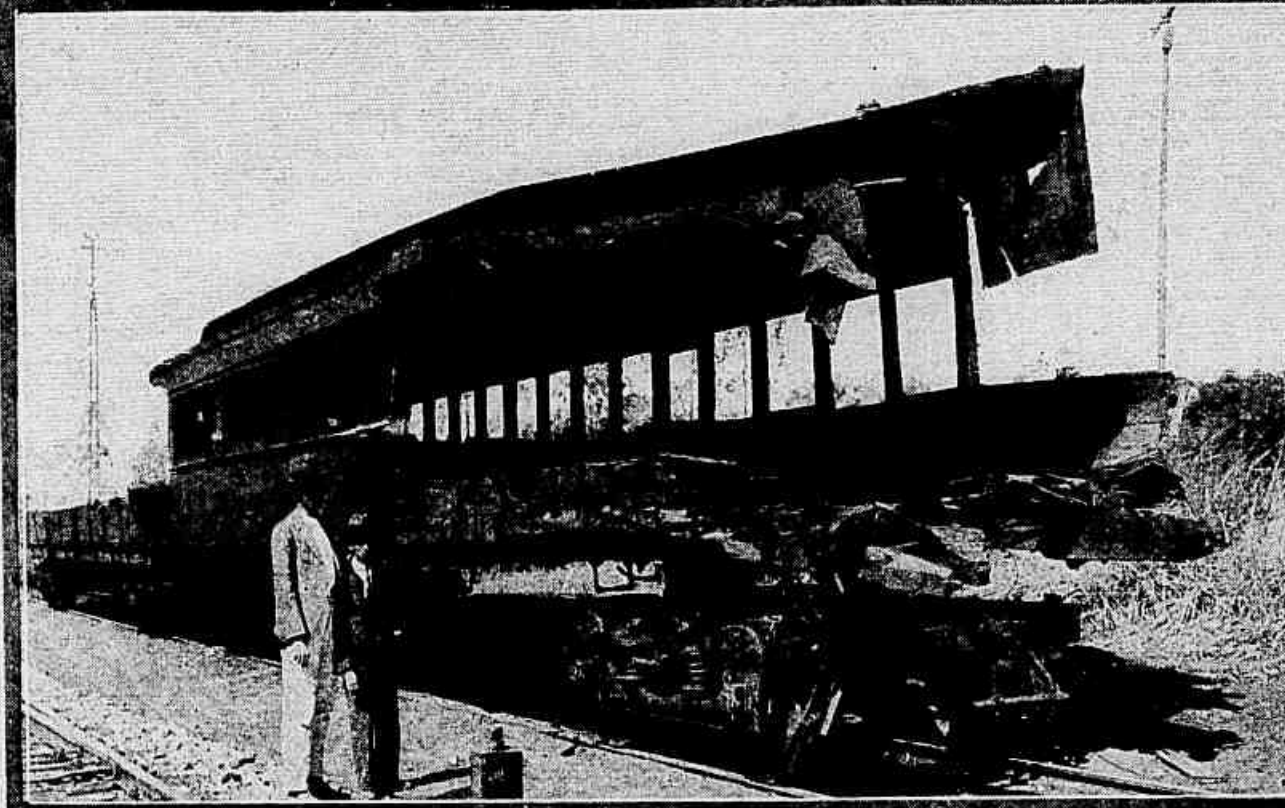
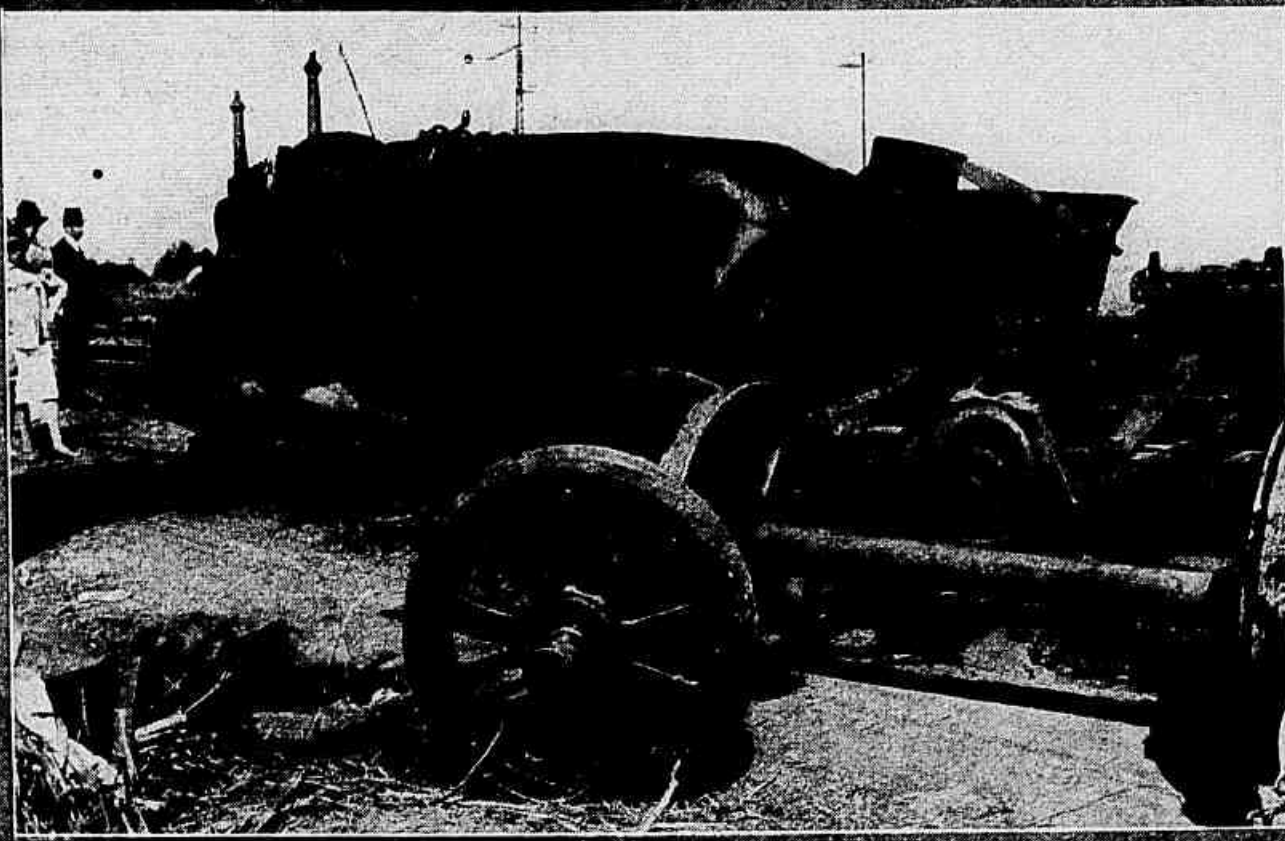
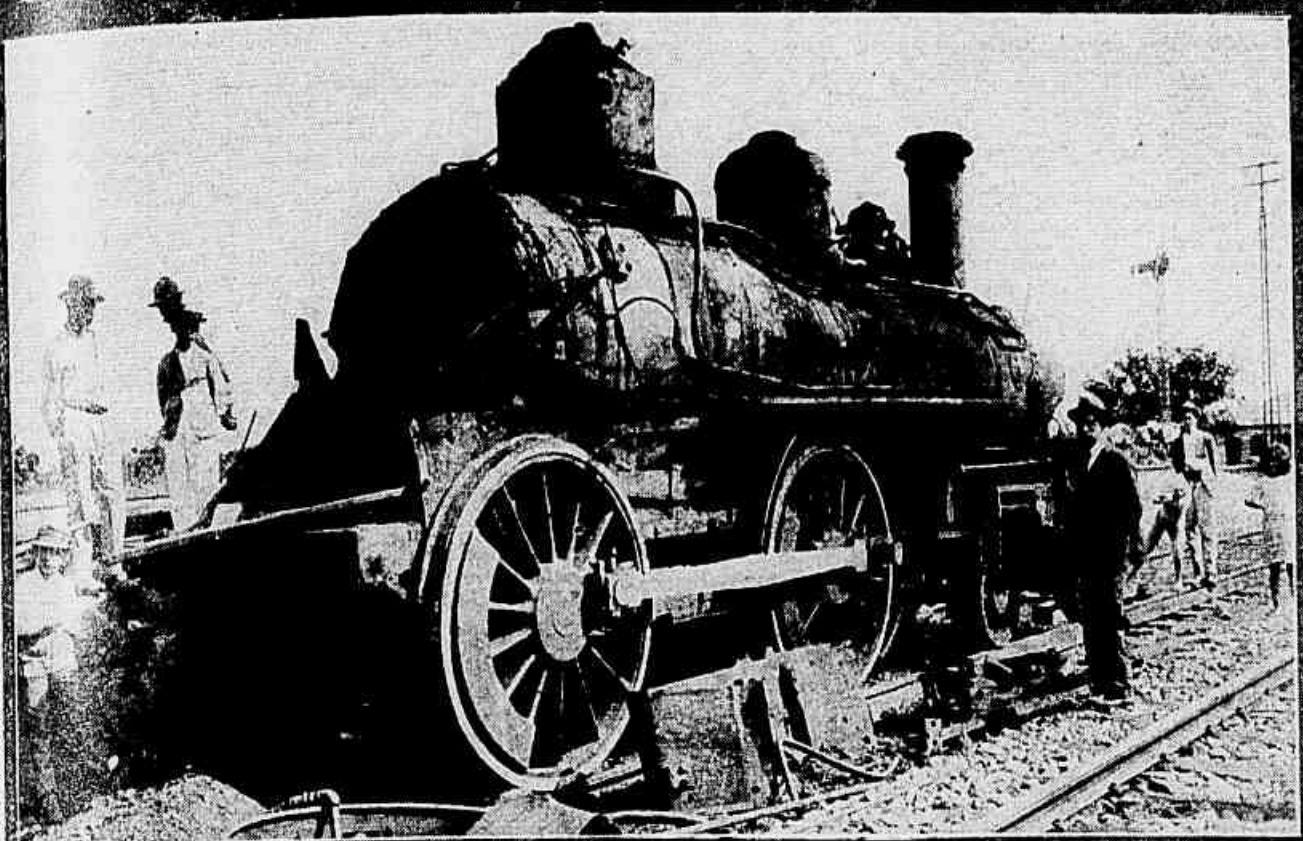
SEMANA DIPLOMÁTICA



Os circulos diplomaticos, abrindo-se na sobria elegancia dos jantares, bailes e recepções, continuam a ornamentar as chronicas mundanas da estação que passa.
1 e 4 — O sr. ministro Torre Diaz offereceu ao sr. embaixador Nascimento Feitosa, que vae representar o Brasil nas festas commemorativas da Independencia do Mexico, um banquete e uma recepção no Palace Hotel. 2 e 3 — No palacete da legação, o sr. Igarzabal, encarregado dos negocios da Argentina, offereceu um jantar ao sr. ministro das Relações Exteriores e a sra. Azevedo Marques.

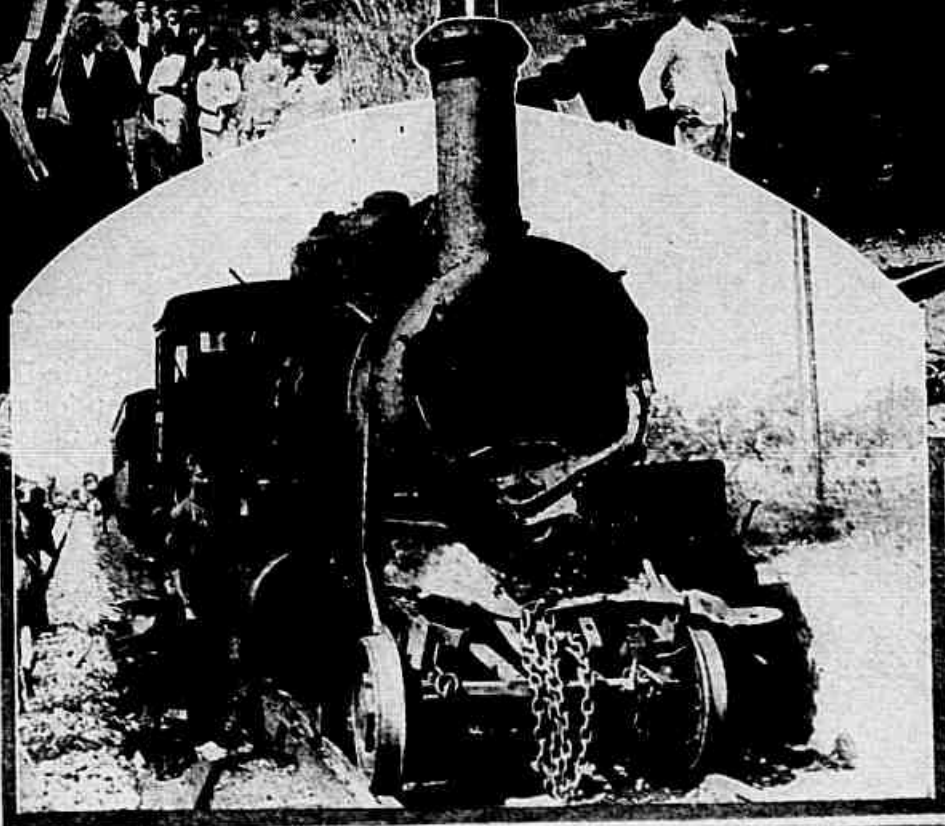
LUCTAM OS MONSTROS DE FERRO

O desastre em Deodoro, na tarde de 24, dos trens de Sta Cruz e Paracamby



A fatalidade, mais do que as razões imprecisamente atiradas ao vento, lançou um contra outro, na Estação de Deodoro, os trens de Santa Cruz e de Paracamby.

A luta dos monstros de aço, cuja ossatura se esfrangalhou na violência do choque, deixou sem vida quatro criaturas humanas: o maquinista Pedro Paulo, os foguistas Irineu Gonçalves Ribeiro e



Pedro Gonçalves Bastos e um desconhecido, incógnito caminheiro dessa jornada sem termo. O número de feridos orçou por duas dezenas, miniatura da pavorosa hecatombe da Serra do Mar, que agitou há poucos meses a nossa fibra emotiva.

Damos nesta página as locomotivas e os carros dos sinistros lutadores de domingo último, depois do encontro formidável.

A graça de Watteau na Quinta da Boa Vista

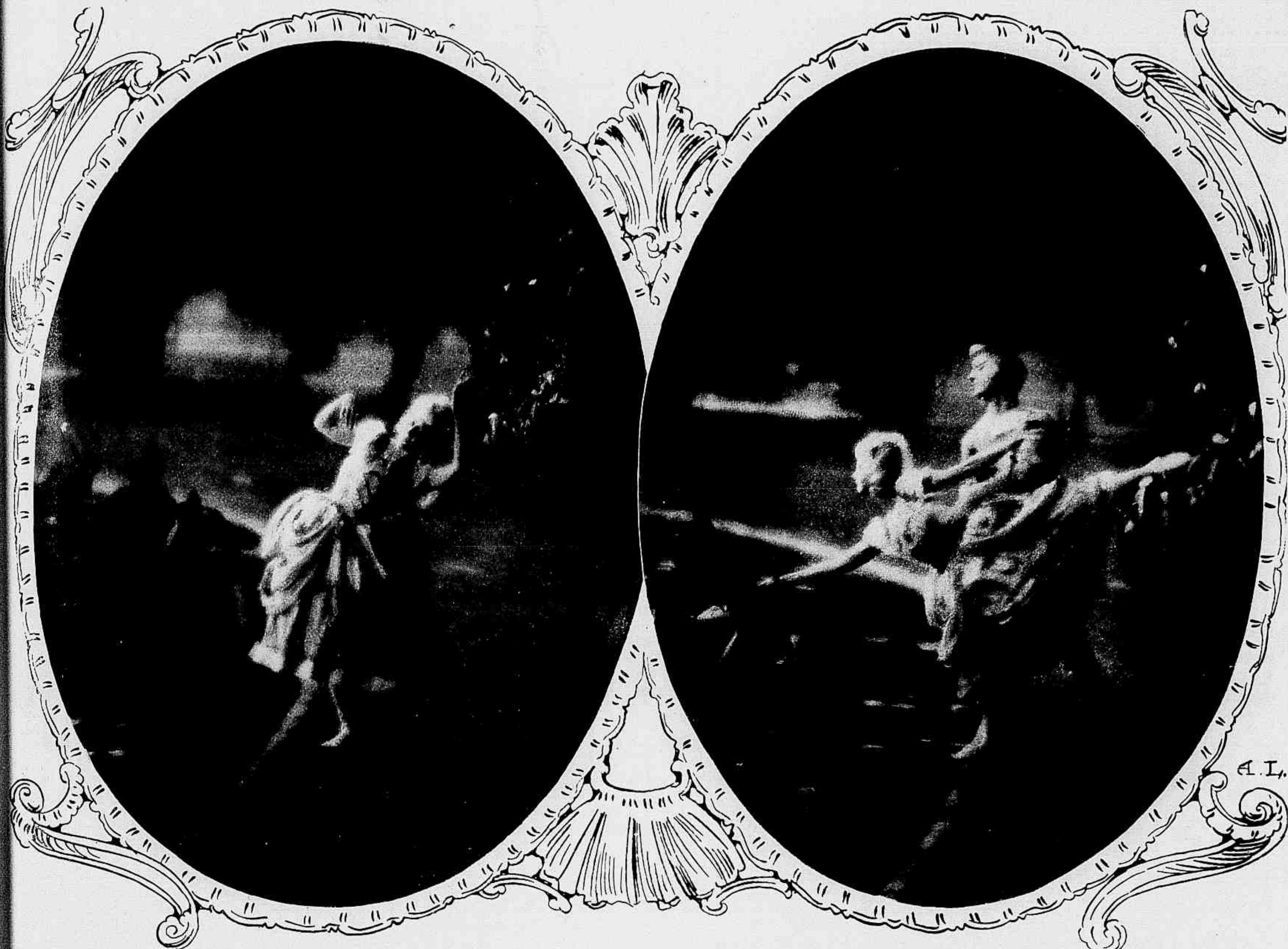
~LÉONIDE MASSINE
E VERA SAVINA~



Quinta da Boa-Vista. As alamedas, desertas, como que abandonadas á deliciosa quietude do sonho. Em deliquio que se espalha por toda a natureza, a tarde empallidece, resfria, treme na ramaria balouçante...

Ao meio do lago, entre cerrado tufo de folhagens e de flores, quasi a esfumar-se no velludoso manto das sombras, a ruína desse templo, onde nunca arderam as pyras votivas do paganismo, traz á memoria scenas galantes de antigas côrtes, extinctas passagens cuja graça ainda palpita nas gravuras preciosas de Watteau e nas rendilhadas porcelanas de Saxe.

Fecham-se insensivelmente os olhos, o pensamento concentra-se no arrebuo embalador. Tudo nos foge para longe, seculos a dentro, na evocação desses reinados subtile de Madame de Maintenon e Madame de Pompadour, quando os madrigaes valiam almas de marquezas e viscondes empoados rasgavam á espada casacas e carnes de seda, apenas pela imperceptivel chocarrice d'algum epigramma leve...



A. L.

Agitando-se no céu de opala, um bando azul de borboletas banha-se no ouro luminoso da tarde, paira um momento na incerteza desse vestígio solar. Depois, na constante alegria das vidas efêmeras, desce aos poucos a ruína do templo, onde o sol, através das ramagens, ainda cunha moedas e medalhas de luz...

Como se alguma tela antiga surgisse no relevo do movimento, Arlequim salta entre as columnas solemnes, aguil, sorridente, a murmurar essas juras inaudíveis, em que já ninguém acredita...

Deante delle, a esquiva Colombina desliza, de mãos abertas no ar como dois brancos lírios, os pés alçados, embrando na leve ondulação da crinolina o quebranto amoroso d'alguma corolla beijada pelo vento.

A velha scena repete-se. A tentação nas graças da mulher, o peccado nas audacias do homem. Todas as harmonias da vida, na esquiva dessa Colombina e no arrojo d'esse Arlequim...

O desencanto das salas trouxe as sedas ao campo. As fidalgas fizeram-se pastoras. Os viscondes trocaram

espadas por bordões. Quando as flôres de lis do Trianon escutavam as lições de Ovidio nos versos contorcidos de Gentil Bernard, andava o amor em crise, tal como nos dias que correm. Os lenços minúsculos, de renda flamenga, já se não agitavam, quaes promettedoras borboletas, no volitar convencional dos recadinhos. Cahira na antiguidade o madrigal...

Na calma suggestiva da Quinta, como alma dessa alma antiga, surge-nos deante dos olhos uma dessas marquezitas lindas, tão semelhantes ás porcelanas de Sévres, com a cabelleira empoadada e as saias artisticamente tu-fadas á Pompadour.

A' beira d'agua, meditando a somnolenta tristeza dos nenuphars, revia-se quasi igual na propria alma. O mesmo crepusculo de sonho; a mesma luz de crença, a bruxolear incerta. Confrangia-se-lhe o riso como se as petalas da bocca se lhe fechassem para o somno d'alguma noite muito longa. Não conseguia corar-lhe as faces a graça petulante dos fidalgos, que lhe vinham suspirar na concha da orelha coisas futeis de amor e antigos versos de Madame Des Houlières...

A marquezita deixava a alma vogar na esteira da ilusão. Sonhava o cavalleiro mysterioso dessas lendas que nos embalam o somno tranquillo da infancia...

Na sombra que se condensava, ampliou-se-lhe a fantasia, tomou formas graciosas de homem. Nunca ella vira outra figura tão linda, fosse nas telas amorosas de Watteau, fosse na impertinente malicia de Boucher.

Alma vasia, corolla fechada para a graça ambiente, a linda marqueza quedou-se melancolica, nessa meia realidade do sonho, que nos exalça para além da vida...

Leonide Massine e Vera Savina, que ora emprestam á temporada lyrica a musica da forma humana, crearam instantes de belleza no scenario da velha Quinta. Quanto se possa dizer sobre os bailarinos encantadores, exprimem-n'o melhor as suas attitudes cheias de leveza e de graça, onde parece verem-se dois principes encantados no preciosismo de duas porcelanas antigas.

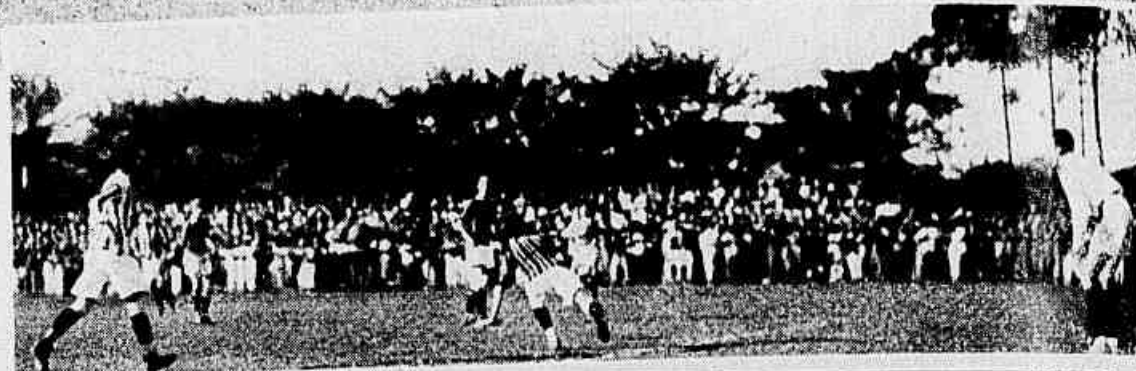
M. F.



© Bota fogo vence o Fluminense por 1 a 0



O ultimo domingo assignalou varios encontros sensacionais, entre os centros desportivos que disputam o Campeonato de Football. Os resultados dos principais "matches", cujas passagens aqui fixamos, trouxeram surpresa á expectativa dos que apreciam o violento exercicio bretão.



© Andarahy derrota o Flamengo por 3 a 2



SEMANA MILITAR

A CRISE E A DEFESA NACIONAL

DESDE que, em 1908, se começou o trabalho de preparação da defesa nacional, a obra peccou por falta de programma e de continuidade.

Cada governo, representado pelos ministros das pastas militares, teve, é exacto, o seu plano. Nenhum delles, porém, foi executado. No melhor da festa minguraram os recursos.

E a obra, executada aos pedaços, está ahi para attestar a nossa fraqueza militar e naval.

De parte de todos os governos e de todos os ministros houve sempre um erro fundamental. Esboçava-se no papel a remodelação naval ou a reorganização militar, mas cada ministro se esquecia de uma cousa muito simples — conseguir os recursos financeiros necessarios á execução dos seus projectos.

Isto significa que a obra da defesa nacional nunca foi encarada como dever colectivo dos governos, de mãos dadas com o Legislativo.

No momento actual, a situação modificou-se um pouco. Já o programma de defesa nacional, no tocante ao Exército, não é inspiração apenas ministerial. Já temos um Estado-Maior que estuda a fundo a questão, aconselhado e orientado pela M. M. Francesa.

Os estudos vão adeantados. Tudo está prompto, ou quasi prompto, para iniciar a realização methodica da nossa preparação militar, até ao limite restricto da nossa segurança.

Mas agora intervem a crise. A nossa situação tanto economica como financeira é má. O Congresso discute, com calor, medidas de emergencia que nos venham salvar da classica e estafada beira do abismo. Que vai fazer o governo no respeitante á reorganização do nosso Exército?

Será possível que o actual governo deixe, como herança ao futuro, a situação de quasi desarmamento em que nos achamos?

Em edições successivas, apparecendo quasi semanalmente, foram refundidos todos os nossos regulamentos.

Todos elles se baseiam na existencia de um material que não possuímos. Nas escolas, sob a direcção da M. M. Francesa, estudam-se concretamente taes regulamentos. O corpo de officiaes aprende, pois, uma tactica nova, cuja applicação depende da existencia de certos meios materiaes. A aquisição desses meios torna-se dest'arte um dever a que o governo não pôde fugir.

Ha crise, e nós reconhecemos-a como grave. Mas não ha difficuldade que não se afaste quando um povo precisa garantir a sua existencia. E a situação do Brasil, com a penuria do seu material de terra e de mar, é de tal ordem que elle seria victima facil de qualquer inimigo externo. Ora, deante de tão crua realidade, não ha outra solução — nós devemos gastar o ultimo vinhem, ou lançar mão do credito, para adquirir o estritamente necessario.

Em situação tão má como a nossa estão quasi todos os paizes do mundo. Na America do Sul vemos o exemplo do Chile.

A crise que atravessa não lhe impediu de comprar toda a artilharia necessaria

e demais armamento, bem como novos navios, que lhe garantem a supremacia militar e naval no continente. Tal é o exemplo que precisamos seguir, como medida elementar de bom senso e previdencia.

O REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS DA MARINHA

ESTÁ publicado o notavel parecer do deputado Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha na Comissão de Finanças, sobre o rejuvenescimento dos quadros.

O trabalho grangeou apoio unanime de todos os membros da referida Comissão.

A Marinha não se pôde queixar dos seus relatores. Todos elles, a começar por Laurindo Pitta, empregaram em seus trabalhos muito carinho e, não raras vezes, bastante talento. O deputado bahiano é um exemplo eloquente do que acabamos de afirmar.

Mas a pobre Marinha continua a arrastar-se na sua insufficiencia e na sua pobreza material. E' que a Nação não comprehendeu ainda a importancia do factor marítimo em sua existencia. Desconhece, pois, a sua historia. Se vivemos unidos, se vencemos em todas as nossas guerras externas, devemos-o exclusivamente á hegemonia naval no continente.

O parecer do sr. Octavio Mangabeira estuda a fundo todas as causas que produziram a estagnação nos primeiros postos do Corpo da Armada. Não vamos repetil-as, pois são muito conhecidas. O que precisamos tornar patente é a situação do momento. A turma de guardas-marinhas, sahida da Escola Naval em 1907, ainda moureja, entre 35 e 40 annos, no posto de 1.º tenente! E não ha, no estado actual das cousas, nenhuma perspectiva de melhora, pois o sr. Presidente da Republica não teve ainda

ocasião de lavrar um só decreto de promoção de 1.º tenente ao posto immediato.

Tal aberração, diz o relator, na organização da Marinha, no tocante ao seu pessoal, é uma consequencia da falta de harmonia ou de um plano de conjunto. «Formaram-se, em certas épocas, officiaes de marinha, como se formam bachareis ou medicos, posto de lado o criterio de que as escolas navaes não podem deixar de ter sua produção demarcada pelo proprio limite dos claros ou das necessidades do serviço a que os officiaes se destinam. Attingiu-se ao despropósito (dir-se-ia inverossimil) de, na Escola Naval Brasileira, para a pequena esquadra brasileira, tão reduzida, tão pobre, tão digna de melhores condições, acolher-se, mais ou menos, o numero de alumnos com que a da Inglaterra proveria, de officiaes combatentes a maior frota do mundo.»

O parecer Octavio Mangabeira, que reforça a opinião da Comissão de Marinha e Guerra, assegura a victoria do projecto de rejuvenescimento, que é de origem governamental. O que convém agora é que outras medidas sejam tomadas desde já de fôrma a impedir, no futuro, a repetição dos mesmos males, occasionados pelas mesmas causas.

Depois do rejuvenescimento estará a esquadra mais efficiente? De modo-nenhum. Sejam, pois, logicos os senhores do Congresso. O mal é tambem, como demonstrou brilhantemente o relator, a pobreza do material e a insufficiencia das verbas orçamentarias para custeio e movimento da esquadra. Alguns submarinos, alguns cruzadores e destroyers, e o inicio da base naval, dariam á Marinha uma vida nova. Façam, pois, obra mais completa, repleta aliás pela segurança do Brasil.

FIGURAS E FACTOS



1 — A Associação Christã de Moços ofereceu uma linda festa de despedida ao sr. H. N. Litchward, seu secretário-geral, que seguiu viagem para os Estados-Unidos. 2 — Reuniu-se no Centro Paulista a Liga Pedagógica do Ensino Secundário, dissertando o sr. dr. Nascimento Silva sobre "Organização e valor do Ensino secundário". 3 — Abriu-se no ultimo domingo o pequeno salão do Recreio dos Artistas para um baile excepcionalmente animado. 4 — Sob os auspícios das Damas Catholicas do Brasil, foi comemorado no salão do *Jornal do Comercio* o 4.º centenario de Dante com uma festa encantadora que se destacou na repetição de varios trechos melodiosos do grande poeta florentino. 5 — Edificado na esplanada do antigo morro do Senado, inaugurou-se com missa solemne o pequeno templo dedicado a São Chrispim e São Chrispiniano. 6 — O baile inaugural do Botafogo-Club.



DO DIÁRIO DE CARLOS D'UTRA

26 de Julho — A senhorinha Zilah Monteiro abre-me o seu livro de versos.

Eu compreendo que deva estar diante de mais uma tentativa fruste.

Confesso mesmo que é nesse estado de alma que recebo quaesquer obras poeticas.

O Brasil é tão perdulario de rimas!

São tão raros os que sabem escrever entre nós, e os poetas se nos mostram em tão grande proporção!

De mais a mais, Zilah se afigura um espirito voltado para a banalidade.

E' uma creatura que passa doze horas por dia no trabalho fatigante de um escriptorio commercial e numa officina de gravura.

As horas que lhe restam — e essas mesmas aos domingos — despende-as, como qualquer outra moça, em passeios e dansa.

Não se lhe percebe traço nenhum de originalidade, — desde que os gestos desenvolto, aprendidos nas t'as americanas, passaram a ser a norma, o estalão. Até ahí Zilah não se distancia das demais jovens cariocas, confunde-se.

Que dirão, pois, que exprimirão esses versos?

Mas taes reflexões, que me deixam como que indifferente ao livro que ella abre diante dos meus olhos, não duram muito.

Logo aos primeiros versos de Zilah, descubro nessa despreocupada moça, que me parecia feita só para arruinar a saúde nos labores do commercio e no one-step dos chás caridosos, uma poetisa real, sensibilissima, uma expressão curiosa mesmo.

E então, demoradamente, gostosamente, vou lendo todos esses versos authenticos, uma grata surpresa augmentando a sympathia e a admiração.

Ha, na primeira pagina, este soneto:



SENHORINHA JUSSARA DANTAS PIMENTEL
(Cliché de D'Avila).

Alma errante da Sombra! E's minha sombra errante a vagar, a vagar, por este parque immenso, onde mora a Saudade eterna e allucinante, como um tristonho adeus, que me lançou um lenço.

Surge, de manso, o luar, como um beijo de amante. Ha um momento de espasmo, uma perda de senso. Em pagã communhão, o arvoredo arquejante se entrelaça feroz num nervosismo intenso!

O parque, a estremecer, suppõe que, entre cem braços frúe o goso do amor! Infernal alegria! E palpita amoroso entre beijos e abraços!

... Vae romper a manhã. Somnambuliza o luar... Anda em tudo o cansaço embriagante da orgia E o perfume subtil da volupia no ar!

Viro outra pagina.

Outro soneto. Outras emoções.

E leio:

O teu amor se foi por um póente azul e brando. Era um dezembro amigo. Floriam rosas de um vermelho ardente. ... Que bom lembrar todo esse tempo antigo

Vivi do teu viver. Senhei contigo, á morna luz de um dulcido crescente. E, recordando essa paixão, bendigo a immensa dôr do coração doente!

Symbolisavas para mim o Bello... Nunca suppuz que fosse uma miragem aquelle doce e seductor anhelos.

Seja-me a vida solidão e abrolhos. Eu guardo uma ventura: a tua imagem, na memoria infinita dos meus olhos.

Ha defeitos de technica? Bem sei que sim. Mas quem deixará de entrever, nesses versos, a relação de uma legitima, de uma suggestiva e bella poesia

MARQUEZ DE DENIS

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 30 — a sra. Cruz Gomes; as senhorinhas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva; Arminia Freitas Dantas e Maria Antonieta Marques Brito; os deputados Thomaz Accioly e José Maria Tourinho; os drs. Antenor O. Reilly e Raul Delgado Motta; o illustre jornalista Victor da Silveira.

No dia 31 — as sras. Ribeiro Junqueira e Zinha Belfort de Oliveira; as senhorinhas Helena Schmidt, Odette Pedro de Oliveira e Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o dr. Fabio Luz, illustre escriptor e inspector escolar aposentado; a galante Carmen Esteves de Assis.

No dia 1 — a sra. Oliveira Machado; as senhorinhas Helena Moss, Herminia Durão, Luiza Seidl, Nair Maia de Oliveira, Elsa Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva e a formosa Arminia Dantas; o illustre almirante Thedim Costa; o vice-consul Oscar Correia; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes de Mesquita; o marechal Pedro de Castro Araújo, figura das mais brilhantes do nosso Exército.

No dia 2 — as sras. Antonio Bruno e viuva Margarida de Souza e Silva; as senhorinhas Odaléa Thompson e Josephina Daltro Ramos; o deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; o commandante Armando Gonçalves; a graciosa Angelita Armando Gonçalves; o joven João de Vasconcellos Varzea; o capitalista Adolpo Acosta.

Entre os anniversariantes desse dia, encontra-se Felix Pacheco. Exemplo de ininterrupta e nobre actividade, assim no jornalismo como no parlamento, esse nosso illustre confrade vive cercado do maior prestigio e gosa de renome honrosissimo. E' um recto caracter e uma formosa intelligencia. A' frente do *Jornal do Commercio* ou na tribuna, nas commissões e

na vice-presidencia da Camara dos Deputados, é o mesmo dedicado, irreprehen-sivel, operoso e lucido combatente pelas boas causas, pelos interesses nacionaes. O anniversario de Felix Pacheco ha de proporcionar-lhe muitas demonstrações de sympathia e affecto.

No dia 3 — as sras. Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Sousa e Adelino Martins; as senhorinhas Lydia Baptista de Leão, Guiomar Silva Lisboa e Izabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o joven e distincto chronista

Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. D. Pedro de Almeida Gomes de Lima, figura das mais brilhantes da Igreja Brasileira e exemplo das mais formosas virtudes e piedade

Decorre ainda nessa data o anniversario da distincta sra. Armando Erse, cujo nome temos especial prazer em destacar neste registro.

Esposa querida e illustre de João Luiz, a sociedade carioca tributa-lhe as mais carinhosas homenagens de sympathia, somamente pela brilhante situação que se tornou como pelos seus proprios dotes moraes de espirito.

No dia 4 — as sras. Araújo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara de Souza; Eboli Studart; as senhorinhas Lúcia Santoro, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiusa Junior; o illustre dr. Augusto Vasconcellos, director da secretaria do ministério da Viação.

No dia 5 — as sras. Alzira Costa Rego, Adelia de Oliveira Lima; as senhorinhas Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o desembargador Costa Bastos; os sr. Oliveira de Menezes, filho, e Irineu Franklin Sampaio; s. ex. revma. D. Antonio Francisco de Assis, illustre bispo de Porto Alegre.

NOIVADOS

— a senhorinha Cecilia Tinoco e o sr. João Placido Valle Rego;

— a senhorinha Diva Neves Moraes e o sr. Camillo Lage dos Reis.

CASAMENTOS

— a senhorinha Adelaide da Costa Vicente e o sr. Octavio Pereira de Mattos;

— a senhorinha Eglantina Pereira da Silva Barbosa e o sr. Nilo de Assumpção.

ENLACE GUIMARÃES-CASTRO



Consoziaram-se no dia 21 a senhorinha Dylpha Muniz Guimarães e o sr. Hernani Renato de Castro, filho do nosso presado companheiro de direcção Renato de Castro.

a senhora Angela Guedes de Car-
e o sr. Alípio Lima Ferreira ;
a senhora Engracia Fuelle Rey
a senhora Gonçalves Carneiro ;
a sr. Manoel Gonçalves de Mendonça
a senhora Aracy de Branco Clark ;
a sr. Septimus Castello Branco Cavalcanti de
a senhora Ruth Cavalcanti de
a sr. Albuquerque e o tenente Paulo E. Vieira.

QUE VIAJAM...
Pelo Vestri, está sendo esperado de re-
gresso de sua excursão científica aos Es-
tados Unidos o illustre dr. Carlos Chagas,
diretor da Saúde Publica.

Acha-se nesta capital, onde veio passar
o inverno, o general Candido Robino, fi-
gura de destaque no exercito e na socie-
dade uruguaia.

Pelo Arlanza, regressou de sua viagem
Europa, sr. Alexander Mackensie, di-
rector da Ligth and Power.

No Curvello, partiu para Recife o illus-
trado deputado Estacio Coimbra.

DIPLOMATICAS
Pelo embaixador de França foi apre-
sentado ás autoridades navaes o comman-
dante Veselles, novo addido naval junto
à embaixada franceza no Brasil.

Olar do sr. H. T. Arthur Schoenfeld,
secretario da embaixada americana, acha-
se em festa pelo nascimento de uma linda
menina.

Festou a data de seu anniversario na-
tacio, segunda-feira, S. Ex. Revma. mon-
senhor Henrique Gasparri, embaixador
de S. S. o papa Bento XV.

Com a gentilissima senhora Her-
minia Grunder, contrahiui nupcias, se-
gunda-feira, o sr. Charles Redurd, secre-
tario da legação da Suissa.

— Pelo Curvello partiram: o ministro Nas-
cimentto Feitosa para o Mexico, onde vai
representar o Brasil, nas festas do cente-
nario da independencia d'aquelle paiz ;
e o sr. Affonso de Rozenzmig Diaz, secre-
tario da legação do Mexico, que se fez acom-
panhar de s. exma. familia

— O capitão Almerio de Moura, addido
militar junto á legação do Brasil em As-
uncion, e sua distincca senhora offereceram
uma sumptuosa recepção ao corpo diploma-
tica e á sociedade paraguaya, onde o illustre
casal conquistou facilmente um largo circulo
de sympathias.

FESTAS
O festival promovido pelas «Damas
Catholicas do Brasil», em commemoração
do 4.º centenario da morte de Dante
Alighieri, revestiu-se de grande brilho,
figurando nelle um grupo selecto de ar-
tistas patricios, que foram vivamente ap-
laudidos.

— Realizou-se quinta-feira um magnifico
festival no Centro Social Feminino, ao
qual compareceu a nossa fina sociedade,
havendo diversos numeros e uma bellissima
conferencia do notavel orador sacro
conego Gonçalves Rezende.

IRMÃ ISABEL

A congregação e as alumnas do Colle-
gio do Amparo, em Petropolis, soffreram
a perda da sua veneranda superiora, Irmã
Isabel do Menino Jesus.

Alma cheia de perfeições, praticando
com admiravel modestia todas as vir-
tudes christãs, a Irmã Isabel era a gran-
de protectora das creanças pobres, a cujas
boccas procurava restituir as alegrias do ri-
so. A sua morte, graças a essa corôa de bon-

dade que lhe aureolava o nome, foi do-
lorosamente sentida aqui e em Petropolis.

CHRISMA

Receberam domingo ultimo o sacra-
mento do chrisma as galantes creanças
Nathercia e Roberto, filhas do major An-
tonio A. Torres e D. Virginia B. Torres.

Testemunharam o piedoso acto, como
madrinha da gentil Nathercia, a sra. Jovita
Cunha, esposa do nosso companheiro A. J.
M. Cunha, e como padrinho do innocente
Roberto o capitão Alvaro Magalhães.

MUSICA

Está anunciado para o proximo dia 8
o recital da laureada pianista e compositora
patricia senhora Dinorah de Carvalho.

— Realiza-se hoje a vespéral litteraria
promovida pelo escriptor Adelino Magalhães
e pelos poetas Murillo Araujo e Pereira
da Silva, no bello salão da Bibliotheca Na-
cional, sob a presidencia da distincta in-
terprete senhora Margarida Lopes de
Almeida, com o concurso de suas gentis
alumnas.

CONFERENCIAS

No salão da Bibliotheca Nacional, rea-
lisou-se hontem á tarde a 4.a conferencia
da serie organizada pelo Curso Jacobina.

Occupou a tribuna o illustre parlamentar
dr. Barbosa Lima fallando sobre a «Aboli-
ção e a Republica».

«CHEZ» ARMANDO BURLAMAQUI

Domingo, houve uma encantadora recep-
ção na residencia do deputado Armando
Burlamaqui, cuja exma. senhora foi prodiga
em gentilezas para com seus convidados.

Fizeram-se ouvir diversos artistas da
actual Companhia Lyrica, em numeros
de escol, sendo vivamente applaudidos.

PALACETES: «GRANDMASSON»

As gentilissimas senhorinhas Grand-
masson offereceram um «chá paulista»,
às pessoas de suas relações, domingo.
Essa reunião teve o cunho de fidalguia
que sempre notamos nas festas realizadas
no magnifico palacete Grandmasson e
deixou, no espirito e coração de todos os
convidados, inolvidaveis impressões.

«MURTINHO»

Nos luxuosos salões de sua residencia,
a sra. D. Laurinda Santos Lobo offereceu
hontem mais uma brilhante recepção ás
suas relações, para homenagear a distincta
cantora Rosa Raisa, onde esteve pre-
sente tudo quanto ha de mais selecto em
nosso meio social.

NO ALVEAR

Uma bella tarde. A elegante casa de
chá regorgitou. Vimos: as sras. Augusto
Menezes, Arthur Moss, Ernesto Bernar-
des, Sousa e Silva; as senhorinhas Dantas
Barreto, Mary Rudge, Iolanda Taborda,
Moema e Graciema Guimarães Natal;
a sra. Angelina Grinaldi, as senhorinhas
Eudéa de Barros, Zúzu Guaraná, Biela
Julien, Berenice Antunes; as sras. José
Bonifacio, Diniz Junior, Albertina Bertha;
a sra. e senhora Almeida Rabello, a
sra. e senhora Affonso Viseu; as sras.
Luiz Betim Paes Leme, Victor Chermont,
Alberto Farani, as senhorinhas Vianna Ro-
drigues, as sras. Alayde Bomilcar da Cunha
e Adayl Alecrim.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 20 — a sra. Isar Latif Paes Le-
mes e a senhora Glorinha Frontin.

No dia 21 — as senhorinhas Odette
Martins e Carmen Nunes Ribeiro.

Semana Theatral

UMA TARDE DE MAIO

A nova comedia do sr. Claudio de Souza,
representada no Theatro Lyrico
pela companhia Leopoldo Fróes, procede,
como outras do mesmo theor, de «Ma-
tante d'Honfleur», na tradução portu-
guesa «Tia Annica», typo e modelo do
genero.

O ponto de partida da intriga scenica,
a razão de ser da peça, com pequenas va-
riantes, é simples. Um rapaz que, a pre-
texto de estudar, se deixa arrastar á mais
desabalada bohemia e, esquecido dos li-
vros, entre amigos e cocottes, faz es-
troinices na capital; uma tia ou mãe rica,
cuja liberalidade cessa de repente, cor-
tando os viveres á farandola, e que, ines-
peradamente, por desconfiança ou por
qualquer outro motivo verosimil, mas so-
bretudo para desamararr a peça, cahem
de chofre em meio da vida desregrada do
estroina. Surgem então os planos de toda
sorte, para occultar á provinciana des-
confiada os desgredamentos que ella es-
tipendia, inconscientemente. Dahi uma
serie de qui-pro-quos, mais ou menos hila-
rantes, até que, preenchidos os tres actos
do estylo, tudo se descobre e a peça chega
ao desenlace desejado por todos: a ovelha
resmalhada volta ao aprisco do lar, para
receber o perdão sob promessa de regene-
ração, sellada por um casamento sincero e
salvador.

A peça do sr. Claudio de Souza é, fran-
camente, um vaudeville, em que se po-
dem assignalar algumas scenas bem acha-
das e graciosas, a par de outras visivel-
mente forçadas e pouco naturaes. E' evi-
dente que o autor não se preocupou com a
verdade ou com a verosimilhança. Procu-
rou enredar a acção, imaginando varios
truques postos em pratica pelos estu-
dantes para illudir a boa fé da velhota en-
dinhada e do vigario pouco esperto,
que, mesmo com a maior candidez de
alma, poderiam desde logo ter atinado
com a farsa em que os envolviam os estu-
dantes, com o fim bohemiammente legitimo
de arranjar dinheiro. Mas era necessario
atravessar ainda dois actos. Para isso o
sr. Claudio de Souza arranjan uma collec-
ção de scenas engraçadas, pospontadas de
boas pilherias, que fazem rir com bonho-
nia, pelo inesperado, e mais pelo absurdo
e desproporção das situações em confronto
com o que seria a realidade.

Pense-se em tudo isso, animado de dia-
logos vivos, imagine-se nessa molduragem
bizarra uma suave figura de mulher boa e
apaixonada (Adriana Noronha), meio ciu-
mentada meio cumplice, mas principalmente
leal e altiva, e ter-se-á uma visão completa
de Uma tarde de Maio.

O publico divertiu-se a valer com a pe-
ça e com a sua interpretação, consagrando-
a pelo riso e pelo applauso.

Leopoldo Fróes enfronhou-se na pelle

do estudante bohemio, que lhe vae como
uma luva. Adriana Noronha, uma linda
actriz, desenhou um bello typo de prima,
em plena graça e encanto de mocidade,
sentimental, com uma pontinha de orgu-
lho, a recalcar, no coração palpitante e
amoroso, um thesouro incalculavel de
ternura, com que ha de um dia fazer a
felicidade do primo estroina, regenerado
por ella. Conduziu o papel com infinita
doçura e encanto, dando-lhe um caracter
risonho de delicadeza ingenua e bondade
confiante.

Berthe Baron fez com desenvoltura e
intelligencia a amante franceza, que já não
fala o francez e ainda não fala o portu-
guez... Os demais interpretes deram bem
conta dos seus recados.

Z.

“CARREIRA FLORIDA”

A peça do sr. Alexandre de Azevedo, com
que se abriu a nova temporada do Phe-
nix, é uma comedia amorosa, cheia de ter-
nura, da mais sympathica feição senti-
mental. Dum artista como o autor, com
longa e constante experiencia de theatro,
naturalmente se devia esperar uma obra
em que dominassem as qualidades thea-
traes. Ora, foi justamente disso que o sr.
Alexandre Azevedo não tratou. Abando-
nando a questão technica, não cuidando
absolutamente de inventar episodios ca-
pitantes ou preparar situações mais ou
menos sensacionais, só lhe interessou a
graça dos dialogos, o «esty'o» tão difficil
de obter no theatro, de modo bem definido
e que ao publico deixasse parecer ou re-
buscado ou simplorio...

A acção, singelissima pois, tem como
ponto de partida uma incompatibilidade
de familias e um amor á Romeu e Julieta.
Na Carreira florida, Romeu rompe com
o pae irreconciliavel, desposa Julieta e,

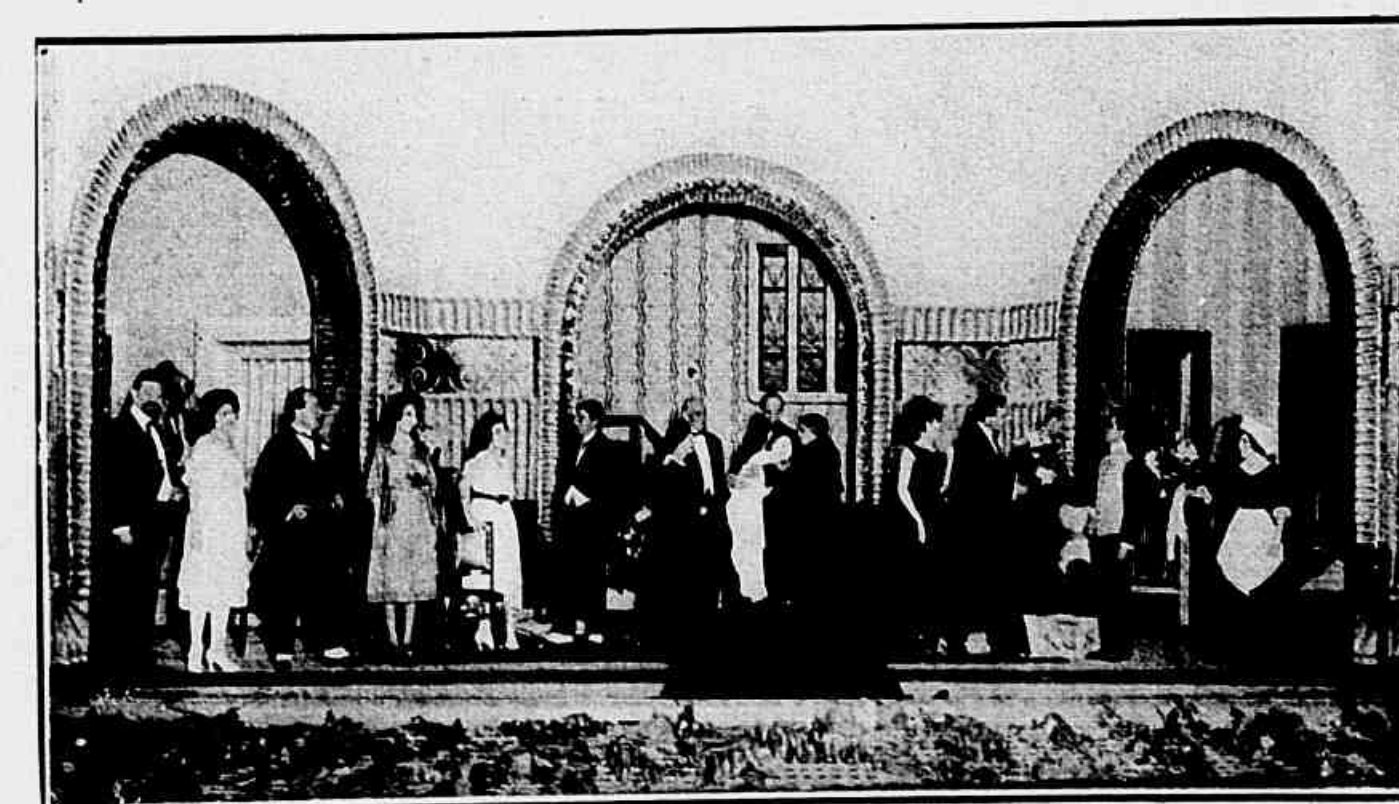
para ganhar a vida, faz-se actor. Contra
toda a verosimilhança, a sua aventura ar-
tistica é coroada do melhor exito; a aven-
tura matrimonial vinga tambem, uma vez
que um lindo e jovial bimpolho vem trazer



Amelia Trajano

ao lar o melhor triumpho; e é essa criança
que vae agora atrahir os velhos avós e dito-
samente os congarçar em torno do seu
berço.

Tal o assumpto da peça que o publico
do Phenix ouviu com evidente agrado e
calorosamente applaudiu, num desempenho
afinado que teve como principaes elemen-
tos o proprio autor e a sra. Amelia Trajano.



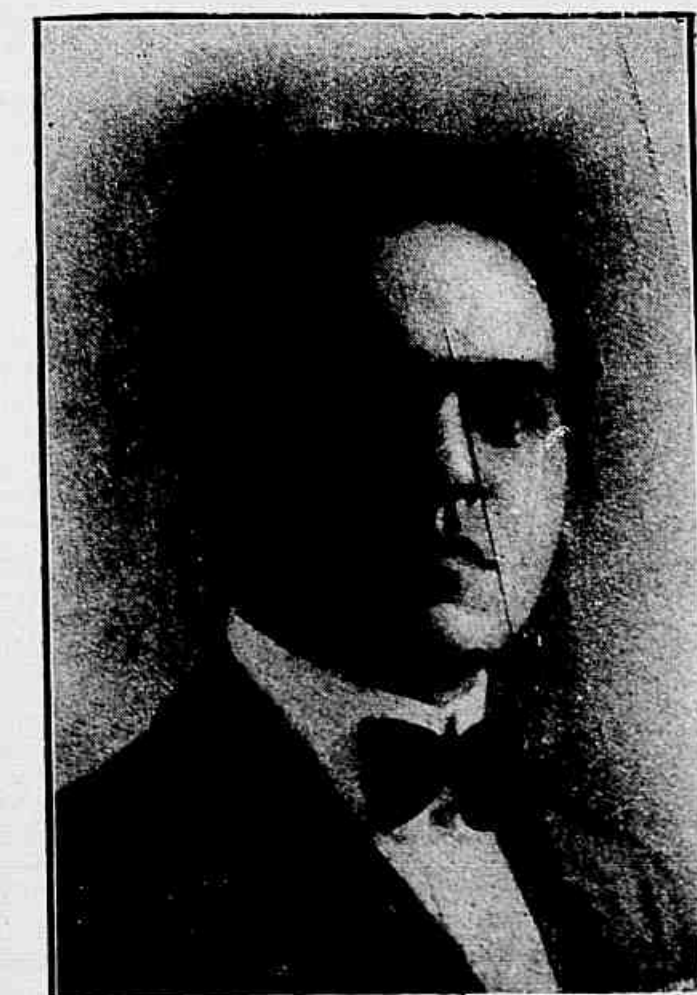
SCENA FINAL DE «CARREIRA FLORIDA»

“O PAPÃO”

A companhia Chaby Pinheiro, que an-
uncia os seus ultimos espectaculos
no Palacio Theatro, fez esta semana uma
reprise que, para muita gente, sem duvida
correspondeu a uma verdadeira novidade.
Trata-se da peça allemã O Papão, que ha
quinze annos, mais ou menos, alcançou
enorme exito, representada por uma com-
panhia portugueza. E' uma especie de
farsa inspirada nos segredos da Maçonaria
e na velhacaria de certos maridos que,
dizendo-se filiados a essa instituição e fre-
quentadores impecaveis das suas sessões,
assim arranjam pretexto para, uma noite
ou duas por semana, poderem andar por
fora até quando lhes pareça...

A melhor graça deste entrecho resulta
da circumstancia de se reunirem na mesma
casa dois falsos mações, um verdadeiro e
um typo ingenuo que quer ser iniciado.
As duas senhoras ludibriadas estão varias
vezes quasi a descobrir toda a trama; sem-
pre, porém, as coisas se arranjam de maneira
a conjurar tal desastre; e a peça termina
entre a santa ignorancia das esposas e a
malandrice definitivamente victoriosa dos

THEATRO RECREIO

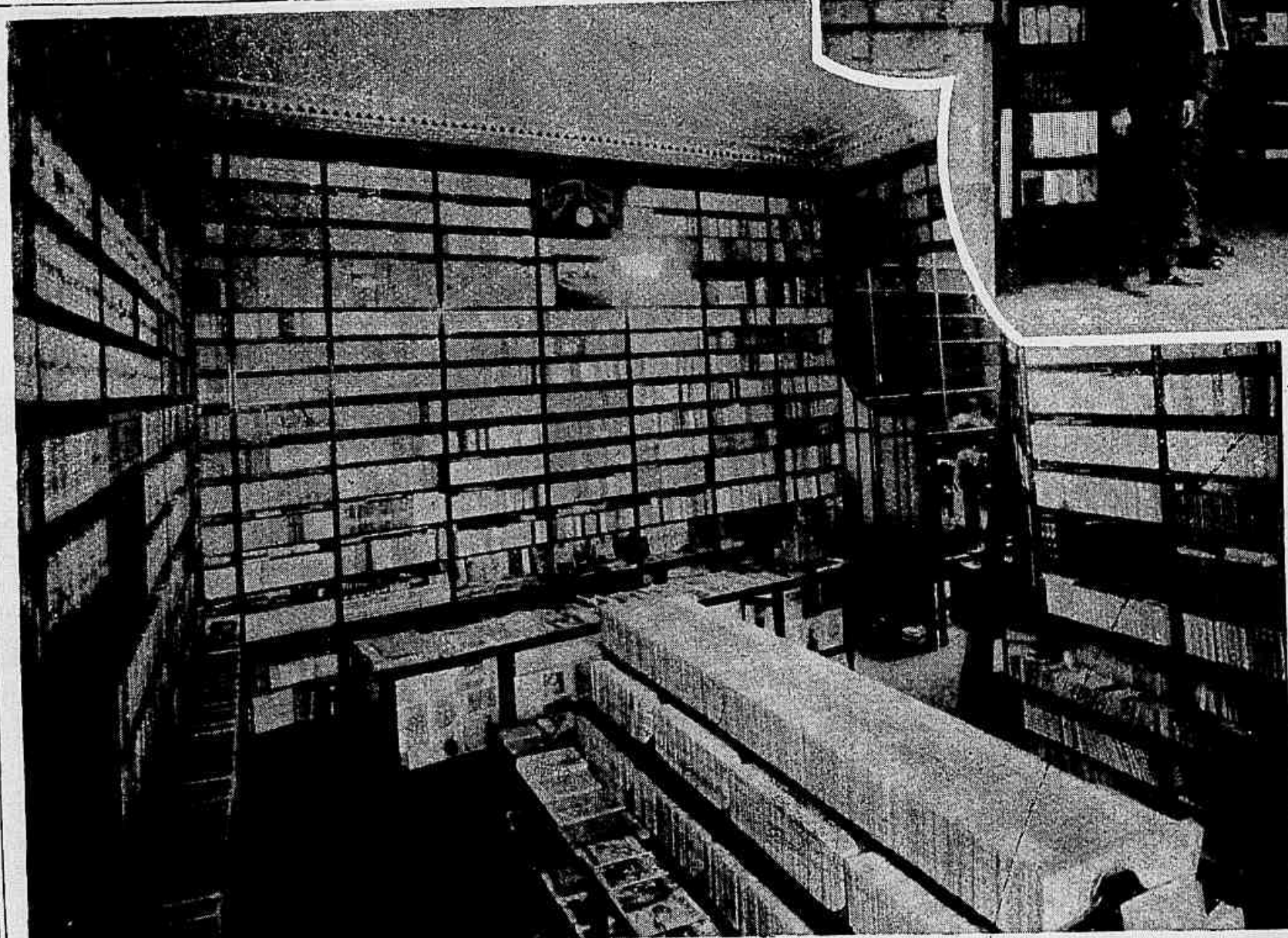


Maestro Raul Martins, regente da orches-
tra e compositor.

maridos. Não é moral, mas é, inquestio-
navelmente, muito mais alegre...

No desempenho, que se resentiu da in-
sufficiencia dos ensaios, destacaram-se as
sras. Belmira de Almeida e Jesuina Chaby
e Srs. Chaby, Jorge Gentil e Telmo de
Souza.

Amplia-se o nosso commercio de livros *Abre-se na Avenida Rio Branco mais uma livraria*



O commercio da nossa mais agitada via publica, que ainda não dispunha de uma grande livraria moderna, conta agora com as installações da *Livraria Odéon*, propriedade da conhecida firma Soria & Boffoni.

Sem que relegassem ao abandono a conceituada agencia de jornaes e revistas situada no edificio do Cinema Odéon, estes negociantes, ampliando as suas actividades, montaram o novo estabelecimento na Avenida Rio Branco, 157, entre as ruas de S. José e da Assembléa.

A nossa sociedade elegante, que se habituára aos figurinos e magazines da primitiva *Casa Odéon*, vê subitamente engrandecido o campo dos seus desejos literarios, artisticos e mundanos, sem necessidade de enveredar pelas ruas commerciaes da cidade.

Sempre á mão, a dous passos das casas de chá e dos cinemas, achará essa escuma doirada da nossa movimentação urbana quanto baste para instruir e deleitar o espirito.

TEMPORADA LYRICA

"DAMNATION DE FAUST"

Foi mais um espectáculo alinhavado para dar a 10.ª recita da assignatura. Essa execução tão irreverente da Lenda Dramatica de H. Berlioz fez-me pensar nesse que tão absoluta dedicação votou á sua arte e que lhe sacrificou por completo a vida, e induzio-me a colligir as seguintes notas. Calumniado, incomprehendido, combatido, conduziu Berlioz o batel da vida n'um mar quasi sempre encapellado; raras foram os momentos de bonança. Nasceu, no dizer de velho poeta francez, «sous une étoile enragée». Se alguns triumphos registou, innumerados foram os contratempos á sua obra, ao seu viver. Mas nunca transigiu; apesar de tudo, *conservou-se fiel á sua concepção do bello*. Luctou sempre animado pelo seu horror das formas vulgares.

Das operas calcadas no «Faust», *La Damnation* é certamente a que melhor traduz a concepção do poema de Goethe, «la profondeur sinistre et mystérieuse, l'ombre ou scintille vaguement l'étoile du microcosme, l'accablement du savoir humain en face de l'inconnu, l'ironie diabolique de la négation et la fatigue de l'esprit s'élançant vers la matière».

Quantos leram os commentadores de Berlioz conhecem o modo por que foi escripta esta lenda dramatica, cujo plano fôra traçado na sua partitura «Huit Scènes de Faust». Berlioz trabalhou encarniçadamente durante as horas de viagem, sem se preocupar com os solavancos das diligencias, dos caminhos de ferro e outras conducções sem conforto do seu tempo. A's margens do Danubio, em Passau, escreveu a introdução «Le vieil hiver a fait place au printemps», nesse «andantino placido» — em ré maior — onde finalmente descreve o *rejuvenescer da natureza, o azul dos céus, benéfico refrigerio para a alma do velho Doutor que «distrahido pelo canto das avezinhas, esquecendo as tristes cogita-*

ções, deixa a mesa de trabalho e vai á janella respirar o ar puro dessa manhã de primavera».

Em Vienna escreveu a scena das Margens do Elba com a aria de Mephistopheles «Voici les Roses» e o «ballet des Sylphes»; na vespera da partida para a Hungria, compoz a *Marcha* cujo thema de Rakoczy escolheu n'um album de cantos populares húngaros que lhe emprestára um amigo (talvez Liszt).

Em Praga levantou-se no meio da noite para escrever o côro dos anjos da apothose de Margarida, temendo esquecer o thema no dia seguinte. Os quatro trechos que lhe faltavam para completar a obra escreveu-os elle em França em casa do barão de Monteville, perto de Ruão. Em 6 de Dezembro 1846 representava-se pela primeira vez em Paris «La Damnation de Faust». O publico parisiense foi escasso nessa noite e na da segunda representação dessa opera, no dia seguinte. Berlioz, nas suas impressões dessas duas noites do *Opéra Comique*, assim se exprime: «Rien dans ma carrière d'artiste ne m'a plus profondément blessé que cette indifférence inattendue».

Quem sabe o que diria o Mestre se pudesse ter ouvido a macarronica execução da sua obra que faz objecto deste nosso *soliloquio*. Digo macarronica para differenciar-a de excellentes interpretações italianas que já ouvimos, cumprindo destacar, nesta Capital, a da Companhia do Syndicato organizada pela saudoso Luiz de Castro. Basta lembrar que a direcção (após acurado estudo) foi de Luigi Mancinelli.

Sou do numero mui reduzido dos assignantes que preferem ouvir a mesma opera bem cantada varias vezes n'uma temporada a ingerirem esses espectaculos em que se procuram mascarar as falhas da execução com tigellinhas de fogo, fumaradas mal cheirosas e quejandos effectos de antigas barracas de saltimbancos do medio-evo, que pareciam

ter perdido a voga lá pelo primeiro quartel do Seculo das Luzes.

Da parte vocal não tratarei pormenorizadamente para que me não chamem de maldizente. Destaco apenas um novo genero de cantar piano que observei em Mephistopheles. Para classificar-o tenho de recorrer aos meus vasqueiros conhecimentos de arte photographica e chamarei de *meia-voz flou*. É muito interessante e recommendavel aos que se dedicam ao estudo do «bel canto».

Na aria da scena I do acto III, esse effecto foi exquisito em Faust rejuvenescido, que deu visiveis mostras de impaciencia, logo aos primeiros compassos do Coro dos Gnomos e Sylphides, apesar do *veu que deve cobrir seus olhos e do lethargo de que só acorda em sobresalto* na Scena n.º 13, depois da *Dansa des Sylphides* (N.º 12 — allegro movimendo de Wals).

No IV acto, scena II, chega Mephistopheles levantando muita poeira e coxeando desabaladamente, devido certamente á marcha accelerada que trouxe do Inferno, ao som do «Côro de Soldados e Estudantes» até chegar á larga estrada que passa entre a igreja e a casa de Margarida.

Fausto, depois de rapida olhadela pela installação da Margarida, esconde-se no jardim para deixal-a fazer á vontade as loiras tranças (ou para fiar como no espectáculo?) e entoar a canção gothica. A linda Margarida — que linda era ella — disse-nos esse bocado no melhor gothico possível e fez-me revêr na saudade as illuminuras d'um Missal com que minha madrinha costumava amenisar as minhas longas horas de castigo, ha disso tanto anno!

Seguiu-se o «fox-trot» de Mephistopheles com o «coro dei folletti» e outros trechos em *rag-time*, até que vimos e ouvimos outra vez no 1.º quadro do V acto a formosa Margarida. Estava muito triste por ter «perdido a sua paz»; finda a aria, fizemos votos para que, em substi-

tuição da que perdera, fosse co' a do Senhor!

O successo da noute, na parte vocal, coube aos coros, em geral, e á fuga sobre o thema da canção de Brander na Cantina d'Auerbach, em particular; apresento-lhes meus sinceros cumprimentos. Na parte scenica salientarei «La course à l'abime». O autor deve ter parentesco intellectual muito proximo com o fallecido Cuvier. Revelou grande conhecimento da lei da correlação das formas e d'outras mais pelos megalocéphalos que semeou profusamente no percurso ao Abysmo. Havia tambem duziões de rachiticos esqueletos arrumados á guiza de enfeitos de pasteleiro em redor de alentadas carcassas de magatherios. Desapontados com a ausencia de carne das priscas ossadas viam-se nas arvores muichos e outros amuados bicharocos, imaginados por algum Gustavo Doret provincialiano. Por falta de cavallos e tambem de um chauffeur que quizesse correr os riscos de tão *azarado* caminho, Mephistopheles e Fausto viajaram em palanquim. Faust, discreto, desceu um pouco antes da chegada ao Inferno para não dar aos assignantes do Municipal a impressão de que estava a receber sobras da ovação preparada para o companheiro. Era immensa a alegria no Reino do Mal porque os seus habitantes já tinham sabido que Mephistopheles conseguira surripiar do Deposito Publico, onde se achava, o lindo traste offerecido pela Resistencia dos Marceneiros Cartocas aos Reis da Belgica para percorrerem o nosso littoral na proxima ressaca, para que iam ser convidados officialmente.

O mais como dantes. Espectadores no horario da policia. Delegado, Director do Patrimonio, Engenheiro da Prefeitura, guardas da casa e os incivis et coetereos revestidos da mais impressionante e salutar energia para gaudio e segurança de todos os municipes, dos nossos costumes, da nossa ordem e do nosso progresso.

CANTO DA MOCIDADE EMBEVECIDA...

Passa a mocidade. Passa,
desperdiçando o seu ouro
--- ouro da vida e da graça:
E tanta gente anda á caça
desse thesouro...

Cólchida azul da Chiméra,
minas do Rei Salomão...
Mocidade, primavera,
quem vos déra
ter sempre o mesmo filão?!

Num abrir e fechar dolhos
(volupia de somnolencia!)
tudo passa aos nossos olhos:
passam, mal deixam desfolhos
as rosas da Adolescencia.

E que será dessas rosas,
sem teu fulgor? que, será

Mocidade! das valiosas
prendas, das joias preciosas
da Rainha de Sabá!!

Recordação... Ora, o outomno!
mais bondade que beleza...

O altar profanado em throno,
o throno desfeito em mesa
ou catre de ultimo somno...

Recordar é o desencanto
da aspiração no porvir:
muito nobre, nobre e santo,
muito bello... Mas no entanto...
que é recordar? é carpir!

Ah! mocidade que passa,
já sem vida, já sem graça,
desperdiçando o seu ouro:
vê os que chegam á caça
do seu thesouro...

Que fizeste? esperdiçaste.
Que esperdiçaste? o teu ser!
Feriste as roseiras na haste,
doidejaste, doidejaste...
--- acaba de endoidecer!

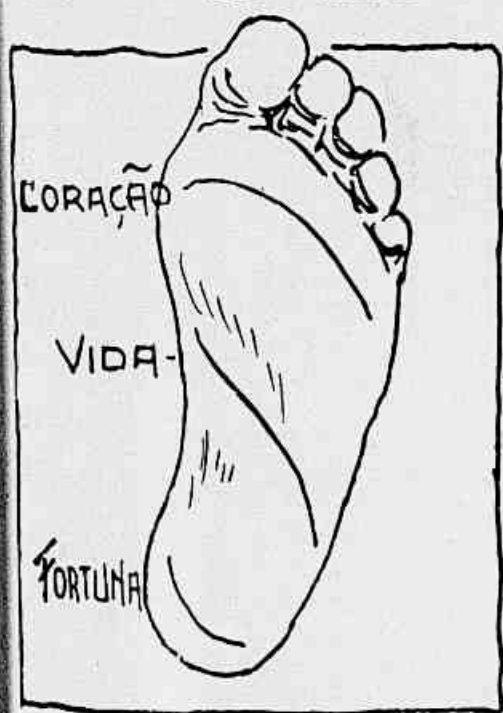
Vamos! esvasia a taça,
toma, de um hausto, a bebida:
tem meia dose de graça,
meia dose de desgraça
--- é a dose inteira da vida!

Mocidade.. Eu só disponho
da taça rosea do sonho
moldada no coração:
Bebe, que a vinha do Sonho
dá fructo em toda estação...

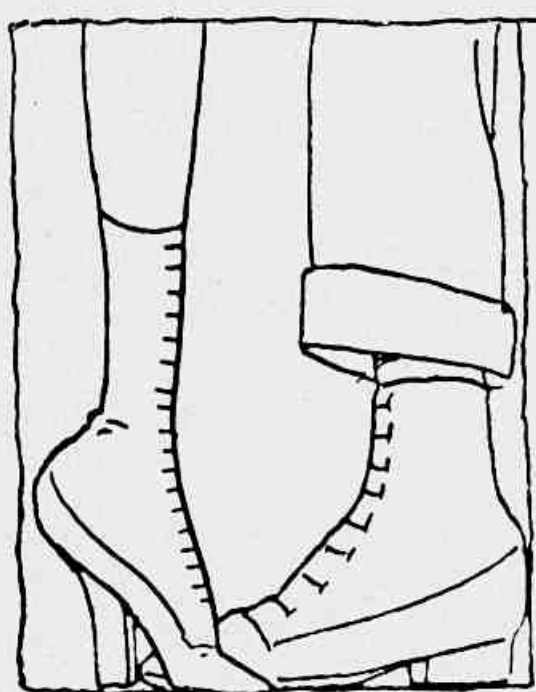
HERMES FONTES

PODOMANCIA

ARTE DE ADIVINHAR O CARACTER
PELA FORMA E PELAS LINHAS DOS PÉS.



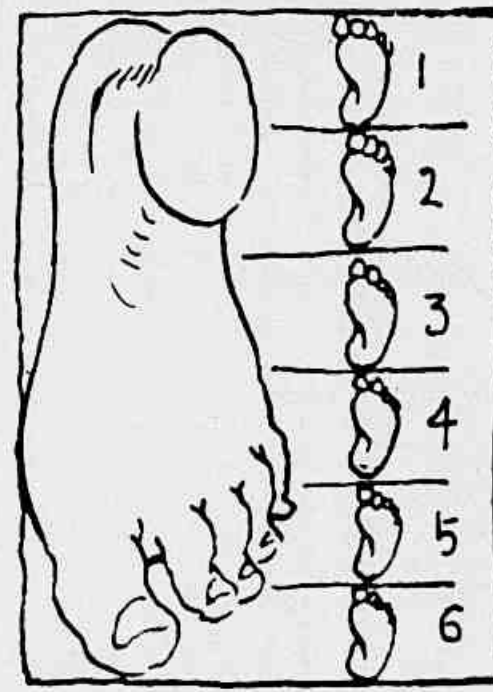
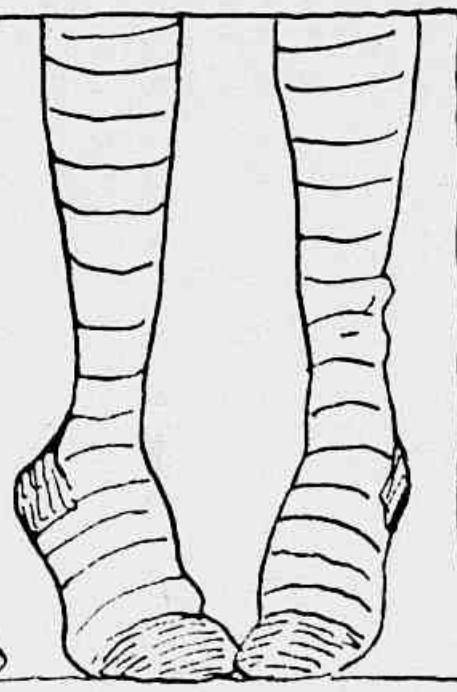
EM LINHAS, A PLANTA
DO PE' LEVA A PALMA.



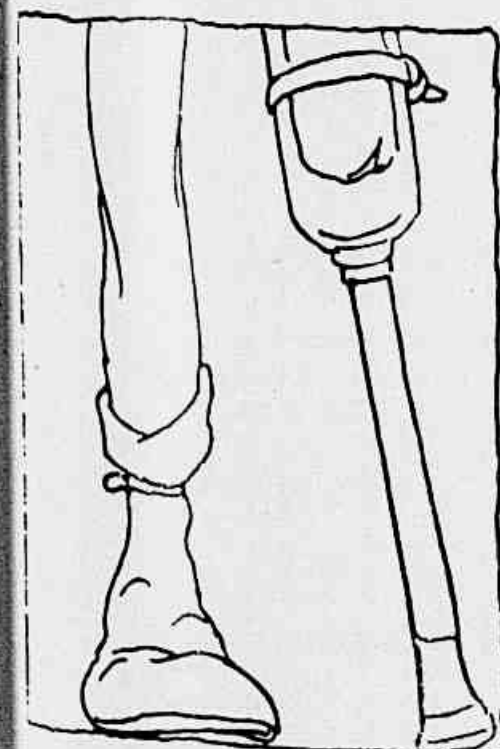
PELO CALÇADO SE
DESCOBRÊ O SEXO.



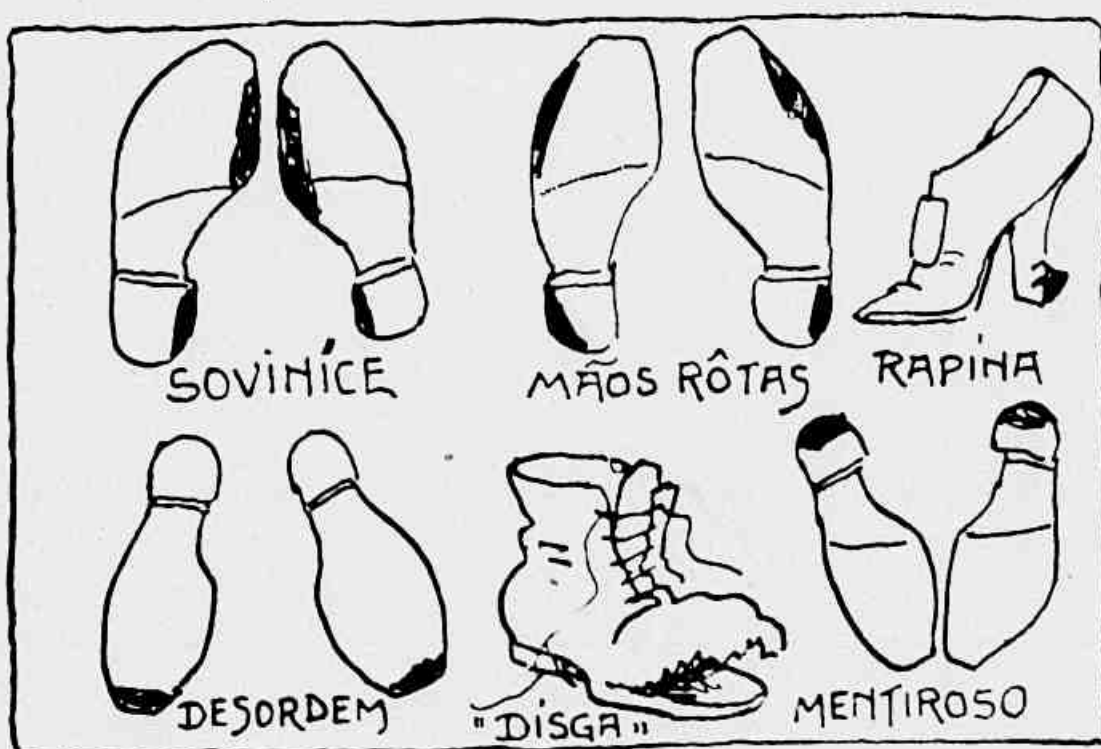
PÉS AFASTADOS: - FRANQUEZA CERTA
PÉS DE PERIQUITO: - MESQUINHEZ CRUA.



PE' DE SEIS PÉS
VALE UMA TOËZA



PE' ISOLADO É SIGNAL
DE DEFEITO PHYSICO.



PELO MODO DE GASTAR A SÓLA DO
SAPATO O HOMEM SE DENUNCIÁ.



CERTOS PÉS TENDENCIAS
ESPECIALISADORAS.



PE'... DE QUEM NÃO
LÊ A "REVISTA".

Instruções mais detalhadas serão fornecidas em outro rodapé.

O desembarque no Rio do illustre governddor da Bahia, Sr. Dr. J. J. Seabra

Alberfina
Rio

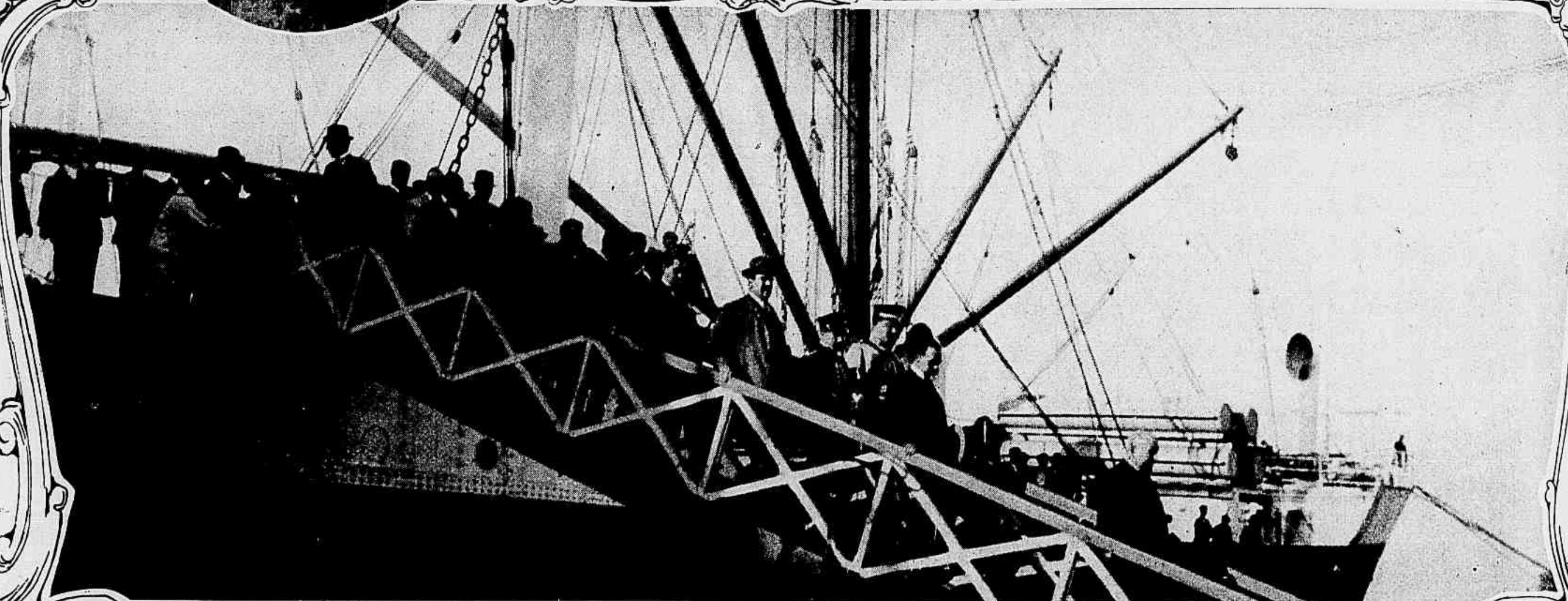
Chegou ha dias ao Rio de Janeiro o illustre Governador da Bahia, dr. J. J. Seabra, politico de grande renome no Brasil. S. Exc., ora candidato á Vice-presidencia da Republica, iniciou a sua vida publica como professor de Economia Politica da Faculdade de Direito do Recife. Em 1888 bateu-se pela Federação das Provincias, sustentando vibrante polemica sobre o assumpto com os mais abalisados publicistas brasileiros.

Em 1893 insurgiu-se contra a politica absorvente do Marechal de Ferro, sendo, com diversos companheiros, desterrado para Cucuiy.

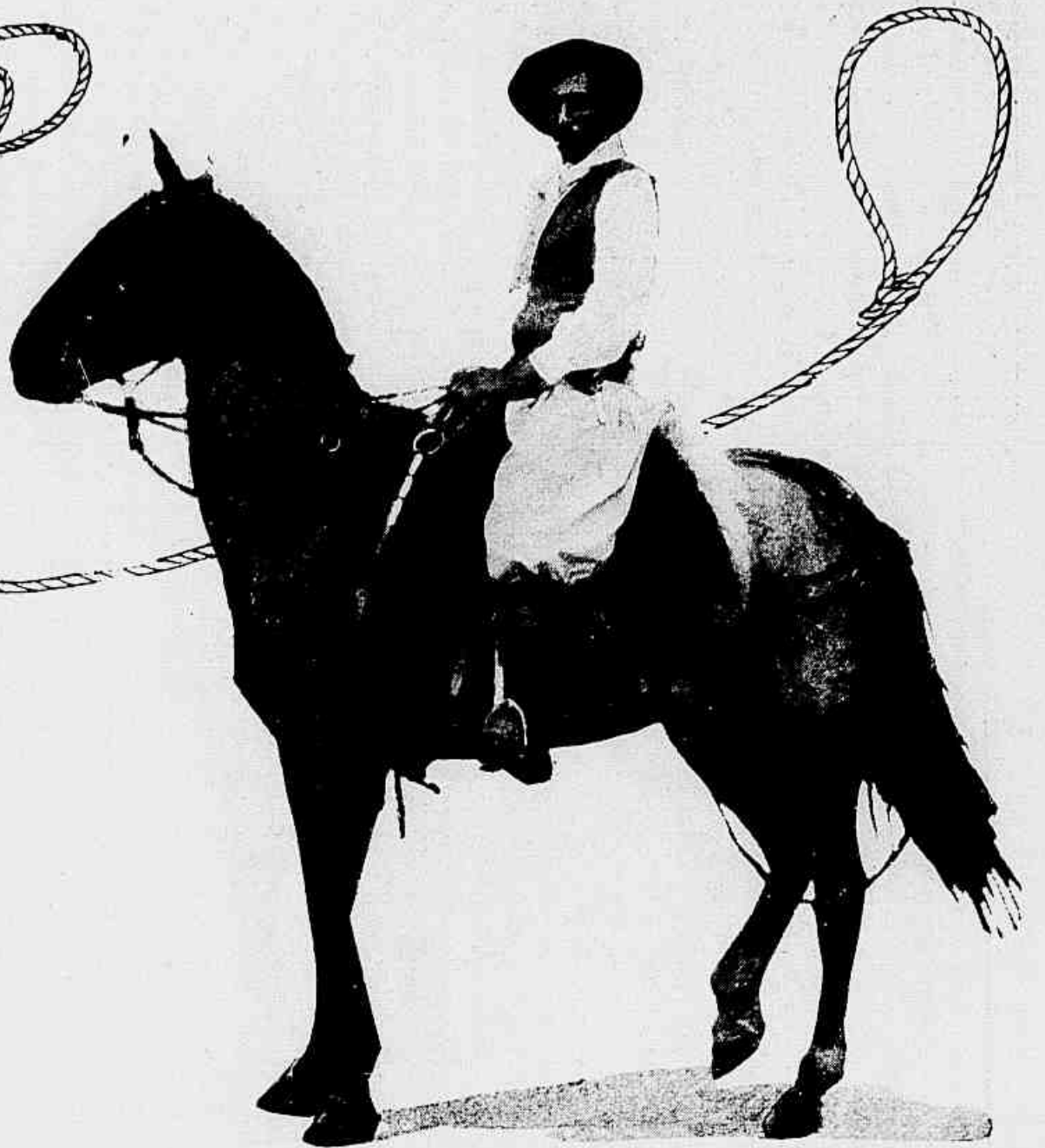
A sua actividade politica vae de *leader* do presidente Prudente de Moraes á elevação ministerial no Governo do conselheiro Rodrigues Alves.

Ministro da Justiça, decretou as obras da remodelação da Capital da Republica, Caes do Porto, reforma da Saúde Publica com Oswaldo Cruz, organização do Codigno Civil brasileiro. Ministro da Viação, no quadriennio do Marechal Hermes, decretou o plano de Viação Geral da Bahia e as obras do seu porto. Em 1912, eleito Governador da Bahia, remodelou a Capital do Estado, dotando-a de modernas avenidas, construindo palacios e obras de arte. A sua obra na Bahia tem sido de restauração, desenvolvimento e progresso.

Tal é, num rapido esboço, a obra administrativa do illustre Governador da Bahia. Permanecendo alguns dias no Rio, S. Exc. tem tido occasião de receber inequivocas manifestações de apreço e consideração. A REVISTA DA SEMANA se associa a estas demonstrações de sympathia ao eminente politico brasileiro.



Musa Gaúcha. AI, PATRICIOS!



A nossa poesia regional, melhor do que as combinações escolásticas de palavras e de ritmos, espelha a grande alma popular do Brasil, na inteireza dos seus defeitos e das suas qualidades.

Os poetas positivamente nacionais, sendo aqueles que agitam cenas e figuras verdadeiras, caem no agrado público com a facilidade dos trechos vistos e sentidos, que os seus versos documentam.

A página que estampamos, tão espontânea na sua emotiva sinceridade, resume toda a psicologia do gaúcho, peão destemeroso dos pampas.

Companheiro, ouve meu canto
Que é como o canto das aves,
Como os aromas suaves,
Como das fontes o pranto...
Patricios, quando eu descanto,
Attentai no canto meu...
Digam: debaixo do céu
Quem ha que o mundo supporte?
Quem ha contente co'a sorte...
— Ai patricios! —
Co'a sorte que Deus lhe deu?...

Mas se tem dôres a vida,
Tem seu encanto também...
Principalmente se alguém
Depois da ausencia sentida
De saudade entristecida,

Nos espera a suspirar;
E abrindo o rancho, ao nos dar
De contente mil abraços,
Ao cahir em nossos braços,
— Ai patricios! —
De alegre pega a chorar.

A vida é cheia de enganos;
Cheia de atalhos a sorte...
Um nasceu para ser forte,
Outros nascem pra tirannos;
Uns pra pilungos marranos
Em que qualquer põe a marca...
Eu nasci numa comarca,
Desta plaga americana
Para empunhar a picana,
— Ai patricios! —
Como o sceptro de um monarcha.

Vivo cumprindo o meu fado,
A cantar as minhas trovas,
Que, se não são nada novas,
Saem, ao menos, como um brado
De um peito velho e cançado.
O mundo assim a correr,
Ninguém me compra ao me ver...
Mas, ai! se eu pego uma lança,
Tenho scisma e desconfiança,
— Ai patricios! —
Que ainda dou que fazer...

Servi na cavallaria
De Andrade Neves... Cuê pucha
Bem poude a terra gaúcha
Ver o que era valentia...
Inda lembro quando erguia...
— (Companheiros attentae
Com isso já longe vae!)—
Quando erguia o riço braço,
Pra devolver, num lançaço,
— Ai patricios! —
A affronta de um paraguay...

E pra entreter a pionada,
Entre dois chupões do amargo,
E' que estes meus cantos largo,
Depois de solta a boaida...
— Ai saudade! Uma pousada
Numa cochilha perdida
Tem algo de entristecida...
Mas a gente se consola
Quando pega na viola,
— Ai patricios! —
Para enganar esta vida!...

M. PEREIRA FORTES

(Do livro "Cantares da minha terra...")



PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 7.º

— Quasi ha tantos como eu. E não podemos dizer que seja por ficar longe daqui. Não é preciso viajar num paquete inglez nem consultar o Bedecker... Tenho tido, por mais de uma vez, vontade de lá ir, mas falta-me o tempo!

Passou a mão branca pela testa, riu.

— E' estranho! Desde que fallo contigo, parece-me que não te vejo apenas a ti, mas também Therezopolis, minha mãe, minha irmã, minha casa. Escrevo de vez em quando a minha mãe, quando tenho tempo; mas quem me escreve muito é minha irmã.

— E teus irmãos?

— Encontro-me ás vezes com dois delles. Estou contente com ambos. Qualquer dos dois tem uma carreira brilhante. Mas Raul... Lembras-te do Raul?

— Perfeitamente. Tem a minha idade. Tu eras mais velho, os outros mais novos. Com Raul vivi como um irmão em casa e no collegio.

— O mais intelligente dos tres... Mas não teve sorte. Perdeu o equilibrio, cahiu... Uma aventura fatal.

— Não sabia. E onde está Raul?

— Em Therezopolis, depois de dez annos em Berlim. A fallencia de uma casa bancaria fel-o cahir. Minha mãe escreveu-me contando-me como as cousas se passaram. Raul não é um homem que deva perder-se na roça. Mande-i-lhe dizer que viesse para junto de mim. Hei de pô-lo de pé outra vez.

— Não rompestes relações com a familia...

— Por que? Mas o destino levou-me para longe da casa. Creei outros habitos. Penso, ás vezes, que nem minha mãe me reconheceria! Não faço a menor idéa de como estão minhas irmãs. Uma envelheceu, a outra cresceu... E tu? A tua familia?

— Meu paes morreram ha muito... Nunca tive irmãos...

— Quanto menor numero de laços prendem um homem, quanto mais facil se torna a sua carreira. O homem solitario é o triumphador.

— Foi em obediencia a esses principios que casaste?

— Não. Enamorei-me e casei para não perder tempo. O habito de ir em linha recta e depressa até ao fim.

Mario Reis sorriu com incredulidade.

— Foi então porque te enamoraste?

— Unicamente. Minha mulher é uma pobre rapariga da nossa terra... Pobresinha, triste, boa, socegada, bonitinha... Demorei-me em S. Paulo, durante alguns meses, por motivos de negocio. Encontrei-a uma vez, outra vez, e casei. Aqui tens todo o meu romance. Nestes ultimos dois annos passei tres meses com minha mulher. Nem conheço ainda o meu filho!

— Ah! tens um filho?

— Tenho! — respondeu José d'Oliveira, mostrando os dentes fortes e brancos num riso alegre. — Ha um anno que desejo ir vê-lo. Agora, que ia para S. Paulo, propoem-me um negocio brilhante que não me deixa afastar vinte e quatro horas do Rio. Pode parecer censuravel este procedimento, mas eu sou escravo dos meus negocios, e quanto mais ganhar mais rico será o meu filho.

A expressão da sua physionomia começava a alterar-se. O olhar de José d'Oliveira parecia voltar-se para os pensamentos que se cruzavam no seu cerebro, alhear-se de tudo o que o cercava. O seu sorriso desaparecera. Um vinco de concentração cavara-se-lhe entre as sobrancelhas.

— Uma vida errante e cheia de cuidados! Dentro da cabeça tenho mil preocupações e sobre os hombros um peso brutal... E' preciso ter nervos de ferro para resistir. Não conheço o meu lar. Já não me recordo do que é socego. Não posso dispor de um só dia. Ah! isto tem que acabar!

— Quando? indagou Mario Reis.

— Acaso sei! Quando fôr velho, quando os meus nervos estiverem quebrados, os meus cabellos brancos, o meu filho um homem, a minha saude uma ruina... Voltarei então a Therezopolis, á casa onde nasci e que é minha. Mas só na velhice. Socego, o lar, a vida de familia, para o fim. Por enquanto é preciso trabalhar, trabalhar...

— Para que?

— Para produzir.

— Para amontoar mais dinheiro...

José d'Oliveira riu.

— Porque não, se fôr possível?...

— Espero que virás vê-me um destes dias.

— Duvido. Estimaria, mas duvido. As minhas visitas são apenas as reclamadas pelos meus negocios. Vês-me hoje aqui porque a dona da casa é minha parenta... e porque o marido é-me util.

— Talvez mesmo só pelo segundo motivo! — observou Mario, rindo também.

— Não me consideres um monstro materialista. Pelo contrario, eu estimaria poder amplamente satisfazer os meus sentimentos, mas não tenho tempo. Iria a tua casa com o maior prazer para conversarmos, para recordar o passado e tornar a viver-o. Mas o mais certo é não poder gastar algumas horas nesse passatempo agradável.

— Para que te serve então a tua fortuna?

— A fortuna é um pesado encargo, que nos toma o tempo para conserval-a e augmental-a... Todas as minhas horas estão contadas. Tenho apenas diante de mim trinta dias antes de embarcar para Nova York, de onde correrei a S. Francisco para embarcar de novo para o Japão.

— Um paiz encantador! — suspirou Mario.

— Interessante. Uma industria avançada, minas, estaleiros, altos fornos, grandes estabelecimentos bancarios...

— Argonauta!

— Seja assim, se queres. Argonauta!...

Um borborinho maior vinha das salas illuminadas. Era a hora da ceia. Os criados tinham aberto as amplas portas do salão de jantar, resplandecente de luzes e pratas.

José d'Oliveira e Mario Reis abandonaram o vão da janella. Cada homem offerecia o braço a uma senhora para conduzi-la á mesa da ceia. Naquella confusão de sedas e de casacas em breve os dois amigos se afastaram um do outro. No desfilar do luxo, da belleza, da celebridade, do poder e da riqueza, José d'Oliveira tinha um logar de evidencia; Mario, ainda simples official de chancellaria, um dos ultimos.

CAP. III

Os salões estavam agora vãos. Na sala amarella e no salão Luiz XVI já se tinham apagado as luzes. Um criado collocara sobre a pequena mesa, junto do biombo chinez, uma bandeja de prata com um bule de chá e duas chicaras. A lampada, accesa entre a folhagem da palmeira, fazia resplandecer as figurinhas de madreperola, de marfim e de lacca do biombo sumptuoso.

— Queres tomar uma chavena de chá? E' um tonico para os nervos e um refresco! Oh, como me sinto cansada!

Mario Reis, que a contemplava, pensava que era bem inutil que ella confessasse a sua fadiga. A physionomia a revelava demasiado.

Beatriz Queiroz bebeu alguns goles de chá com avidez, pousou a chicara de porcelana azul e ouro, enxugou os labios ao lenço saturado de perfume.

— Estou contente com a minha festa! A embaixatriz de França dizia a toda a gente que nunca tinha visto flôres tão lindas como as minhas. Reparaste? Tenho centos de orchideas. Rubinstein foi um successo. Mas estou exausta! Sinto os nervos quebrados e vontade de chorar. Não é possível gosar uma alegria completa. Morreu o meu pobre pagão!... Tu sabes quanto eu lhe tinha amizade. Nunca mais elle fallará commigo. Quando voltei de Therezopolis não podes imaginar o contentamento delle por tornar a vê-me.

Fallava todo o dia. Gritava a cada momento pelo meu nome. No sabbado, de repente, calou-se. No domingo de manhã encontrei-o morto, com as azas verdes encolhidas, rigido como uma esmeralda.

SELDA POTOCKA

(CONTINUA)



CONSELHOS SOCIAES

O PAPEL DA MULHER

dos os paizes, as mulheres devem continuar a repre-

sentar a belleza e a poesia, a lembrar aos egoismos universaes os direitos da natureza e a grande lei da fraternidade e da bondade. Mas quantas ficarão para

essa missão magnifica, quando esta geração tiver passado?

A vida moderna tende a crear uma mulher nova que se emparelha ao ho-

mem nos gostos e nas ideias, que repudia o seu papel milenario. O espirito feminino, impregnado de graças delicadas, não reivindica mais a honra de elevar o homem acima das concepções praticas e individuais, creando ideias que o tornem mais uteis ao seu paiz e á humanidade.

A perfeição de toda a sociedade, harmoniosamente construida para durar, é que cada um se desenvolva segundo a ordem eterna, que os homens sejam verdadeiramente homens e as mulheres verdadeiramente mulheres. Então, desaparecerão estas lutas asperas entre os sexos, feitos para se completarem, se ajudarem, se gostarem.

Nós veriamos fechar-se a chaga que sangra no flanco das nações modernas, a chaga onde se formam os mais ameaçadores conflictos, no momento em que, para a curar, basta decidir-se a trazer ao concerto dos destinos

humanos uma intelligencia addicionada de um pouco de boa vontade, d'uma estricta equidade e de muito amor.

E' o ensinamento evangelico. «Amae-vos uns aos outros; sede um, como meu Pae e eu somos um».

"Não façaes aos outros aquillo que não quereis que vos façam».

No dia em que prevalecesse esta formula do socialismo primitivo, integral, a terra tornar-se-ia um annexo do paraizo.

OS QUE PENSAM

A primeira e mais importante qualidade duma mulher é a bondade.

J. J. ROUSSEAU

Aquelle que governa os homens deve, antes de tudo, saber perdoar.

LACORDAIRE

ULTIMOS MODELOS



1 — Manteau em gabardine mastic, inteiramente forrado em setim preto. 2.º — Vestido de sarja azul marinha; guarnecido com duvetine branca e couro preto e taxas douradas. Botões de corozo. 3 — Vestido em crêpe marocain azul marinha. Saia cloche. Golla, cinto e punhos em crêpe branco, bordado com soutache vermelho vivo.

O esforço da mulher, no decorrer dos seculos, é um factor importante da civilização. E' a mulher que em todos os tempos, em todos os paizes soube introduzir o encanto e a graça nos costumes, amaciar a rudez, a grosseria, a brutalidade do elemento masculino e conduzi-lo para as acções nobres e desinteressadas. A Historia folheada por um dedo attento guarda, em cada uma de suas paginas, uma amavel figura de mulher, em volta da qual tudo se illumina e irradia.

Não foi a civilização grega, mãe e senhora de todas as outras, e de que nós com razão tanto nos orgulhamos, descendente de Pallas, Minerva Athenae?

Esta deusa é bem a representante da mulher através as gerações da humanidade.

Era, segundo a sciencia de Hesíode e o genio de Phidias, uma Olympiana de nobre porte, de grande virtude, modesta e grave, bella e majestosa, rainha da graça e da sabedoria, protectora e guardiã da cidade, inspiradora dos conselhos publicos, senhora da industria, ensinando ás mulheres a tecelagem e o bordado, aos homens a agricultura, a navegação e o fogo. O artista a tinha enfeitado com attributos expressivos: a egide, symbolo da victoria; a coruja, emblema da meditação; o gallo representando a vigilancia e a oliveira a prudencia; todas as virtudes convido ao caracter da mulher, de honrem e de sempre, ao seu papel individual e ao seu papel social.

As matronas, modelando-se pela deusa, encerravam no gineceu a sua bella vida secunda e davam á patria gerações de heroes.

As sublimes concepções do genio de Pericles não foram inspiradas por Aspasia, sua esposa?

Não procurava Sócrates no coração e no espirito de Diotime de Mantinée a solução dos maiores problemas? E não foi sob a influencia da mulher que a cavalaria desenvolveu a civilização moral, que as esplendidas virtudes da nossa raça desabrocharam em uma admiravel florescencia?

No tempo actual, no periodo de desordens em que vivemos, quando o mundo inteiro é como um campo fechado onde lutam os interesses economicos de to-



AS RAIZES

O subsolo fornece-nos algumas raízes, tais como os nabos, os rabanços, os rabanetes, as cenouras, os salsifis, as beterrabas.

Estas raízes não tem geralmente senão um fraco valor alimentício; ellas contem com effeito muito pouco azote (3 p.100 no maximum), mas ellas são habitualmente mais ricas em assucar e em saes de potassa. Os salsifis, as beterrabas e as cenouras são, n'esta categoria, os legumes mais recommendados.

MENU

BACALHAU DE CEBOLADA
PIRÃO DE BATATA
NABOS RECHEIADOS
BIFES
SALADA DE BETERRABAS
COM BATATAS
PUDIM DE MAÇÃS
BISCOITOS DE FUBÁ MIMOSO
BACALHAU DE CEBOLADA

Depois do bacalhau ter estado de molho e estar cozido, tiram-se-lhe as espinhas e corta-se em pedaços.

Põe-se no fogo uma panela com um pouco de azeite, um pouco de manteiga e bastante cebola cortada em rodellas; deixa-se refogar, junta-se em quanto refoga algumas fatias de presunto, salsa picada, um dente de alho, uma folha de louro e uma pitada de pimenta; logo que esteja refogado (a cebola lourinha) junta-se-lhe ostras cruas, camarões crus descascados, alguns tomates, um quartilho de vinho branco, fervendo toda esta mistura; junta-se-lhes os pedaços de bacalhau, deixa-se ferver um pouco e tira-se do fogo. Serve-se com pirão de batata e molho de limão.

NABOS RECHEIADOS

Descascam-se uns nabos grandes, corta-se-lhes a parte superior para servir de tampa, tira-se do interior do nabo a maior parte possível do miolo, devendo formar uma caixa.

Cozinha-se em agua e sal. Enche-se depois de cozidos os nabos com carne picada ou com os seguintes legumes: duas batatas, duas cenouras, vagens cortadas fininho, petits-pois. Cozinha-se tudo em pouca agua, para aproveitar bem o gosto. Estando cozidos, junta-se a farinha de trigo necessaria para engrossar, uma colher de manteiga fresca e salsa picada. Leva-se ao fogo para cozinhar a farinha e quando se tirar do fogo põe-se duas gemmas para ligar e ficar bem amarello este recheio. Enche-se os nabos com elle e tampa-se com as tampas que d'elles se fizeram. Faz-se á parte um molho com caldo, manteiga, sal, pimenta, salsa picada, um pouco de farinha de trigo e uma gemma. Põe-se no forno num prato e pintam-se os nabos com gemmas.

SALADA DE BETERRABAS COM BATATAS

Cozinham-se as beterrabas e as batatas em vasilhas separadas. As beterrabas depois de cozidas são cortadas em rodellas muito finas e põem-se de molho durante duas horas em agua e vinagre. Depois escore-se o li-

quido, mistura-se com as rodellas de batatas e tempera-se com azeite, vinagre, sal e pimenta.

PUDIM DE MAÇÃS

Peso igual de maçãs, já descascadas e cortadas em pedaços, e de assucar.

Para meio kilo de assucar um litro d'agua. Põe-se em fogo brando e deixa-se reduzir a agua para a calda ficar bem espessa; depois põe-se as maçãs cortadas e deixa-se cozinhar bem até ficar uma massa bem consistente.

Mexer frequentemente

com uma colher de pau para a massa não pegar.

Unta-se o interior da fôrma de porcelana e despeja-se dentro a massa.

Deixa-se descansar durante vinte e quatro horas.

Para tirar da fôrma basta mergulhar esta um instante em agua fervendo.

Cobre-se o pudim com um creme de baunilha, ou então despeja-se sobre elle rhum com assucar e queima-se na mesa.

BISCOITOS DE FUBÁ MIMOSO

20 colheres de fubá mimoso
15 colheres de assucar
10 colheres de manteiga
6 ovos.

Batem-se as claras separadas e as gemmas com o assucar; junta-se tudo e amassa-se bem. Se não ligar bem, põe-se um pouco de leite, junta-se a raspa de um limão e enrola-se em feitiço de argolas. Forno quente.

Opiniões femininas

O LUXO

Edelweiss — uma espi-rituosa senhora — aproveitou talvez algum dos raros momentos repousados que lhe deixa a modista para comunicar-nos as suas prevenções contra o luxo.

Sem subscrever essas opiniões, a Revista da Semana curva-se ante o largo espirito philosophico que as baleja, tal como sóe acontecer a quasi todos os escriptos do genero...

Phenomeno trivial é esse pelo qual, á proporção que a miseria augmenta, recrudescer o luxo. Quanto mais encarece a existencia, mais se exerce a fascinação do superfluo, a provocar e a abrir todas as bolsas, na insensata vertigem da ostentação. Dir-se-hia que o pobre espectaculo da turba, demasiado triste para ser fria, nua, e desolado, exige essas figuras centraes de pompa e de estardalhaço, afim de que nellas se concentre a vista esquecida das sombras e do fundo do quadro.

É classica a concomitancia dos dois extremos da vida social. Conheceram-na e toleraram-na remotas civilizações. Conhece-a também, mas não a tolera mui de boa mente o espirito actual.

Essa montanha russa que faz a vida corrente ondular bruscamente por altos e baixos, que são abysmos e alcantis, parece-me não parecer bem aos modernos.

A sensibilidade aperfeiçoou-se, hypertrophiada. A capacidade humana para o soffrimento restringe-se, como que se esgota, depois de atravessar os mais duros transe, por seculos e seculos de dor. E os contrastes sociaes chocam fortemente os olhos que já se deshabituarão das scenas tragicas do circo, do pelourinho e da forca.

Feliz ou infelizmente, estão passados os tempos de bravura louca e crueldade fria. Quem já não vae ás feras, não vê soffrer nem morrer, e tão remota colloca a propria capacidade sadica, também não soffre a vista da dor alheia, que, se outr'ora não comprazia, não irritava também.

D'ahi, as limitações ao luxo, que agora se impõem mais do que antes da guerra. Vem da Italia o exemplo. Terra que conheceu o fausto na escala inteira das suas variantes histo-

A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio d'Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(Unica casa só de MEIAS da Capital)

12 Rua Uruguayana 12

MODAS INFANTIS



1 — Vestido simples em sarja azul, guardado com duvetine vermelho brique.

2 — Vestidinho de voile amarello citron, bordado de azul vivo; botões e borlas azues.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS

TOILETTE DURANTE A TEMPORADA DE THEATRO COM HORA MARCADA.

CREME DE LUDOVIG VEGETAL



que lhe sejam dirigidas sobre a pelle ou cabello.

Temos tintura de Henné em todas as cores em liquido e em pó, garantida. Loções para o cabello, impedindo a sua queda e a caspa.

RUA URUGUAYANA Nº 11 — SOBRADO RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL RUA DIREITA Nº 55 — B SÃO PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

ricas, brilhando successivamente na magnificencia romana, no esplendor feudal e no deslumbramento da Renascença, a Italia renega as suas joias, corta os excessos da seda. E' este, sem duvida, o caminhar da sobriedade discreta, que faz a belleza e o encanto

das coisas. Não será mui, portanto, que cesse o numero de contraste. Sem elle, a vida terá menos brilho, é verdade. Mas, em compensação, decorrerá mui tranquilla... ao menos para a bolsa dos maridos.

EDELWEISS

Bon Ami

—fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e asseada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a tina, porque este mineral *brando e branco* não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não risca nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas—dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas.

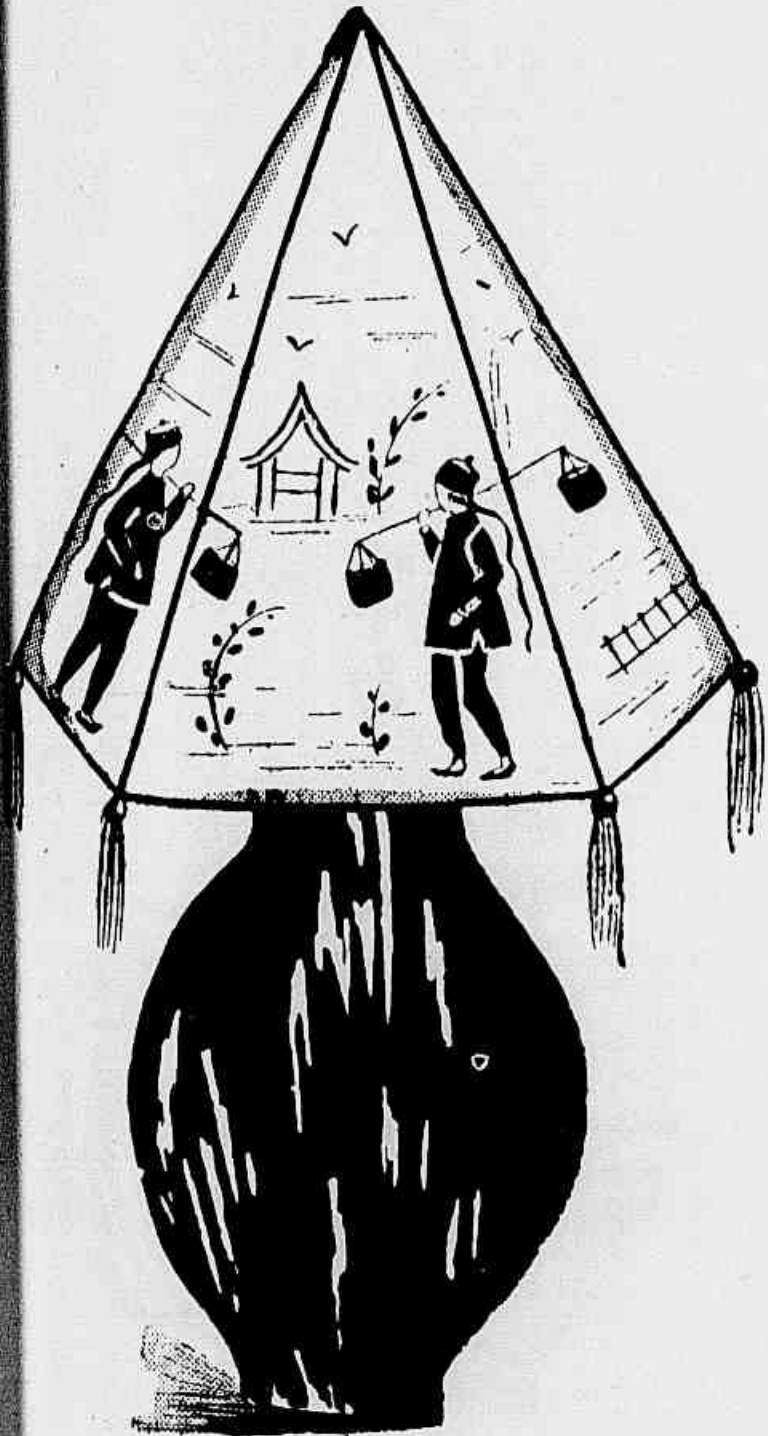
Capital social..... Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva..... 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA e ALFANDEGA
AGENCIA NA CIDADE NOVA:
PRAÇA ONZE DE JUNHO



ABAT-JOUR CHINEZ



Abat-jour em pongée azul turqueza, pintado de ouro e preto.

O SACCO DE TRABALHO



O sacco de trabalho faz
te do home tanto como
motel; elle é tão bo-
o, o sacco de agora, que

fica muito a seu gosto na
sala, dependurado na pol-
trona de Madame, de quem
elle é o fiel companheiro.

VESTIDOS

Acceita-se o tecido,
cobrando-se apenas o feitiço
e as guarnições
Atelier da **CASA RATTO**,
dircção de modista franceza.
1.º andar,
Rua Gonçalves Dias, 51

Uma faz o d'ella em
tafetá turqueza; o fundo
é redondo e é feito com
papelão; guarnecido com
uma franja de plumas côr
de rosa, cuja base é escon-
dida por um cordão de ro-
sas minúsculas; a alça é fei-
ta por uma cordelière azul.

Outra o arranja em
setim saumon; a base é
oval; duas pontas de se-
tim o fecham; elle é guar-
necido com renda valen-
cienne, e rosas rococco
ouro; uma fita de ouro
o suspende.

Uma terceira imaginou
um absolutamente primo-
roso: dois quadrados de
tafetá amarello, forrados
de vieux-bleu.

Elles são cosidos um
sobre o outro; o de cima
tem uma fenda em cruz,
o que forma a abertura.
Elle é guarnecido de
renda chantilly e de co-
cades azues.

O raphia tricotado faz
um lindo sacco; elle tem o
feitiço de um cabaz das nos-
sas avós; é bordado com
fios de raphia de outro tom.

Sobre dois anneis de ce-
luloide prega-se um sacco
quadrado em seda cinzenta,
forrado de côr de rosa e
as duas faces são borda-
das com fio de prata.

Um outro em tecido de
ouro, decorado com cachos
de uvas de applicação em
setim purpura e verde.

E por ultimo o que da-
mos para modelo é em li-
nho pardo bordado com
lãs de côr viva.



CONSELHOS PRATICOS



LIMPEZA DAS PLUMAS

As plumas enxovalhadas
ou sujas são primeiro pas-

**JEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA**

ANEMIA

VINHO
E XAROPE

Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue
restitue saúde, força, belleza a todos. - Muito superior
à carne crúa, aos ferruginosos, etc. - PARIS.

manchas tenham desappa-
recido.

Enxaguam-se em água
morna, depois em água
fria; para acabarem de
seccar, salpicam-se com
flôr de enxofre, depois sa-
codem-se e escovam-se com
uma escova não muito du-
ra até não ficar nenhum
vestigio de enxofre.

LIMPEZA DAS GARRAFAS E VASOS

Toma-se uma folha de
jornal, pica-se em peda-
cinhos e põe-se dentro das
garrafas com um pouco
d'água, depois sacodem-
se durante alguns minutos.
Com um jornal, faz-se um
tampam, que se humedece
e com o qual se esfrega a
garrafa exteriormente. En-
xagua-se em seguida em
água limpa e a garrafa re-
tomará a sua transparên-
cia e o brilho do cristal.

PARA IMPERMEABILISAR OS SOBRETUDOS

A fazenda do sobretudo
ficará impermeavel á chu-
va se tivermos o cuidado de
o mergulhar n'uma tina
contendo 8 litros d'água
na qual se fez dissolver
150 grammas de acetato
de chumbo. Retira-se o so-
bretudo sem o torcer e
deixa-se seccar.

OS PERFUMES DO ORIENTE

O perfume desconhe-
cido, escapando dos per-
fumadores de ouro traba-
lhados como rendas de pon-
tos preciosos—mysteriosos
perfumes perfidos, fuma-
ças transparentes, apenas
perceptíveis e no entanto
estonteantes, atravez dos
quaes o Oriente surge, não
de repente mas lentamen-
te, imperiosamente, como
a belleza de Azya'ê no
crepusculo—apparece atraz
dos recortes dos «mou-
charabi», distante e perto...
invisível e presente... es-
ton'eante.

Ah, extranho poder o do
perfume!

De que argila somos nós
amassados que uma gota
de uma mistura feiticieira
evaporando-se de um per-
fumador basta para fazer
traballar a imaginação!

A fumaça tão leve como
uma neblina... tão leve
como uma gaze que voa;
brancura difusa, fumaça
apenas perceptível, quasi
abstracta, como um sus-
piro... e menos que esta
fumaça... menos ainda...
nada... nada... apenas
o sortilegio inexplicavel de
um perfume que passa,
esvoaça e voa docemente e
fugaz, como um beijo —
isto é do dominio dos ma-
gicos.

E o Oriente é o paiz dos
magicos... Eis porque os
mais estonteantes perfumes
do mundo são do Oriente.
Ambre de Delhi, in-
censo raro da India ex-

PARA
BRONCHITES
CATARRHOS
Tosses Nervosas
e REBELDES
TOMAE O
XAROPE PEITORAL
CALMANTE
SILVA ARAUJO
REI
dos
XAROPES



Molestias nervosas.

Miseria organica.

Neurasthenia

Hygrosacchareto

Silva Araujo

Glycero phosphatos alcalinos
granulados.

DIABETICOS

Glycosurina

Silva Araujo

Páo Ferro, Sucupira, Jameleiro
e Cajueiro

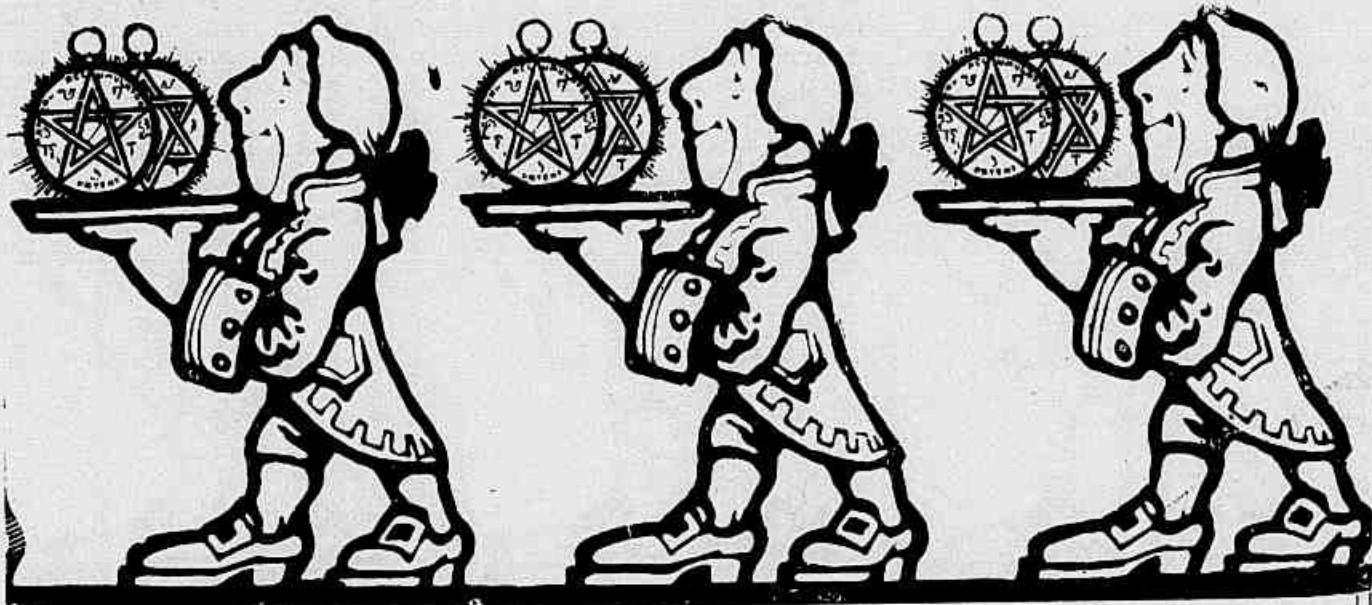
traordinaria; Rose de Gulistan, perfume persa tão pesado, tão penetrante que o seu contacto produz vertigens; perfume chinês, o ming, vapor perfido em que o opium malefico deixa passar a sua ameaça languida e embaladora; o Afghani, perfume cuja formula complicada se evade da penumbra morna dos templos afghans;

e tambem o Snogum, perfume japonês que compoz o jardim, o incomparavel e artificioso jardim de Madame Chrysantheme; o jasmim que vem da Coreia, o yasmak que vem da Syria.

Tudo isso: fumaça do Oriente, fumaças maravilhosas, onde giram divindades singulares... corpezas e fadas!

Preceitos de Hygiene A PERDA DA MEMORIA

A perda da memoria provem de um cansaço cerebral e pôde se curar lentamente com o remedio igual ao da neurasthenia. Não se deve forçar a memoria cansada. Repouso



GANHAR DINHEIRO FACILMENTE!

QUALQUER pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envia-o ao INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL, RUA DA ASSEMBLEA Nº 45, CAPITAL FEDERAL, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para cura de dores e doenças; desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os máos presagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio, aumentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. Dá-se o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencias psychicas da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria e ficar-se livre das necessidades e perseguições. O dito instituto auxiliará nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia a qualquer pessoa que buscar seu recurso.

NOME.....
RUA E NUMERO.....
LOGAR E ESTADO.....

REMETE-SE GRATIS!



Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.

Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo,* e impede a queda prematura do cabello.

e tomar gottas de acido phosphorico, que são indicadas para isso, mas nunca sem pedir a opinião do seu medico. Na falta de repouso fazer o que se chama auto-sugestão.

A respiração tem um papel importante em toda a fadiga mental; deve se esforçar por respirar muito bem. Com perseverança, a memoria voltará. Todo o cansaço levado ao excesso torna nervoso, irritavel. Raciocinar sobre este estado, esforçar-se por ficar calmo e tomar abso-

lutamente tempo para o descanso, deitar se, com a janella aberta, e deixar repousar as ideias.

Não praticar a auto-sugestão senão no repouso, pois tem o perigo de irritação maior se acaso se tenta este meio no momento de uma grande fadiga. Nosso cerebro é uma machina admiravelmente composta; elle tem o seu poder, poisque se pôde fazer a razão reequilibrar-se no momento de sua debilidade. As nossas ideias, perniciosas para nós, veem

de nós mesmo; esforcem-se por mudar as ideias; um bom regimen que não deixa tornar-se em obsessão estúpida certos pensamentos nocivos.

Em todo caso todo o doente deve-se obrigar a não se julgar seriamente atingido, porque nós somos atingidos tanto mais quanto mais nós cedemos ao ataque. A revolta contra tal persuasão é necessaria, para crer-se que se atingirá os 80 annos galhardamente, com um pouco mais de clareza de espirito para ter sabido melhor adaptar-se ás proprias condições.

Bem entendido, isso é um exagero, mas é melhor que pensar — Vou para a morte, e os meus males fazem já a minha mortalha.

A virtude é o sacrificio, a subordinação do interesse se privado a um interesse maior e mais elevado.

VAUVENARQUE

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM.
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

Consultorio Medico

F. C. (Poços de Caldas) — Recebi a carta. Muito grato. Use a formula do professor Alessi e suspenda os outros medicamentos. Aguardo informações mais detalhadas e completas.

ARTHUR SILVEIRA (Rio) — Queira procurar-nos. As informações enviadas são insufficientes para uma boa diagnose e um tratamento racional.

LYZ-LOTUS (Parahyba) — Experimente Fandorine. As perturbações que sente são devidas á insufficiencia ovariana. Restabelecida a função da secreção interna, o mais cura com o tempo.

CLEOPATRA MARCO (S. Gonçalo, E. do Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

AUGUSTO SENNA (Bahia) — Experimente a seguinte formula:

Dionina..... 0,40 centgs.
Bicarbonato de sodio... 10 grs.

Para 20 papeis — Um antes de cada refeição. Ou 10 a 15 gottas de Validol varias vezes por dia.

SYLUS (S. Gabriel) — As dôres que diz sentir são de origem rheumatismal. Simples dôres musculares. Use externamente.

Iodo dissolvido em chloroformio... 15 grs.

Para applicações topicas.

MARIO LUZ (Rio) — As informações são incompletas. Só com exame.

CAMILLO V. (Petropolis) — A proteinothérapie (injecção de leite) não tem dado resultado no tratamento da tuberculose pulmonar. Czerny obteve alguns resultados com as injecções de sôro normal de cavallo no combate á cachexia das creanças tuberculosas. O methodo de Friedman e dos antigenos parciais são ainda precarios. Tem-se empregado tinctura de iodo em altas doses e tenho empregado com successo a paratuberculina (formula chimiotherapica do dr. Barbary).

E' o que posso com segurança dizer-lhe.

MME. LISETTE (Rio) — Só com exame.

ALDA VIEIRA (Rio). O regimen vegetariano reduz a obesidade, quando ella não é congenita, de origem endogena ou por dystrophia thyroidea.

O tratamento dietetico só é effizaz contra a obesidade oxigena.
Queira procurar-nos.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Urugayana 5 — 1.º andar. Rio de Janeiro — Telephone 5763 C.

Consultorio Odontologico

PERY DE CAMPOS (Lorena) — Irei fazer o possivel para servir o amigo.

MIGUEL (Valença) — Ha varias opiniões a respeito.

A meu vêr, a mais accetavel é justamente a que o amigo adopta.

Isto, porém, não quer dizer que nas demais não appareçam certas conclusões dignas da nossa attenção.

A que reune, porém, melhores e mais probabilidades de victoria é justamente a que admittimos.

MINERVA (Campos) — Duvido que a senhora, atacada de uma necrose no maxillar superior, não apresente os symptomas proprios dessa molestia.

Em todo o caso, não ha regra sem excepção.

BELMIRO (Paraty) — A campanha em prol da creação da assistencia dentaria data de longos annos.

Actualmente, pensa a Associação poder levar a seu termino essa tarefa com o auxilio popular.

O numero de adhesões á idéa faz crer que ella será coroada de grande exito.

Será inaugurada em 7 de Setembro de 1922, com toda a solemnidade.

AMADO (Pará) — Só recebi uma carta.

FELIX BUENO (Diamantina) — Trata-se de infecção dentaria.

O seu dentista tratará do dente e, em poucas semanas, poderá obtural-o.

MARIA DE LOURDES (Paraná) — A distancia que nos separa não permite que eu examine sua bocca. Só seu dentista, examinando a cavidade buccal, poderá dizer com segurança o tratamento que tem a empregar, com successo.

MARIA (Minas) — Varias causas.
UM DENTISTA (Minas) — Applico, ha 10 annos o methodo de Kalahan.
A percentagem de 20 %.
AMARAL GOMES (Minas) — Só nos Estados Unidos da America do Norte.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca, 10 — 1.º andar — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

W. G. — Comprehende que só pessoalmente poderei aconselhar no seu caso. Como dizer tudo que deve fazer nas poucas linhas deste consultorio? A questão é muito séria e não convem, siquer, dar publicidade ao assumpto.

J. F. M. (Rio Pardo, Leopoldina) — B. não pode ter ganho de causa. Não se trata de alienação e sim de um convenio sobre a divisa. O acto está feito e acabado. Na propria divisão e demarcação judicial não se exige a outorga da mulher, quanto mais num accordo de divisa, feito por escriptura publica!

R. P. — Só em hasta publica, pois a lei é expressa.

M. N. — Si ficou provado tudo quanto allega, não tenha receio do desfecho da questão.

C. P. — Conforme o valor da causa: até 5 contos pretor; de mais de 5 contos, juiz de Direito.

J. S. — Verificada judicialmente a conta e protada depois, acção executiva.

R. O. — Seu caso é de uma perfeita apropriação indebita, punida pelo nosso Codigo Penal.

L. L. — Era indispensavel a citação da mulher.

DILERMANDO CRUZ.
Advogado

Escriptorio: Rua do Ouvidor, 68 (1.º andar).

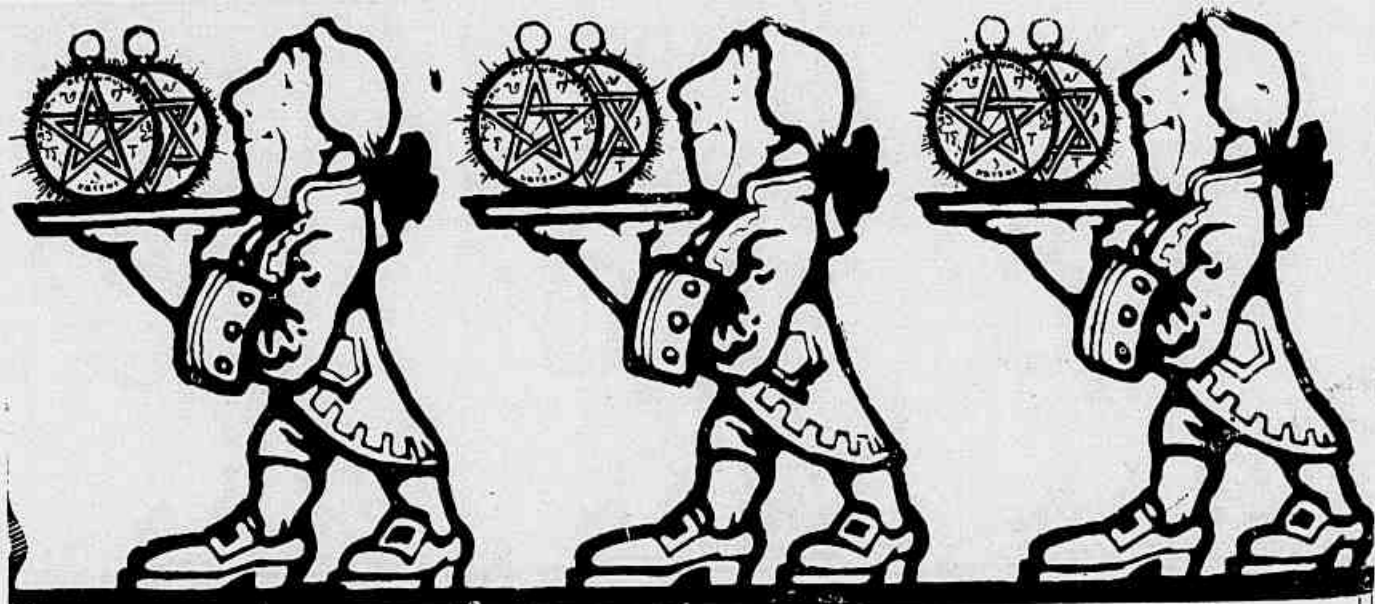
traordinaria; Rose de Gulistan, perfume persa tão pesado, tão penetrante que o seu contacto produz vertigens; perfume chinês, o ming, vapor perfido em que o opium malefico deixa passar a sua ameaça languida e embalsamada; o Afghani, perfume cuja formula complicada se evade da penumbra morosa dos templos afghans;

e tambem o Snogum, perfume japonês que compoz o jardim, o incomparavel e artistico jardim de Madame Chrysantheme; o jasmim que vem da Coreia, o yasmak que vem da Syria.

Tudo isso: fumaça do Oriente, fumaças maravilhosas, onde giram divindades singulares... corizas e fadas!

Preceitos de Hygiene A PERDA DA MEMORIA

A perda da memoria provem de um cansaço cerebral e pôde se curar lentamente com o remedio igual ao da neurasthenia. Não se deve forçar a memoria cansada. Repouso



GANHAR DINHEIRO FACILMENTE!

QUALQUER pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar ao INSTITUTO ELECTICO E MAGNETICO FEDERAL, RUA DA ASSEMBLEA Nº 45, CAPITAL FEDERAL, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para cura de dores e doenças; desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os maos presagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio, aumentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, enfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. Dá-se o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencias psychicas da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria e ficar-se livre das necessidades e perseguições. O dito instituto auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia a qualquer pessoa que buscar seu recurso.

NOME.....
RUA E NUMERO.....
LOGAR E ESTADO.....

REMETE-SE GRATIS!

Consultorio Medico

F. C. (Poços de Caldas) — Recebi a carta. Muito grato. Use a formula do professor Alessi e suspenda os outros medicamentos. Aguardo informações mais detalhadas e completas.

ARTHUR SILVEIRA (Rio) — Queira procurar-nos. As informações enviadas são insufficientes para uma boa diagnose e um tratamento racional.

LYZ-LOTUS (Parahyba) — Experimente Fandorine. As perturbações que sente são devidas á insufficiencia ovariana. Restabelecida a função da secreção interna, o mais cura com o tempo.

CLEOPATRA MARCO (S. Gonçalo, E. do Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

AUGUSTO SENNA (Bahia) — Experimente a seguinte formula:

Dionina..... 0,40 centgs.
Bicarbonato de sodio... 10 grs.

Para 20 papeis — Um antes de cada refeição. Ou 10 a 15 gotas de Validol varias vezes por dia.

SYLUS (S. Gabriel) — As dores que diz sentir são de origem reumatismal. Simples dores musculares. Use externamente.

Iodo dissolvido em chloroformio... 15 grs.

Para applicações topicas.

MARIO LUZ (Rio) — As informações são incompletas. Só com exame.

CAMILLO V. (Petropolis) — A proteinotherapia (injecção de leite) não tem dado resultado no tratamento da tuberculose pulmonar. Czerny obteve alguns resultados com as injecções de soro normal de cavallo no combate á cachexia das creanças tuberculosas. O methodo de Friedman e dos antigenos parciais são ainda precarios. Tem-se empregado tintura de iodo em altas doses e tenho empregado com successo a paratuberculina (formula chimiotherapica do dr. Barbary). E' o que posso com segurança dizer-lhe.

MME. LISETTE (Rio) — Só com exame.

ALDA VIEIRA (Rio). O regimen vegetariano reduz a obesidade, quando ella não é congenita, de origem endogena ou por dystrophia thyroidea.

O tratamento dietetico só é efficaz contra a obesidade oxigena.

Queira procurar-nos.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana 5 — 1.º andar. Rio de Janeiro — Telephone 5763 C.

Consultorio Odontologico

PERY DE CAMPOS (Lorena) — Irei fazer o possivel para servir o amigo.

MIGUEL (Valença) — Ha varias opiniões a respeito.

A meu vêr, a mais accetavel é justamente a que o amigo adopta.

Isto, porém, não quer dizer que nas demais não appareçam certas conclusões dignas da nossa attenção.

A que reune, porém, melhores e mais probabilidades de victoria é justamente a que admittimos.

MINERVA (Campos) — Duvido que a senhora, atacada de uma necrose no maxillar superior, não apresente os symptomas proprios dessa molestia.

Em todo o caso, não ha regra sem excepção.

BELMIRO (Paraty) — A campanha em prol da creação da assistencia dentaria data de longos annos.

Actualmente, pensa a Associação poder levar a seu termino essa tarefa com o auxilio popular.

O numero de adhesões á idéa faz crer que ella será coroada de grande exito.

Será inaugurada em 7 de Setembro de 1922, com toda a solemnidade.

AMADO (Pará) — Só recebi uma carta.

FELIX BUENO (Diamantina) — Trata-se de infecção dentaria.

O seu dentista tratará do dente e, em poucas semanas, poderá obtural-o.

MARIA DE LOURDES (Paraná) — A distancia que nos separa não permite que eu examine sua bocca.

Só seu dentista, examinando a cavidade buccal, poderá dizer com segurança o tratamento que tem a empregar, com successo.



Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente

devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.

Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo, e impede a queda prematura do cabelo.

e tomar gottas de acido phosphorico, que são indicadas para isso, mas nunca sem pedir a opinião do seu medico. Na falta de repouso fazer o que se chama auto-sugestão.

A respiração tem um papel importante em toda a fadiga mental; deve se esforçar por respirar muito bem. Com perseverança, a memoria voltará. Todo o cansaço levado ao excesso torna nervoso, irritavel. Raciocinar sobre este estado, esforçar-se por ficar calmo e tomar abso-

lutamente tempo para o descanso, deitar-se, com a janella aberta, e deixar repousar as ideias.

Não praticar a auto-sugestão senão no repouso, pois tem o perigo de irritação maior se acaso se tenta este meio no momento de uma grande fadiga. Nosso cerebro é uma machina admiravelmente composta; elle tem o seu poder, poisque se pôde fazer a razão reequilibrar-se no momento de sua debilidade. As nossas ideias, perniciosas para nós, veem

de nós mesmo; esforcem-se por mudar as ideias a um bom regimen que não deixa tornar-se em obsessões estupidas certos pensamentos nocivos.

Em todo caso todo o dente deve-se obrigar a não se julgar seriamente atingido, porque nós somos atingidos tanto mais quanto mais nós cedemos ao ataque. A revolta contra a persuasão é necessaria, para crer-se que se attinge os 80 annos galhardamente, com um pouco mais de clareza de espirito para ter sabido melhor adaptar-se ás proprias condições.

Bem entendido, isso é um exagero, mas é melhor que pensar: — Vou para a morte, e os meus males fazem já a minha morlinda.

A virtude é o sacrificio, a subordinação do interesse se privado a um interesse maior e mais elevado.

VAUVENARQUE

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

MARIA (Minas) — Varias causas. UM DENTISTA (Minas) — Applico, ha 10 annos o methodo de Kalahan.

A percentagem de 20 %. AMARAL GOMES (Minas) — Só nos Estados Unidos da America do Norte.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca, 10 — 1.º andar — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

W. G. — Compreheende que só pessoalmente poderei aconselhar no seu caso. Como dizer tudo que deve fazer nas poucas linhas deste consultorio? A questão é muito séria e não convem, siquer, dar publicidade ao assumpto.

J. F. M. (Rio Pardo, Leopoldina) — B. não pode ter ganho de causa. Não se trata de alienação e sim de convenio sobre a divisa. O acto está feito e acabado. Na propria divisão e demarcação judicial não se exige a outorga da mulher, quanto mais num accordo de divisa, feito por escriptura publica!

R. P. — Só em hasta publica, pois a lei é expressa. M. N. — Si ficou provado tudo quanto allega, não tenha receio do desfecho da questão.

C. P. — Conforme o valor da causa: até 5 contos pretor; de mais de 5 contos, juiz de Direito.

J. S. — Verificada judicialmente a conta e protada depois, acção executiva.

R. O. — Seu caso é de uma perfeita appropriação indebita, punida pelo nosso Codigo Penal.

L. L. — Era indispensavel a citação da mulher.

DILERMANDO CRUZ.

Advogado

Escriptorio: Rua do Ouvidor, 68 (1.º andar).



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

Mlle. R. M. L. — Adopte como fixativo do Pó de Arroz a Loção de Embellezar a Pelle, e como rouge o Poziomka, que é inoffensivo para a cutis.

Lina Floralia — A cinta não é um remedio. Só as massagens electricas bem applicadas dariam resultado effizaz.

Commediante — Não lhe recomendo especialmente um depilatorio porque dos elles provocam o desenvolvimento do pilar. Mas em qualquer Perfumaria contra para escolher os depilatorios mais em voga.

Mme. Vaidosa F. R. — A sua verruga apparece pela agulha electrica sem deixar vestigio. Venha vêr-me. Para retirar o seu cabello, obstar á queda

e limpar a caspa lave a cabeça de 10 em 10 dias com Shampoo-Powder e fricção-a diariamente com o Tónico n. 9. Para preservar a pelle contra a acção do frio applique a Loção de Embellezar a Pelle e adopte-a tambem como fixativo do Pó de Arroz.

Zizinha — Para clarear o seu cabello só posso indicar-lhe um remedio effizaz e inoffensivo: a applicação da Tintura Vegetal Liquida no tom castanho claro.

Sylvia — A abundancia de cabello nunca é um defeito. Deve considerar-se feliz, embora o penteado se torne um pouco mais difficil. Para restituir ao seu cabello a cor preta applique a Tintura Vegetal Liquida.

Condeessa de Combes — A Tintura Vegetal Liquida, tom castanho claro.

Mary — Não posso responder conscienciosamente sem a examinar. Se o seu

medico lhe receitou os banhos hydro-electricos, pode tomal-os no meu Instituto.

Desconsolada — Apenas com regimen alimentar, sem drogas. Uma má alimentação equivale a uma doença.

J. C. P. — E não será uma erysipela?

Rosaria — A applicação da minha Tintura Vegetal Liquida é bastante facil, ao contrario de quasi todos os outros preparados. Na sua composição não entra a menor parcella de nitrato de prata ou qualquer outra substancia toxica. E' um preparado inoffensivo e tónico. Lave a sua cabeça, pela manhã, com Shampoo-Powder, e deixe secar. Uma hora depois humedeça as raizes do cabello com um pouco de algodão molhado em Agua Oxygenada e Amonia, misturada na proporção de 3 gottas de amonia para cada colher de sopa de agua oxygenada. Dez minutos depois procede-se á applicação

da Tintura. Esta deve ser misturada em partes eguaes com Agua Oxygenada. A boa qualidade da Agua Oxygenada influe muito no resultado da applicação. Entre as que se encontram á venda no mercado a Agua Oxygenada Merck é actualmente a melhor.

A applicação propriamente dita é muito facil. Misturada num pires uma porção de Tintura e uma porção de Agua Oxygenada, molha-se no liquido uma pequena escova e progressivamente se vae tingindo, mécha por mécha, o cabello, desde a raiz á extremidade. E' uma operação que exige apenas paciencia. Se não tem uma empregada a quem possa confiar, lhe indicarei um cabelleireiro francez com a pratica de applicação da Tintura Vegetal Liquida.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theat). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVE. (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Lar. de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Porto Alegre, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARI. — Em Curitiba, NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, A CAZUA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Manaus, LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositorios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Sylkale

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BASIN.



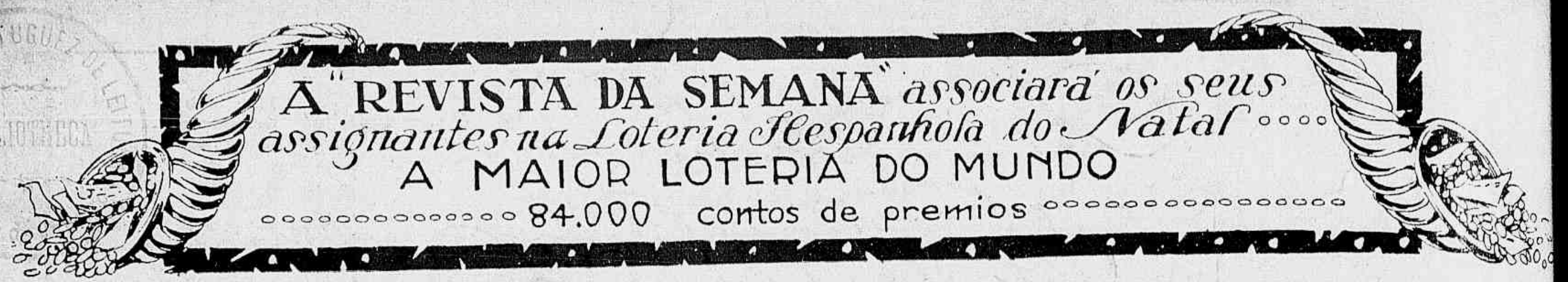
MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta Capital

Magalhães, Machado & Cia.



Rua dos Andradas 19 e 21
(Baixos do HOTEL GLOBO)



A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes :

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete desta Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante da "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos fieis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º, ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio ? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro serão incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadia aos seus assignantes.

O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevem até 15 de Dezembro, participarão do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITO NAS SEGUINTE PROPORÇÕES :

50 % para a centena; 10 % dividido pelas 9 dezenas; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS ?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

N. B. — O numero do bilhete da Loteria adquirido pela "Revista da Semana" para os seus assignantes será publicado logo que nos seja communicado pelo Banco em que ficará depositado em Madrid, o que esperamos seja no decurso do proximo mez de Agosto.

DESDE 1º DE AGOSTO ESTÃO ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO DO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID.

